ANNO XXXVII NUMERO 229 — SEXTA FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
4 Lua nova as 4 horas e 37 minutos da man.
10 Quarto crescente as 7 horas e 47 minutos da tarde.
18 Lua cheia as 4 horas e 35 minutos da tarde.
26 Quarto minguante as 7 horas e 35 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhã.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
30 Segunda S. Jeronimo b. doutor da igreja.
1 Terça Ss. Virissimo, Maxima e Julia irs. Mm.
2 Quarta Os anjos da guarda; s. Leodegario b.
3 Quinta S. Candido m.; s. Maximiano b.
4 Sexta S. Francisco de Assis fundador.
5 Sabbado S. Placido e seus comp. Mm.
6 Domingo O Ss. Rosario de N. S.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio; segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falsão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de outubro de 1861.

Officio ao coronel commandante das armas.—Passo ás mãos de V. S. os processos de conselho de guerra das praças mencionadas na relação por cópia inclusa afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça nos mesmos processos.

Dito ao conselheiro director da faculdade de direito.—Póde V. S. mandar fazer os concertos de que necessita o relogio do collegio das artes, segundo declarou em seu officio de 24 de setembro ultimo, a que respondo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo em vista a sua informação de hontem, sob n. 915, autoriso á V. S. a mandar pagar a Guimarães & Oliveira a quantia de 21$800 rs., em que, segundo a conta que devolvo em duplicata, me foi remettida pelo presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra com officio de 16 de setembro ultimo. n. 66, importam os dez livros comprados pelo mesmo conselho para o corpo de guarnição desta provincia.

Mandou-se tambem effectuar o seguinte pagamento:

Ao tenente Manoel de Azevedo do Nascimento, da de 80$ que lhe compete por haver, na qualidade de recrutador do bairro da Boa-Vista desta cidade, apresentado 4 voluntarios, que assentaram praça no exercito.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao conselho administrativo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra os objectos mencionados no incluso pedido. —Communicou-se á thesouraria de fazenda, enviando-lhe cópia do pedido.

Dito director do arsenal de guerra.—Recommendo á Vmc. que, todas as vezes que por esse arsenal se fizerem concertos nos moveis do palacio da presidencia, remetta a competente conta para ser paga pela thesouraria de fazenda, visto que, havendo credito para ellas, não deve Vmc. contempla-los nas contas do ministerio da guerra, que remetter para a côrte.

Dito ao mesmo.—Remetta Vmc. com urgencia para a provincia da Parahiba, como solicita o respectivo Exm. presidente, os artigos de fardamento que por aviso de 12 de junho ultimo se mandou fornecer ao deposito de artigos bellicos daquella provincia. — Officiou-se tambem no mesmo sentido com referencia á remessa dos artigos de fardamento, que se destinam á provincia do Rio Grande do Norte.— Communicou-se ás respectivas presidencias.

Dito á camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 25 de setembro ultimo, sob n. 63, para aceitar o offerecimento feito por Euzebio Napoleão de Siqueira da quantia de 150$ annuaes por tempo de tres annos pelos impostos de mascate e boceteiras, de que trata o seu citado officio.

Dito ao director das obras publicas.—Forneça Vmc. com brevidade ao commandante do corpo de policia, para o serviço da secção urbana os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia e ao inspector da thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia n. 953, de 26 do mez passado, resolve nomear o bacharel João Ribeiro da Costa Machado para o cargo de 5.° supplente do delegado de policia do 1.° districto desta capital.—Communicou-se ao mesmo chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia n. 962, de 26 do mez passado, resolve conceder a Feliciano José Ribeiro a exoneração que pedio do cargo de 2.° supplente do subdelegado do 1.° districto da freguezia de Serinhãem, e nomeia para o mesmo cargo á Francisco Luiz Wanderley.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia n. 956, de 26 do mez passado, resolve considerar vago o lugar de subdelegado do districto da freguezia de Santo Antão e nomeia para elle o 1.° supplente Julião Gonçalves Lima, e a Geraldo de Barros Coelho para o de 1.° supplente do mesmo subdelegado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 2.° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Camillo Augusto Ferreira da Silva, resolve prorogar por seis mezes a licença, que lhe foi concedida em 13 de abril ultimo.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que representaram os juizes de direito da comarca da Boa-Vista, e municipal do termo do mesmo nome em datas de 5 e 16 de agosto ultimo, e dispõe o art. 10 do decreto 482 de 14 de novembro de 1846, resolve designar o 1° tabellião de notas do termo do Ouricury Rufino José da Cunha para exercer provisoriamente o officio de tabellião do registro geral de hypothecas na sobredita comarca da Boa-Vista. — Fizeram-se as communicações convenientes.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para o Maranhão, por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que passar para o norte ao capitão-tenente Ludgero de Salles e Oliveira que, na forma das ordens imperiaes, vai servir na estação daquella provincia. — Communicou-se ao commandante da estação naval.

Mandou-se tambem dar passagem ao alferes Francisco Antonio da Veiga Cabral da Mesquita Pimentel e ao musico João Joaquim de Santa Anna.

Dita. — O presidente da provincia, tendo em vista o que representou a camara municipal do Recife em officios de 9 e 21 de setembro ultimo, sob ns. 50 e 59, resolve approvar provisoriamente os seguintes artigos de postura.

Art. 1.° As casas de vender polvora, bem como as de fabrico de fogos artificiaes, só se poderão estabelecer nas proximidades das tres estradas publicas, que se dirigem desta cidade para Santo Antão, Páo-d'Alho e Goianna, observando-se as disposições seguintes.

§ 1.° Só poderão ser estabelecidas na distancia de 50 braças da estrada, e de qualquer edificação; não podendo haver nellas em deposito mais de cincoenta libras de polvora, nem poderá conservar-se dentro das mesmas pessoa alguma depois das seis horas da tarde.

§ 2.° Poderão ser feitas de taipa com barro puro ou de parede de tijolo simples, sendo cobertas com laminas de zinco pregadas, ou com telhas, sobre as quaes se poderá lançar uma camada de cal: não terão mais de uma porta na qual estará collocado o balcão para a venda, afim de evitar que o comprador nellas entre.

§ 3.° Será permittido fazerem aquelles que o quizerem, uma pequena casa do mesmo modo daquella que deve servir de deposito á margem da estrada publica, para nella effectuarem a venda da polvora, sendo que nessas casas não poderão ter mais de nove libras de polvora em latas ou almotolias de folha aferidas pela camara e carimbadas pela policia.

Art. 2.° Os infractores incorrerão na multa de trinta mil réis, e oito dias de prisão, e o duplo na reincidencia.

Art. 3.° E' prohibido o transito da polvora dentro da cidade, sendo esta conduzida por agua: os contraventores soffrerão a multa de trinta mil réis e oito dias de prisão.

Art. 4.° Ficam revogadas as posturas de 11 de agosto de 1859.

Enviou-se cópia desta postura á camara municipal desta cidade para o fim de dar-lhe a conveniente publicidade para inteira observancia della.

Despachos do dia 1 de outubro de 1861.

Requerimentos.

Alexandrina Firmina de Luna. — Espere que haja vaga.

Francisco Fidellis de Souza.—Volte ao Sr. Dr. chefe de policia para que informe sobre a veracidade dos motivos em que se funda a pretenção do supplicante.

João Ferreira de Mendonça, juiz da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento.—Informe o Sr. Dr. juiz de capellas.

José Pedro de Andrade e outros. — Em 14 de setembro proximo findo expedio-se ordem para serem pagos pela collectoria de rendas do Ouricury os vencimentos do destacamento do Exú.

Jeronymo Cesar de Vasconcellos. — Remettido ao Sr. juiz municipal do termo do Limoeiro para cumprimento do disposto no art. 12 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

João Joaquim de Sant'Anna.—Dirija-se aos Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Demetrio de Gusmão Coelho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial indicando a quantia que póde ser abonada aos supplicantes.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS,
7 de setembro de 1861.

Desta vez poucas noticias poderei adiantar: fallarei ainda da França, e dos inconvenientes que resultam da falta completa de publicidade nas suas instituições; da Italia e da interminavel questão romana; da Austria e dos acontecimentos da Hungria e da Croacia; do Nacionalverein e de seus trabalhos; da questão do Oriente, da Polonia, da Hespanha e da immobilidade da sua situação.

Os conselhos geraes dos departamentos abriram as suas sessões, que desta vez foram precedidas de conferencias prefectoriaes instituidas pelo ministro do interior: pela primeira vez tambem os conselheiros geraes receberam com antecedencia communicação do relatorio annual do prefeito. Esta medida tem facilitado o trabalho das sessões, tornando mais clara e mais pratica a discussão dos negocios importantes e numerosos devolvidos aos conselheiros que além disto não tinham sobre si a missão unicamente de prover aos interesses locaes, pois que tambem cumpria-lhes emittirem os seus pareceres; e digamos de passagem que não é esteril semelhante prerogativa, porque uma vez emittidos esses pareceres hão de ser publicados, recolhidos e estudados para ao depois ser submettidos á attenção dos estadistas. Pela mór parte são aquelles conselheiros habitantes das provincias, vivem no meio do povo, e conhecem perfeitamente as necessidades do paiz; por conseguinte ninguem melhor que elles pode saber quaes os melhoramentos precisos e opportunos para augmentar-se a prosperidade publica, e a instrucção das populações. Comprehenderam porventura a sua missão? E' o que não podemos dizer com toda a justiça.

Os presidentes dos conselhos pronunciaram nos seus discursos de abertura um elogio sem reserva ao governo imperial; consideraram como satisfeitos e preenchidos pelo decreto de 24 de novembro de 1860 as materias concernentes a reformas liberaes, e oppozeram o merito das liberdades outorgadas ao merito das liberdades conquistadas.

Depois seguiram-se as communicações ao imperador, redigidas todas a maneira de acções de graças, e não sob a forma de pareceres emittidos, como se não hajam, qualquer que seja o governo, progressos a realisar, necessidades a satisfazer, defeitos a corrigir. Esses panegyricos são pois improprios. Lastimamos, outrosim, que os prefeitos dessem tão pouca publicidade ás deliberações dessas assembléas provinciaes.

Segundo uma correspondencia da *Independencia Belga* o governo imperial propõe-se a enviar aos conselhos de estado nos departamentos um certo numero de auditores com a missão de estudar o espirito das provincias, e combinar os relatorios apresentados pelas autoridades prefectoriaes: o governo deseja entrar no conhecimento definitivo das tendencias da opinião a vista de uma dissolução provavel e proxima do corpo legislativo. Com effeito todos esperavam ver o imperador recorrer a essa medida para o fim do anno.

A apathia apparente da politica franceza quanto aos negocios da Italia continúa a inspirar a Europa absurdas desconfianças. A contradicção flagrante que se nota entre a animação dada ao reino da Italia em Turin e a protecção dispensada ao governo pontifical em Roma faz com que se creia em planos estranhos. Os Allemães parecem ver a cada momento o exercito francez passar além do Rheno; os Hollandezes esperam todos os dias a noticia da annexação da Belgica; os Suissos não deixam tambem de sentir os seus terrores: finalmente os boatos mais destituidos de fundamento e bom senso se hão elevado a cathegoria de supposições discutiveis.

Na Inglaterra Mr. Rœbuck pretendeu excitar os seus ouvintes de Sheffield contra a França, e contra uma supposta convenção entre Napoleão III e Victor Emmanuel, a vista da qual a ilha da Sardenha seria o preço da evacuação de Roma; e por essa occasião procurou exaltar o liberalismo austriaco attestado pelas palavras do archiduque Maximiliano em Southampton. Provavelmente elle proprio não acreditava no que dizia, mas sabia muito bem que estas palavras « o Mediterraneo será um lago francez » faziam estremecer a Inglaterra; e foi assim que logrou o seu intento, porque esse povo, acostumado a encarar como justo aquillo que é do seu interesse, está sempre disposto a julgar injusto aquillo que não anda de harmonia com esse interesse.

O *Moniteur* entendeu que devia dar, como de facto deu, um desmentido solemne.

Tudo isto acontece porque com o regimen actual da França a opinião perdeu o seu echo, o que impede os Inglezes de basearem os seus sentimentos em uma apreciação clara das intenções, idéas e projectos de seus vizinhos. A despeito dos terrores britannicos a alliança anglo-franceza é muito salutar á prosperidade dos dous povos, muito necessaria ao futuro da civilisação européa; de ambos os lados da Mancha comprehendem-se perfeitamente, e pois não será com sociedade alterada a existencia dessa alliança. [illegible] incidentes dão lugar a lastimar-se que a politica franceza não tenha chegado por meio da discussão publica ao ponto da mais perfeita clareza. Em quanto assim não succeder os Inglezes serão obstinadamente desconfiados, considerando a alliança franceza como um casamento *extra-natura* entre a publicidade e o silencio, entre a luz e as trevas: elles nunca se julgarão livres de qualquer engano senão quando virem a Inglaterra livre alliada á França restituida á liberdade.

A' 29 de agosto lord Palmerston encarregou-se tambem por sua vez de exaltar o patriotismo bellicoso dos Inglezes: era o dia de sua posse solemne do lugar de chanceller e de almirante guarda dos cinco portos. Essa ceremonia é uma recordação vãa de antiga instituição da idade media: João sem pavor para readquirir a Normandia requisitou navios de Hastings, Douvres, Sandwik, Hythe e Romney, contra a permissão que dava direito a um representante no parlamento e junto á pessoa do soberano.

Nesse paiz inglez, onde os velhos costumes são conservados depois de seculos, houve a lembrança de conferir-se a lord Palmerston o cargo de lord *Warden*, e o nobre lord aproveitou-se do ensejo para prodigalisar louros aos voluntarios por seu ardor e valentia, e para deixar escapar de seus labios pomposas phrases, como esta: « Verdade é que não podemos rivalisar com as potencias que manteem em pé de guerra milhões e milhões de soldados: da parte dellas aceitamos unicamente com franqueza a mão direita que nos estendem por amizade, pois razão nenhuma temos de desconfiar dessa mão direita só porque a esquerda aperta os copos da espada: porém no momento em que esta a empunhar deveras, loucura seria nossa atirar para o lado o escudo da defeza. »

Ora o escudo da defeza na phrase de lord Palmerston são os voluntarios.

A rainha deu um passeio com toda a pompa até a Irlanda, que ha quarenta annos não recebia a honra da visita real.

Italia.—Por occasião de mudar alguns dos seus embaixadores, a França enviou Mr. de Lavalette, que tinha estado em Constantinopla, para substituir a Mr. de Gramont em Roma. Houve quem se encarregasse de observar que este ultimo occupava o seu posto desde 1857, e que por isso poderia estar muito relacionado com certas influencias locaes, e adoptar medidas difficeis de modificar-se.

Pretende-se daqui concluir que a questão romana está perto de sua solução. Mas como e porque razão? Eis o que ninguem póde affirmar de uma maneira positiva.

O estado das provincias napolitanas deram lugar ao barão Ricasoli para dirigir uma outra nota circular aos representantes do novo reino no estrangeiro. Essa nota, que é uma exposição clara e moderada da situação, é igualmente um appello feito á opinião publica, e á equidade dos governos europeos. Impossivel será não attender-se á sua voz.

O ministro italiano explica quem são os homens a quem os partidistas do direito divino fazem a honra injustificavel de comparar com os Highlanders que se armaram em favor dos Stuarts, e com os Vendeanos fieis aos Bourbons da França: são malfeitores, aos quaes se reunio uma grande parte dos soldados de Francisco II, que depois de não haverem combatido por elle, depois de terem fugido vergonhosamente no momento da luta, finalmente depois de se haverem deshonrado não defendendo a bandeira borbonia na que lhes fôra confiada, deshonram hoje a mesma bandeira fazendo della um emblema de assassinato e de rapinas. Sem chefes dedicados, sem raizes no paiz, batidos e dispersos a cada momento, já teriam succumbido de uma vez, se não encontrassem commodo refugio no estado romano, cujos limites ficam proximos, para alli se reforçarem e depois com numerosos soccorros voltarem ás suas depredações costumadas. E' pois em Roma que se deve ir persegui-los.

O echo produzido por essa nota retumbou por toda a parte.

Dizem que o cardeal Antonelli prepara-se para responder.

Antes da apparição dessas linhas do barão Ricasoli fallou-se muito de um pretendido manifesto secreto, para que depois do reconhecimento do novo reino pela França, a côrte romana despedisse os ministros da Russia, Prussia, Hespanha, Belgica, Baviéra e Austria.

Segundo esse documento a França passaria por se ter alliado a Roma com a intenção de entregar o throno de S. Pedro aos inimigos deste, e não de protege-lo contra elles. A protecção exclusiva do imperador Napoleão III teria feito do papa uma victima, e não um protegido: em consequencia disto o papa denunciaria essa protecção que lhe ata as mãos, protestaria contra tudo o que se tem feito, entregando-se á protecção divina afim de fazer entrar no dominio da igreja as provincias de que foi ella esbulhada, e qualificando de ephemera a reserva com que a França reconheceu o novo reino da Italia. O papa declararia mais que julgava esse acto da França a sancção de todas as aggressões injustas dirigidas não só contra o patrimonio de S. Pedro, como tambem contra a sua propria pessoa.

A authenticidade do manifesto em questão é muito duvidosa, para que se ouse acreditar nelle um só instante.

Appareceu uma brochura intitulada—*O imperador, Roma, e o rei da Italia.*—Algumas pessoas suppozeram que esse opusculo teve uma origem official: entendemos, porém, que elle não emanou do governo, e o mais que se póde dizer é que não desagradou ao mesmo governo. Eis aqui como conclue a brochura:

« Se a côrte de Roma persistir na sua obstinação, cumprirá neste caso appellar-se para o povo romano. O plebiscito terá lugar á vista do exercito francez: quem o suspeitará? No dia seguinte se o povo chamar Victor Emmanuel para reinar sobre elle, as tropas francezas serão successivamente substituidas pelas tropas italianas, afim de que as cousas não fiquem um só instante entregues ao acaso, e não possa sobrevir alguma desordem.

« O rei da Italia publicará então uma concordata entre si e as potencias catholicas sobre os meios de garantir a independencia da Santa Sé, e o esplendor da religião: e depois o papa fará o que quizer—ficará ou partirá. »

Essa brochura fez echo em muitos lugares; na Inglaterra sobretudo produzio mui grande sensação. Entretanto o publico não acharia mão que o *Moniteur*, orgão official do governo, declarasse em poucas linhas o seu parecer sobre os factos affirmados, e sobre as opiniões emittidas pelo autor da mesma brochura.

A mudança ministerial, de que se falla ha muito tempo em Turin, acaba de ter tal ou ou qual realisação.

Mr. Minghetti retira-se do ministerio do interior, e Ricasoli occupa interinamente essa pasta, a exemplo de Cavour que accumulava quantas queria com uma habilidade e coragem extraordinarias. Esse expediente terá pelo menos a vantagem de subtrahir o gabinete a obrigação de soffrer certas exigencias dos candidatos.

A Correspondencia, jornal semi-official de Madrid declarou—que recebera de Paris a noticia de que Lord Palmerston resolvera contribuir para a pacificação do reino de Napoles dentro dos limites do principio da não intervenção, que o governo francez de seu lado fecharia as fronteiras romanas aos napolitanos rebeldes, em quanto que uma esquadra ingleza prohibiria o contrabando maritimo, dando assim uma força moral ao governo de Victor Emmanuel.

Esse acontecimento, diz o citado jornal, poderia ser considerado como o precursor de factos mais graves, no caso de que a Inglaterra obtivesse da França a retirada das suas tropas de Roma.

Semelhante noticia pareceu muito obscura, especialmente no ponto que se refere á intervenção da Inglaterra.

A nota de Ricasoli despertou novas conjuncturas sobre a evacuação do exercito francez. Quanto ao que diz respeito á Inglaterra, a presença das suas forças navaes nas aguas de Napoles, motivara algumas explicações entre os gabinetes de Vienna e de Paris; procurou-se saber a razão porque o almirante inglez fez desembarcar muitas praças da marinha sob o pretexto de faze-las manobrar, quando era evidente a intenção de guardar a cidade de Castellamare em quanto a guarnição e a gurada nacional dessa cidade se achavam nas montanhas á caça dos rebeldes. Além disto tinha sido remettida a Cialdini uma bateria de canhões rayados com as munições competentes para armar o forte de Sant'Elmo.

Em data de 27 de agosto a esquadra ingleza não tinha ainda deixado Castellamare, e até tinha recebido mais reforços: tres navios estacionavam diante de Napoles. Teriam já elles todos seguido a derrota de Malta, como estava annunciado?

A Dieta de Pesth protestou contra o rescripto que a dissolveu; eis como começa o protesto: « Não podemos oppor-nos de facto á violencia, porém podemos protestar, e protestamos solemnemente, ect.»

O protesto é seguido de uma demonstração, indicando as questões de principio, e de interesse geral, que a Dieta lastima não ter podido regular, e das quaes demonstra a urgencia: desse numero são—a questão das nacionalidades que com os Magyares partilham do solo da Hungria, e a da emancipação dos judéos. Quanto as nacionalidades a demonstração de que fallamos lhes promette plena satisfação sob a reserva da integridade territorial e politica. Francisco José enviou ao Reichsrath uma mensagem imperial, informando-o das resoluções tomadas pela Dieta de Pesth, deplorando ao mesmo tempo as desordens da Hungria, e isto depois do esquecimento dos crimes de 14 de abril de 1849 contra a dymnastia e a pragmatica.

Os termos em que se achava concebida essa mensagem eram dos mais decididos. « Não eram taes resultados que se devia esperar. S. M. quando a 20 de outubro de 1860 decidio que todos os seus povos participariam igualmente da legislação, quiz tambem em sua graciosa benevolencia estender a mão de perdão ao reino da Hungria que n'uma insurreição desastrosa fora arrastado até o ponto de commetter os crimes de 14 de abril de 1849, sendo preciso chama-lo á voz do dever pela força das armas! Com esse orgulho legitimo, que a um monarcha beneficente dá o cumprimento consciencioso dos seus deveres, S. M. declara que tem feito pela Hungria tudo o que exige a equidade, tudo o que permitte a justiça, tudo o que pede o desenvolvimento politico e necessario do imperio! »

O partido allemão que é quasi só representado no Reitchsrath não póde fazer mais do que achar excellente a politica ditada para bem dizer. Foi votada pelas duas camaras uma resposta ao Imperador, e os cincoenta e quatro membros que formam uma maioria facticia na camara dos deputados, quizeram nessa occasião fazer algumas modificações. Em vez de exprimir simplesmente a sua satisfação pelas medidas adoptadas, quizeram mais declarar—que os haviam commovido dolorosamente os acontecimentos em opposição á sollicitude paternal de Francisco José. E sobretudo expressaram o seu germanismo declarando—que continuarão a repellir com energia todo e qualquer ataque dirigido contra a unidade, e contra a existencia do imperio, e esperavam que semelhante resolução não deixaria de influir muito nos passos da Hungria como um aviso grave e serio.

Porém as ameaças dos cincoenta e quatro deputados allemães parece ter mui pouco intimidado a Hungria. Os despachos annunciam que a resistencia augmenta e que a Austria vê-se obrigada a dobrar do rigor. As sessões do comicio de Pesth foram suspensas repentinamente. Affixaram-se cartazes declarando que toda a pessoa suspeita de ter subornado por qualquer forma os soldados para estes não cumprirem o seu dever, seria julgada n'um conselho de guerra. E' isto uma maneira de proclamar-se quasi o estado de cerco.

A Dieta da Croacia manifesta por seu turno tendencias hostis á mensagem imperial. Um despacho de Agram annunciou que se tinha apresentado no seio dessa assembléa uma proposta no sentido de se protestar contra a applicação das resoluções do Reichsrath aos paizes não representados naquelle parlamento de Vienna. Ora é sabido que a Croacia não enviou deputados ao Reichsrath, tanto que em Vienna serve isto de motivo para fallar-se da dissolução da Dieta de Agram.

O Nacionalverein.—Em fins de agosto teve lugar em Heidelberg a terceira reunião geral da associação para a unidade nacional allemão, sob a presidencia de M. Bennigten do Hanover, um dos mais ardentes defensores da unidade. Ha um anno as primeiras conferencias geraes do Nacionalverein tiveram lugar em Coburgo. Essa associação expellida de Francfort, visto como com a sua sombra ia absorvendo a Dieta germanica, foi achar asylo naquella capital do ducado de Saxo-Coburgo-Gotha. No presente anno porém o liberalismo do governo de Bade motivou a escolha de Heidelberg. A população desta ultima cidade fez um brilhante acolhimento aos seus hospedes patrioticos: todas as casas se prepararam para recebe-los com o maior luxo.

A sessão teve lugar na sala grande do museu. A assembléa não foi tão numerosa como em Coburgo, pois que pôde apenas contar cerca de quatrocentos membros: mas isso não se deve attribuir a tibieza politica, porém sim á posição pouco central de Heidelberg. Dos lados da mesa presidencial, e á sombra do estandarte nacional, se elevavam os bustos dos dous soberanos protectores da associação— o grão-duque de Bade e o duque Ernesto de Saxo-Coburgo-Gotha. M. de Bennigten foi o primeiro que fallou: expoz os progressos do Nacionalverein que em dous annos recrutou 15,327 membros de todas as classes da idéa liberal desde o constitucionalismo dotrinario até o republicanismo democratico, e pertencente ás funcções liberaes, á industria e ao commercio.

Em seguida discutio-se sobre a approvação de uma decisão proposta pela commissão central, cujo texto é o que se segue: « A assembléa geral declara que avista da situação interior e exterior da patria é dever imperioso de cada membro usar de toda a sua influencia nas eleições parlamentares de cada estado afim de que sejam eleitos deputados determinados a empregar os seus esforços em prol do estabelecimento de um poder central unitario, e de um parlamento.»

Depois de uma discussão, na qual o absolutismo dos Hapsburgos foi vivamente atacado; approvou-se aquella decisão por uma importante maioria de votos. Passaram depois a discussão e votação de uma outra decisão em favor da população de Hesse-Cassel que ha dez annos offerece ao universo pasmado desse prodigio e magnifico exemplo de uma resistencia legal unica e indivisivel.

No dia seguinte deliberou-se: 1°, sobre a organisação da defesa nacional; 2°, sobre a necessidade da creação de uma armada; 3°, sobre a representação da industria germanica na exposição universal de Londres em 1862. Nesse dia no correr da discussão os Hohenzollern não foram mais poupados do que os Hapsburgos no dia anterior; porém em compensação grandes signaes de sympathia se manifestaram a favor dos Prussianos.

Depois de uma terceira sessão a associação encerrou os seus trabalhos, cujo resumo foi inserido nas primeiras columnas do jornal official de Bade, e deu um publico testemunho do seu reconhecimento ao principe de Saxo-Coburgo-Gotha por ter consentido que o seu nome figurasse á testa das idéas liberaes e unitarias.

Os membros dessa associação separaram-se e partiram com a convicção de haverem imprimido á causa, a que se dedicam, um grande impulso para o fim dos seus fies perseverantes exforços, isto é, a unidade com a liberdade. Desta vez allemães tanto do sul como do norte se uniram cordealmente uns aos outros. Venha o dia da victoria, e esses representantes officiaes da patria commum se acharão pela vontade do povo verdadeiros representantes deste.

Ha uma circumstancia notavel em tudo isto que merece a pena de ser mencionada, a saber: que apesar da consciencia da sua força e dignidade o nacionalverein durante os debates de suas sessões não proferio uma só palavra, não fez uma allusão por pequena que fosse contra a França: ao contrario nessa occasião os francezes receberam em Heidelberg testemunhos de sympathias, que são uma prova irrecusavel dos bons sentimentos, que do outro lado do Rheno professam á França liberal.

Questão do Oriente.—Em Constantinopla tudo faz presentir-se graves accontecimentos. Não só tem desapparecido a energia das primeiras medidas do sultão, como tambem a situação parece mais complicada agora no tempo de Abdul-Medjid do que nunca o foi. O descontentamento e a desconfiança chegam a seu cumulo, e a miseria desespera as populações.

Entretanto o joven sultão a custa vae cedendo as pressões que o forçaram a privar-se das luzes e dos conselhos de Kiprisli—Mehemed-Pacha: e hoje arrepende-se e admira-se elle mesmo de ter sido tão fraco, e de haver sacrificado aquelle com quem podia contar.

O grão-viisir Aali-Pacha, successor de Kiprisli, procura somente o repouso que é a sua mais querida ambição. Por elle já nem mais tratariam das questões de reformas financeiras; e por sua causa tambem não teve ja andamento o projecto de diminuição do pessoal de palacio e das repartições e do das residencias ministeriaes.

Procurando uma occasião favoravel para arrancar aos embaixadores das diversas potencias algumas queixas contra o systema de economia, e querendo por si mesmo despertar esse occasião, esse Aali-Pachá imaginou reduzir á metade o soldo dos officiaes estrangeiros prohibindo-lhes todo e qualquer trabalho forá do serviço militar. A sua vontade é que os representantes daquellas potencias intervenham em favor dos officiaes, e com isso a sua causa será ganha, as economias serão condemnadas, e far-se-ha o sultão comprehender que as nações amigas são as proprias a imporem e a desenrolarem o estandarte da reacção.

O seu programma é fazer o soberano renunciar á ordem e a economia. Em poucos dias tem de expirar o armisticio concluido entre o exercito insurgente dos christãos e os musulmanos commandados por Omer Pachá. Segundo os ultimos despachos a campanha tem de começar sob pessimos auspicios: As tropas estão desmoralisadas, já não teem o que comer, e o soldo lhes falta ha muito tempo. O inimigo parece conhecer essa situação, e suas exigencias augmentam. O principe de Montenegro não quer sómente a autonomia de seus alliados de Hergegovina, e um porto no mar Adriatico, exige agora tambem uma extensão de territorio. Quanto a Omer-Pacha, pedio elle soccorros, e a Porta enviou-lhe novas tropas para começar as operações contra os Montenegrinos.

A grave questão do Syria parece tender á sua solução. Daond-Pacha acaba de promulgar o regulamento para a organisação interior do Libano.

Polonia.—O imperador da Russia volta á medidas conciliadoras a respeito da Polonia. Promulgou um rescripto contendo a promessa de uma autonomia mais real, proclamou uma especie de amnistia declarando-se disposto a esquecer o passado. A installação do novo governador, general Lambert, dá esperanças de modificarem-se as cousas. Alexandre II incumbio-o da missão de pacificar o paiz buscando o concurso dos cidadãos esclarecidos. O general é catholico, e descendente de uma familia de origem franceza.

Não obstante tudo isto indicios ha que não convem despresar-se, e uma certa agitação continua a mostrar-se no oeste. Demais, novas prisões acabam de ter lugar em Varsovia e nas provincias.

O czar e a czarina acham-se actualmente nas regiões meridionaes do imperio.

Hespanha.—Continua a occupar a attenção publica na Hespanha o boato da proxima dissolução das cortes. O' Donnell que fez uma revolução em nome da reforma eleitoral, e nada absolutamente reformou, terá animo de apresentar-se aos eleitores depois de os haver illudido?

Em quanto espera os acontecimentos o ministerio duplica os rigores não só contra a imprensa hespanhola, como tambem contra a imprensa estrangeira. A fronteira foi hermeticamente fechada para todo o jornal que duvida da duração do gabinete. Restabeleceu-se o auto de fé contra os livros; foram queimadas pela mão do carrasco á porta da igrejas muitas obras de escriptores francezes. A pena de morte continua a ser applicada com o mesmo rigor contra os prisioneiros da Andalusia.

Duvido muito que nesse terreno o gabinete possa marchar ainda por muito tempo.

Ultimas noticias.

Collige-se de uma nota publicada no *Moniteur* de hontem que o governo oppõe formal desapprovação ás supposições e aos commentarios que fazem objecto da brochura «O imperador, Roma, e o rei da Italia.» Entretanto qualquer que possa ser o resultado da nova mystificação, a que os actos sempre um pouco mysteriosos da politica franceza dão lugar, o certo é que a brochura em questão continua a ter a sua importancia, ainda mesmo depois do desmentido official, por isso que corresponde ella ao sentimento publico que deseja uma solução qualquer.

O cardeal Antonelli acaba de dirigir a todos os agentes diplomaticos da santa sé nas nações estrangeiras uma circular em resposta a nota do barão Ricasoli. Nessa circular o ministro do papa desafia o presidente do conselho do rei da Italia para fornecer as provas da cumplicidade do governo pontifical nas desordens que perturbam a Italia meridional. O almirante [illegible] entre tanto por parte de Francisco II.

Dessa ultima parte da Peninsula temos tido noticias satisfatorias.

Sabemos por canal certo que a entrevista de Napoleão III com o rei da Prussia terá lugar nos primeiros dias de outubro no castello de Compiegne.

G. M.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Em outro lugar deste *Diario* vai inserido um brado amargurado do Sr. Francisco José de Paula como recurso ás almas generosas, para algum lenitivo ao seu estado miserrimo actual.

Este senhor ja foi commerciante em generos de estiva nesta cidade; seu nome sempre figurou entre os seus companheiros com distincção; mas a molestia horrivel da elephantiasis exgotando-lhe alguns pequenos recursos, já em differentes medicações nesta provincia, já em viagem ao Pará, onde de propria experiencia reconheceu a inefficacia do preconisado *paracary*, atirou-o finalmente ao leito da dor e da miseria mais extremas!

A sorte tem-lhe sido a mais adversa possivel; porem restam ainda corações generosos, para quem apella em sua dolorosa situação, e de quem ha de por certo haver a solicitada coadjuvação, afim de entreter a pesada existencia que arrastra.

Quando a riqueza estende a mão ao necessitado, fecunda por esta forma os bens que a providencia lhe outorgou. Estes fructificam, e ella reflecte a bondade dadivosa do ser supremo.

— Por nosso intermedio reclamam uma visita do Sr. fiscal da Boa-vista de Santo Amaro á Belem.

A pessoa que isto solicita, fundamenta essa solicitação no estado lastimoso das cercas dos sitios dessa estrada, bem como na ruina da ponte chamada do Maduro onde já tem cahido alguns cavallos, e não podem passar carros.

Examine o Sr. fiscal esse estado, e dê-lhe a providencia que couber no caso e estiver em suas attribuições.

— Foi approvado provisoriamente um artigo addicional ás posturas da camara de Ingazeira, que considera no districto de S. José das Queimadas como terras de agricultura, alem das já mencionadas, mais aquellas denominadas Brejo de José Nunes, Lagem do Agostinho e Piedade.

— De Panellas temos ávista uma carta, que assim se expressa sobre o facto de que já tratamos, com relação á perseguição feita ao professor de Quipapá pelo respectivo subdelegado:

« Neste momento sei que o Dr. promotor publico, depois de muito requisitar a machina que o Sr. Campello urdio contra o professor, póde examinar esse parto de escaldada imaginação dando a sua promoção no sentido de se dever julgar improcedente por falta de criminalidade no facto attribuido, e illegalidade da tal denuncia cerebrina.

« Avista disto, veja quaes os apuros do celeberrimo denunciante, porque o professor por sua honra não deve deixar impune uma semelhante calumnia, mormente fornecendo-lhe a lei o desabafo: o tal processo foi drama tragico para esses phariseus; e o feitiço ha de virar sobre o feiticeiro.

« Não obstante, ha receios sobre a existencia do professor, e eu que conheço o terreno, e a indole dos cujos, não deixo de reputa-los fundados até certo ponto; mas nem sempre o terreno e a indole encontram condições favoraveis de desenvolvimento, e por isso darei quarentena a elles.

« Em summa, meu charo, o que o Sr. Campello obrou para com o professor Ricardo tem provocado contra si mesmo a odiosidade daquelles que se diziam seus amigos, que acabam assim de reconhecer a monstruosidade de que é elle capaz. »

— Foi nomeado delegado litterario da freguezia de Santa Anna de Gravatá o Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna.

Felicitamos ao nosso amigo pela escolha para esse lugar de distincção, com que foi honrado pelo governo.

— O Sr. Elias Francisco Bastos Junior acha-se nomeado para exercer provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Cimbres.

— Tendo sido exonerado por transferencia de domicilio o segundo supplente da subdelegacia de Una, o Sr. José Felippe Cavalcanti de Albuquerque, foi para esse lugar nomeado o Sr. José Luiz de Barros.

— O Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho foi em um dos dias passados chamado ao engenho Araripe de Baixo afim de medicar a Sra. viuva Vieira da Cunha, proprietaria do dito engenho, que se achava em perigo de vida; e, segundo affirmam pessoas da familia da mesma senhora, 8 horas depois da chegada do medico e do emprego dos remedios, o perigo havia desapparecido, e a enferma entrava em via de restabelecimento.

E' este mais um facto da vida medica do Sr. Dr. Sabino, que comprova o que já muita gente crê, que a homeopathia nas mãos deste infatigavel discipulo de Hahnemann não obra sómente como medicina, mas tambem como um prodigio.

— Foi nomeado o Dr. João Ribeiro da Costa Machado quinto supplente do delegado do primeiro districto desta capital.

— Havendo sido concedida a exoneração pedida de segundo supplente do subdelegado do primeiro districto de Serinhaem ao Sr. Feliciano José Ribeiro, foi para o mesmo cargo nomeado o Sr. Francisco Lins Wanderley.

— Foi considerado vago, sobre proposta do Sr. Dr. chefe de policia, o lugar de subdelegado do districto da freguezia de Santo Antão; para o qual foi nomeado o respectivo primeiro supplente Julião Gonçalves Lima, a quem substitue o Sr. Geraldo de Barros Coelho nessa supplencia.

— Acha-se designado para exercer provisoriamente o officio de tabellião do registro geral de hypothecas na comarca da Boa Vista o Sr. tabellião de notas de Ouricury Rufino José da Cunha.

— Relação das pessoas fallecidas na freguezia da Boa-Vista, no mez de setembro de 1861:

Marcos, pardo, idade 44 annos, solteiro, escravo de Silvino Guilherme de Barros; febre.

Francisco José da Costa, portuguez, idade 35 annos, solteiro; anazarca.

Maria, crioula, liberta, idade 4 annos, filha de Anna, fallecida; convulsões.

Felicidade, crioula, idade 1 anno, filha de Juliana, escrava de Joaquim Vicente; convulsões.

Maria Rosa da Gloria Costa, branca, idade 30 annos, casada com Joaquim Gomes da Costa; metrologia.

Eduardo, cabra, idade 30 annos, solteiro, escravo de Bernardino de Sena Dias; tuberculos pulmonares.

Helena Joaquina Pinto de Carvalho, branca, idade 55 annos, casada com o cirurgião José Francisco Pinto; apoplexia fulminante.

Maria, parda, parvula, idade 2 horas, filha de [illegible]; espasmo.

Joaquim, [illegible] 60 annos, solteiro, escravo de [illegible]; pleuriz.

Joaquim, branco, idade 1 anno, filho legitimo do capitão [illegible] Lopes de Azevedo Villaboas; [illegible].

Joaquina Urbana, crioula, idade 50 annos, solteira; asthma.

Manoel, parvulo, idade 2 horas, filho de Maria do Rosario, solteira; espasmo.

MUTILADO

Bonifacio, crioulo, parvulo, idade [illegible], filho de Maria, africana, liberta [illegible]
Antonio Duarte da Cruz, [illegible] nos, solteiro; febre [illegible]
Anna Maria do Sacramento, crioula, idade 74 annos, solteira; asthma.
Maria, africana, idade 60 annos, solteira, escrava do desembargador Firmino Antonio de Souza; hydropsia.
Maria, crioula, idade 30 annos, solteira, escrava de D. Thereza de Jesus Franco; congestão cerebral.
Matheus, africano, idade 45 annos, solteiro, escravo de Manoel Custodio Peixoto Soares; hepatite chronica.
Emilia Saturnina de Sá, parda, idade 28 annos, solteira; tumor ulcerado.
Manoel, branco, parvulo, idade 1 hora, filho legitimo de José Felix da Silva Fragoso; espasmo.
Josepha, africana, idade 35 annos, solteira, escrava do Dr. Fernando Affonso de Mello; tetano.
José Antonio de Oliveira, portuguez, idade 41 annos, viuvo; cerebrite.
Marcelina, parda, idade 12 annos, educanda do collegio dos orphãos; apoplexia.
Aprigio, branco, parvulo, idade 7 dias, filho legitimo de Joaquim Antunes de Oliveira; tetano.
Francisco, branco, parvulo, idade 1 hora, filho legitimo do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond; espasmo.
Magdalena, parda, parvula, idade 3 mezes, filha de Theodora, escrava de Pedro José Christiano; convulsões.
Francisca Ignez de Jesus, branca, idade 98 annos, viuva; velhice.
Joaquim, africano, idade 35 annos, solteiro, escravo do Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito; phtysica.
Abertino, crioulo, idade 1 anno, escravo de D. Emilia Gomes Ferreira; convulsões.
João Venancio de Oliveira, branco, idade 13 annos; anemica.
Alfredo, branco, parvulo, idade 3 mezes, filho legitimo de Eduardo Wilson Junior; convulsões.
Maria Joaquina, crioula, idade 20 annos, solteira; anemica.
Antonio, pardo, parvulo, idade 3 annos, filho de Florinda Maria da Conceição; queimadura.
Antonio, pardo, parvulo, idade 8 dias, filho legitimo de Liborio Vieira Olimpio; espasmo
Maria dos Santos Gama, crioula, idade 54 annos, casada com Francisco Xavier de Lima; inflamação.
Gonçallo, africano, idade 35 annos, escravo do dezembargador Caetano José da Silva Santiago; phtysica.
José, africano, liberto, idade 45 annos, casado com Thereza, preta liberta; estupor.
Gabriel de tal, portuguez, idade 35 annos, solteiro; afogado.
Isabel, crioula, idade 80 annos, solteira, escrava de D. Anna Joaquina Branca; hydropisie.

— Baptisados havidos na freguezia de S. Antonio do Recife, de 18 do passado a .. do corrente:
Catharina, branca, filha natural de Julia Martinier.
Maria, branca, filha legitima de Francisco Virginio Rodrigues Campello e Maria Prudencia Vieira.
Gasparina, branca, filha legitima de Antonio Luiz dos Santos e Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos.
Carlos, branco, filho legitimo do tenente de linha Antonio Vilella de Castro Tavares e Carolina Serefredo de Castro Vilella Tavares.
Firmina, parda, filha legitima de Antonio José dos Santos e Joaquina Maria do Livramento.
Celeriano, pardo, filho natural de Isabel Maria Joaquina de Oliveira.
Emilia, parda, filha natural de Maria Catharina de Oliveira.
Jeronymo, pardo, e Pascacia, crioula, escravos de Antonio de Moura Rolim.
Maria, branca, filha legitima de Antonio José Tavares e Alexandrina Antonia de Siqueira.
José, branco, filho legitimo de Antonio Freire Pedrosa e Antonio Maria Freire do Carmo.
Eugenio, branco, filho legitimo de Manoel dos Santos Azevedo e Bemvinda Rosa Gonçalves dos Santos.
Guilhermina, branca, filha legitima de Guilhermino de Queiroz Olimpio de Figueiredo e Silva e Angelina Correia de Barros Leite.
Galdina, crioula, escrava de Amalia Pereira de Brito.
José, branco, filho legitimo de José Joaquim Alves da Silva e Anna Perpetua Alves Monteiro, (já finada.)
José, branco, filho legitimo de Avelino José Alves Pimentel e Maria Francisca Pimentel.
Antonio, branco, filho legitimo de José Nogueira de Souza e Henriqueta Villar Nogueira e Souza.
José, branco, filho legitimo de Manoel Ferreira Pinto e Joanna Villar Ferreira Pinto.
Julia, branca, filha legitima de Miguel José de Moraes e Antonia Amalia Martins.
Uma filha de Luiz Pereira Simões.
— Casamentos:
Miguel Felix de Oliveira, com Maria Joaquina dos Santos Abreu.

— No dia 2 do corrente foram recolhidos á casa de detenção cinco homens e uma mulher, sendo 5 livres e um escravo a saber: 4 a ordem do Dr. chefe de dolicia, inclusive o crioulo Patricio, escravo de Antonia de tal; 1 a ordem do subdelegado de Santo Antonio; e 1 a ordem do de S. José.

Mataram-se para o consumo desta cidade, no dia 2 do corrente 60 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 3.
Ignacio, 20 annos, solteiro, escravo; febre amarella.
João José de Lima, 40 annos, solteiro; hypertrophia.
Sabino Arsenio do Rosario, 23 annos, solteiro; inflammação.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 4 DE OUTUBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. desembargador M. de J. Valdetaro, de 23 de setembro, communicando ter entrado em exercicio do cargo de presidente do tribunal da côrte, para o qual fôra nomeado por decreto de 14 do mesmo mez. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, das ultimas semanas.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de José F. dos Santos Porto e Julio Augusto Torres, pedindo o registro do distrato de sua sociedade que tinham sob a firma de Julio Augusto Torres & Companhia. — Registre-se e publique-se.

Outro de Manoel Alves Guerra, pedindo por certidão a procuração registrada que passara Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Dê-se.

Outro de Manoel Ferreira dos Santos Caminha, Alexandre Ferreira Caminha e Vicente Ferreira dos Santos Caminha, pedindo providencias sobre o uso da sua firma fallida em cumprimento de concordata com os seus credores.—Junte aos autos de rehabilitação, conclusos.

Outro de João José de Gouveia, pedindo moratoria.—Nomeiam os credores James Crabtree & Companhia, e Southall Mellors & Companhia, para verificarem o balanço apresentado, e remetta-se ao juizo especial do commercio para proceder na fórma dos artigos 899 e seguintes [illegible] digo commercial.

Outro de Manoel Antonio Marques e Boaventura da Silva Vianna, pedindo carta de registro para seu navio «Adelaide».—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro dos mesmos, pedindo permissão para seguir viagem o mesmo navio, visto achar-se prompto e [illegible]—Dê-se.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE OUTUBRO [illegible]

[illegible]

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, achando-se presentes os Srs. desembargadores Villares e Silva Guimarães, e os Srs. deputados [illegible]

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

PASSAGENS.

Recorrente, Antonio Gonçalves do Rego Vianna; recorrido, a companhia de Seguros Maritimos e Terrestres.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

DILIGENCIAS.

Appellante, João de Siqueira Ferrão e Antonio de Azevedo Maia; appellados, Southall Mellors & Companhia.

Vista as partes:

Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellados, Carlos José Astley & Companhia.

Vista as partes.

Embargante, Bernardo José de Barros; Embargado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Vista as partes.

Nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA AOS 17 DE SETEMBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Barata, Rego, Henriques da Silva, e Mello, faltando com causa os Srs. Barros Rego, e Maia, e sem ella os mais senhores, abre-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE;

Um officio do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, communicando ter entrado no dia 16 do corrente no exercicio de juiz de direito da 2ª vara desta capital.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Muribeca, communicando ter mandado lavrar termo de infracção as posturas municipaes, commettida por diversas pessoas de sua freguezia cujos termos, tendo sido por elle apresentados aos infractores, este negaram-se ao pagamento, pelo que pedia a camara providenciasse a respeito.—Que o procurador remettesse os termos para o juizo.

Entrou em discussão, e foi approvado, um parecer do Sr. vereador Mello, encarregado dos negocios do matadouro publico, no sentido de se permettir que José Augusto Leal destine a outro mister, como requereu, a casa que fez naquelle estabelecimento, onde depositava o estrume extrahido do sangue do gado para ser empregado na cultura da canna de assucar, e outros ramos da agricultura; ficando desonerado da obrigação, á que se havia sujeitado, de mandar fazer a limpeza do canno de esgoto de sangue do dito estabelecimento, sendo-lhe imposta a condição de pagar pelo terreno occupado pela casa uma renda annual.—Mandou-se communicar ao procurador, ao fiscal de S. José, e ao administrador do matadouro.

A camara deliberou officiar ao Exm. presidente da provincia, dizendo que, não tendo a repartição das obras publicas, quando executou o calçamento das ruas, Augusta, Martyrios e de Hortas, feito os passeios, de conformidade com a lei provincial n. 297, de 5 de maio de 1852, se dignasse S. Exc. de providenciar.

Despacharam-se as petições de José Augusto Leal, João Evangelista Pereira de Lima, Narciso José da Costa Pereira, e outro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Bôa-viagem, official maior a escrevi no impedimento do secretario. — Henriques da Silva, pré-presidente. — Barata de Almeida, Rego, Maia, Leal Seve, Mello.

QUARTA SESSÃO ORDINARIA AOS 21 DE SETEMBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Henrique da Silva.

Presentes os Srs. Maia, Seve, Barata, Rego, e Mello, faltando com causa o Sr. Rego e Albuquerque, e sem ella os mais Srs., abre-se a sessão. e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, devolvendo os artigos de postura que, em officio de 9 do corrente, foram submettidos a sua approvação, afim de que a camara os reconsidere, tendo em vista o que dispõe o artigo 72 da lei do 1º de outubro de 1828, que só autorisa as camaras a impor as penas de multa, e de prisão.—Posto em discussão, deliberou-se que fossem feitas as modificações convenientes, e de novo se solicitou approvação de S. Exc.

Entrou em discussão, e foi approvado, um parecer do Sr. vereador Mello, encarregado dos negocios do matadouro publico, no sentido de se aceitar a proposta feita por José Augusto de Araujo, arrematante de uma terça parte da estrada do dito estabelecimento, o qual se obriga a fazer as duas partes, que restam, da mesma estrada na razão, cada uma, da quantia por que havia contratado a primeira, sujeitando-se a receber em seis prestações de tres a desoito mezes, sendo o mesmo vereador de opinião que se não devia deixar de acceitar a dita proposta, não só porque, aberto o tranzito para a passagem franca do gado, não estando feita toda a estrada, se arruinaria sem duvida a parte que está prompta, como por que entendia ser esta proposta de vantagem para os cofres municipaes.— Mandou-se pedir autorisação ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Despacharam-se as petições de Antonio Gomes da Silva, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Dr. Antonio José Pereira Alves, Cunha Irmãos & C., Domingos Antonio da Silva Beiriz, Dr. Francisco de Araujo Barros, João Eduardo Pereira Borges, Joaquim Rodrigues Duarte, Joaquim de Almeida Queiroz, João Gomes da Costa, Manoel Antonio, Antonio Soares, Pedro Marques de Athayde, Rufino José Gonçalves e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto. da Boa-viagem, official maior a escrevi no impedimento do secretario.

Barros Rego, presidente.— Cezario de Mello.— Barata de Almeida.—Rego.—Leal Seve.—Henrique da Silva.—Mello.

QUINTA SESSÃO ORDINARIA AOS 23 DE SETEMBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Cezario de Mello, Henriques da Silva, Rego, Barata, Seve, e Mello, faltando com causa os Srs. Rego e Albuquerque, e Maia, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo a camara para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, a copia do contracto celebrado com João Falque, e Antonio Machado Gomes da Silva para o serviço de carros de praça nesta capital.— Posto em discussão, deliberou-se que fosse remettida a commissão (Seve, e Henriques da Silva) para organizar as posturas que por ventura fossem necessarias.

Uma petição, vinda da presidencia para a camara informar, de Francisco Botelho de Andrade, na qual o supplicante apresenta a planta da ponte e doka que pretende construir em seu terreno da rua do Brum.— Que o engenheiro cordeador informasse.

Um officio do inspector de saúde, accusando a recepção de outro que lhe fora dirigido, e a que acompanharam diversos medicamentos aprehendidos pelo subdelegado da freguezia dos Affogados a Joaquim de Almeida Queiroz.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo houvesse a camara de mandar ao fiscal [illegible] Francisco José Coryllo Leal a quantia de 24$000, importancia de quatro corridas sanitarias que com elle procedera nos dias 4, 5 e 6 de julho e 22 de agosto ultimos. — Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal da Boa-vista, informando que Joaquim Rodrigues Duarte podia edificar na rua do Principe, uma casa de 40 palmos de frente, recolhida do alinhamento da rua 30 palmos, bem como construir [illegible] muro.—Concedeu-se, mandando dar cordeação para o muro.

Outro do fiscal de Muribeca, [illegible]

[illegible] na povoação da mesma freguezia, [illegible] facilidade a pobreza se prover [illegible] ciscos para sua alimentação.—[illegible] deu, e deliberou que se officiasse [illegible] de policia, ao subdelegado da freguezia [illegible] cal.

Estiveram em praça os impostos municipaes, e foi arrematado por José [illegible] por pé de coqueiro na [illegible] e 2019 rs. pelo que faltava [illegible] anteriores.

Não apparecendo quem quizesse arrematar o imposto de 280 rs. por cabeça de gado, a camara resolveu officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo autorisação para arrendar administrativamente.

Despacharam-se as petições de José Pereira Vianna, Severino Quinteiro Alves de Araujo, Theodoro Benzen dos Santos, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boa-viagem, official maior a escrevi no impedimento do secretario.

Barros Rego, presidente —Henriques da Silva.—Rego.—Leal Seve.—Mello.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Acontece que mandando o Sr. major Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque fazer uma cerca pelo lado do norte do sitio—Agua do Curral—pertencente ao vinculo de Paratibe de Cima, de que sou administrador, e devendo dita cerca correr pela borda da antiquissima estrada que sempre servio de divisa por aquelle lado, entre as terras do mencionado sitio e as de um outro que hoje pertence ao dito major, houve engano ou erro da parte de quem dirigio esse trabalho, apartando-se a cerca em questão da direcção que devia levar.

Sabendo meu procurador desta eventualidade foi ter-se com o respectivo feitor, e fez-lhe a reclamação que em tal caso convinha; e entendendo-se depois com o mesmo Sr. major, disse-lhe este—que na melhor boa fé estava persuadido de que a cerca tinha corrido pela verdadeira linha divisoria, mas que vista a reclamação que lhe fazia aquelle meu procurador, e attendendo a uma carta que nesse sentido lhe havia eu enderessado, me mandasse dizer que se marcaria um dia, no qual comparecessemos eu e elle major, para em vista dos nossos titulos examinarmos essa estrada antiga, e assentarmos naquillo, que fosse mais justo.

Essa diligencia teve lugar na tarde do dia segunda feira 16 de setembro ultimo; e posto que o sol já estivesse bastante baixo, comtudo sempre tivemos o tempo que foi necessario para que o Sr. major Sá ficasse convencido de que com effeito se havia dado um engano contra mim na factura da cerca a que me tenho referido; e mostrando-se o Sr. major possuido das melhores intenções, além de outras cousas disse-me em presença do meu procurador o Sr. Alexandrino Ayres da Paixão Berenger, que se não retirava logo a cerca para fazer por onde devia ella correr, era isso por dous motivos que se oppunham: primeiro, por estar já preparado para botar a moer o seu engenho; e segundo, em razão de pretender fazer o seu cercado de vallado, o que teria lugar depois de pejar o seu dito engenho, avisando-me afim de comparecer no dia em que se desse principio ao sobre referido vallado: nisto ficamos justos e concordes.

Confesso, Srs. redactores, que as boas maneiras e palavras conciliatorias com que me tratou o Sr. Sá, e as demonstrações de boa fé que exhibio, foram muito além da minha espectativa e por isto entendo que seria faltar á justiça se não remettesse ao prelo as linhas que se contém nesta mal redigida correspondencia, que espero da cordeal bondade de Vmcs. façam com que o mais breve possivel occupe um cantinho do seu muito importante *Diario.*

Entretanto sou com estima de Vmcs. assignante attencioso e obrigado.

Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque.

Páo Amarello 3 de outubro de 1861.

Publicações a pedido.

Aos meus amigos e conhecidos.

Soffrendo ha 10 annos da terrivel *elephantiases* que me impossibilitou de todo e qualquer trabalho, do qual podesse obter recursos para minha parca subsistencia, e havendo ultimamente exacerbado-se esse mal, fui infelizmente tambem accommettido de uma nova enfermidade nos intestinos, á qual os soccorros da medicina tem sido improficuos; pelo que vivendo desde então á expensas da caridade de alguns amigos e conhecidos, os quaes ao vêr-me expontaneamente me prodigalisavam suas esmolas, e porque já me não é dado poder procura-los, em consequencia desta nova molestia, (além da vista, que me vai faltando) pelo que acho-me lançado em um leito de dôr e miseria, ameaçado de perecer, não só de meus acerbos males, como até de fome, que horror! neste estado, pois, recorro a esses meus amigos e conhecidos, afim de que continuando a prestar-me tão benefico auxilio, se dignem por caridade de subscrever *um pequeno donativo mensal* para com este recurso certo subsistir, e tratar-me dos acerbos males que me opprimem, durante os poucos e amargurados dias, que sem duvida me restam de vida.

Tenho tantos amigos e conhecidos, que seria enfadonho enumera-los, e por isso dirigindo-me neste momento a todos, e com especialidade áquelles que mais incansaveis tem sido, e já affeitos a soccorrem-me, mencionarei os illustrissimos senhores:

Barão do Livramento.
João da Silva Regadas.
José J. Tasso Junior.
Jorge J. Tasso.
André Manoel de Arruda.
Victorino de Souza Travasso Junior.
Francisco Guedes de Araujo.
Joaquim Filippe da Costa.
Vicente Ferreira da Costa.
João da Cunha Neves.
Francisco Antonio da Rosa.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
João Martins de Barros.
Fernandes & Filhos.
Francisco S. Rabello & Filho.
Manoel da Silva Santos.
João Baptista Fragoso.
Antonio José de Castro.
José Joaquim da Silva Gomes.
Joaquim Luiz Vieira.
Antonio José Bastos.
José Teixeira Bastos.
Manoel Teixeira Bastos.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Antonio Antunes Lobo.
José Antonio Moreira Dias.
Beltar & Oliveira.
Marcellino José Gonçalves da Fonte.
João da Costa Magalhães Junior.
José Antonio Vieira de Souza.
José Burle Junior.
Eduardo Burle.
Amaro de Barros Correia.
Manoel Gomes da Cruz.
Antonio José de Siqueira.
Antonio José Moreira Pontes.
Policarpo José Layme.
Antonio Domingues de Almeida Poças.
Joaquim Dias Fernandes.
Manoel José de Sá Araujo.
Joaquim Correia de Rezende Rego.
Francisco Moreira Pinto Barbosa.
Antonio Moreira da Silva.
Domingos Alves Matheus.
José Duarte das Neves.
Antonio J. Vidal.
João Lucio Marques.
Salustiano Augusto P. de Souza Peres.
Campos & Lima.

E todos quantos me conhecem e quizerem concorrer com o seu obolo de caridade, attenuando por esta forma os meus males, contem que a minha gratidão não tem limites, e só Deus os premiará por tão assignalado favor.

Assim, pois, em poder dos meus amigos e bemfeitores os Srs. Antonio José Moreira Pontes e Campos & Lima, existe um papel no qual os meus amigos, conhecidos e os que sentirem no coração a caridade christã, subscreverão tanto quanto for compativel com as suas posses.

Giquiá 26 de setembro de 1861.

Francisco José de Paula.

COMMERCIO.

[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas..	256	
	com generos..	977	1,233
Volumes sahidos	com fazendas..	205	
	com generos..	166	371

Descarregam hoje 4 de outubro.
Galera [illegible]—Perth—mercadorias.
Brigue hanoveriano—Jupiter—carne de charque.
Brigue americano—F. Curhing—carvão.
Escuna ingleza—Principe Real—ferro.
Patacho inglez—Undem—bacalháo.
Barca ingleza—Stella—idem.
Brigue inglez—Phaton—idem.
Brigue portuguez—Margarida—mercadorias.
Brigue inglez—Barckhill—ferro.

Importação.

Barca americana *Union*, vinda de Philadelphia, consignado a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

2,080 barricas farinha de trigo, 150 barriquinhas bolachinha, 100 saccos farello, 10 caixas vermifugo, 50 ditas algodão azul, 51 ditas chá 12 ditas salsa, 800 resmas de papel de embrulho; aos mesmos.

Exportação.

Dia 2 de outubro.

Barca portugueza *Flor de S. Simão*, para Lisboa, carregaram:

Carvalho Nogueira, & C., 75 saccos com 375 arrobas de assucar, 1 dito e 1 barriquinha com 7 arrobas de cafe, 100 couros com 3,000 libras.

Barca ingleza *Colima*, para Liverpool, carregaram:

Johnston Pater & C., 1200 saccos com 6000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa, carregou:

Joaquim Vieira de Barros, 42 saccos com 192 arrobas de gomma.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 e 2	1:614$498
Idem do dia 3	473$444
	2:087$942

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 e 2	7:756$601
Idem do dia 3	1:326$044
	9:082$645

Praça do Recife 3 de outubro de 1861.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambios:

Sobre Londres -25 3/8 dinheiro por 1$000 90 d/vista.

Leal Seve—presidente.
Frederico Guimarães—secretario.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 3.

Rio de Janeiro—12 dias, lugre portuguez *Julio*, de 280 toneladas, capitão Francisco Antonio Meirelles, equipagem 13, em lastro; a Thomaz de Aquino Fonseca.

Não houveram sahidas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 3 DE OUTUBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Fahrenheit.	Termometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Stratus	E	Regul.	73	22,8	76	0	759,9	30,1
9 »	»	»	»	79	26,1	71	0	760,4	30,13
12 dia	Cumulus	»	»	81	27,2	67	0	760,	30,13
3 da t.	»	»	»	79	26,1	65	0	760,	30,12
6 »	»	ENE	»	75	23,8	68	0	758,8	30,08

A noite nublada e vento bonança do NE até as 9 h 30' e depois vento regular de E anoite clara.

OSCILLAÇÃO DA MARE'.

Preamar as 3 h 44' da tarde, altura 6,6 p.
Baixamar as 9 h 30' da manhãa, altura 1. p.

Observatorio do arsenal de marinha, 3 de outubro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1.º secretario.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 de setembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 17 do corrente se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos objectos precisos ao collegio dos orphãos, os quaes vão abaixo declarados.

Agua por mez	19$200
Azeite de carrapato e velas de carnauba idem	39$000
Lavagem, engommado e concerto de roupa idem	55$000

A arrematação será feita por tempo de seis mezes, a contar do 1.º de novembro do corrente a 30 de abril proximo futuro.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento, compareçam na sala das sessões da junta da fazenda, no dia acima declarado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de outubro de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico para conhecimento dos interessados o artigo 48 da lei provincial n. 510 de 18 de junho do corrente anno.

Art. 48. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo anterior a data da presente lei independente de revalidação e multa, uma vez que os devedores actuaes deste imposto, o façam dentro do exercicio de 1861 a 1862, os que não o fizerem ficarão sujeitos a revalidação e multa em dobro, sendo um terço para o denunciante. A thesouraria fará annunciar por edital nos primeiros 10 dias de cada mez a presente disposição.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de julho de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que as arrematações dos concertos da cadeia da villa do Cabo, e bomba do engenho Paulista na estrada do norte, foram transferidas para o dia 10 de outubro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de setembro de 1861.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— A camara municipal do Recife faz publico para conhecimento de seus municipes o officio abaixo transcripto, que recebeu do Exm. presidente da provincia, e convida-os a que [illegible]

[illegible] aquelles que á ella se dedicarem.

A mesma camara, pois, espera de seus municipes que não deixarão de attender á esta recommendação, empregando seus esforços para tão util fim do qual grandes vantagens devem resultar para o paiz.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1861.—*Luiz Francisco de Barros Rego*, presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, official maior servindo de secretario.

Quarta secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 10 de setembro de 1861.

A camara municipal da cidade do Recife já deve ter noticia das dissenções civis, que actualmente agitam os Estados-Unidos da America do Norte, e que a guerra entre elles ateada, não pôde deixar de ter prejudicado grandemente todos os seus trabalhos agricolas, resultando d'ahi, como facilmente se comprehende, não só a escassez dos artigos de sua producção, senão tambem, é como consequencia necessaria a elevação do preço de cada um delles.

Sendo os Estados-Unidos da America do Norte o paiz, d'onde se exporta a maior parte do algodão que alimenta as grandes manufacturas da Europa, e especialmente as da Inglaterra, e bem assim o trigo consumido no Brasil, a luta, que hoje pertuba áquelles estados, deve necessariamente acarretar uma crise, que é de receiar não se faça esperar muito, por isso que, segundo informações minuciosas, se ha verificado que a cultura do algodão naquelles paizes tem definhado consideravelmente, e a exportação do trigo, e de outros cereaes para o Brasil tem decrescido tambem na mesma proporção.

Convido prevenir as serias difficuldades que semelhante estado de cousas nos pode trazer, vou chamar sobre assumpto tão importante a attenção da camara municipal da cidade do Recife, para que dando mais uma prova do seu patriotismo, procure persuadir aos lavradores, seus municipes, a conveniencia, ou antes a necessidade, de se promover na maior escala possivel; não só a cultura do algodão, que esta provincia já exporta, mas não em quantidade correspondente á fertilidade e prosperidade do terreno, senão tambem a do trigo, que tão satisfactoriamente produz nesta provincia, como o tem demonstrado diversas experiencias, ponderando-lhes ao mesmo tempo a opportunidade que as circumstancias actuaes lhes proporcionam de soffrerem grandes vantagens e lucros certos dos esforços, que empregarem nesse numero de industrias.

O nosso algodão, por sua qualidade superior, goza do maior apreço e procura nos mercados estrangeiros, e o trigo que agora convém cultivar, como uma medida de prevenção, póde vir a ser mais uma fonte abundante de riqueza, que indemnisando generosamente os sacrificios que hoje fizerem os nossos lavradores desenvolverá os recursos do paiz e augmentará no futuro o bem estar da população.

Esta presidencia confia que a camara municipal do Recife, acompanhando o governo neste pensamento, se sentirá bastante animada para promover por todos os meios ao seu alcance o maior desenvolvimento possivel da industria agricola do seu municipio, relativamente á cultura dos dous generos, á que me tenho referido, cumprindo que me dê conhecimento de quanto fôr obtendo em desempenho das recommendações, que lhe ficam transmittidas.—*Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.*

A camara municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de seus municipes que recebeu do Exm. presidente da provincia o officio abaixo transcripto, ao qual acompanha a relação dos productos, que podem ser apresentados neste municipio, e espera que todos concorram para que o convite do governo da provincia produsa o desejado effeito, e está prompta a dar todos os esclarecimentos, e apresentar todo o auxilio, que della depender para que se realise tão util ensaio, o qual terá lugar no dia 7 de novembro proximo futuro, como faz certo o segundo officio de S. Exc. de 13 do corrente, tambem abaixo transcripto.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego presidente, Francisco Canuto da Boa-viagem official maior servindo de secretario.

4.ª secção. — Palacio do governo de Pernambuco, em 4 de setembro de 1861. — Devendo ter lugar nesta cidade no dia 2 de dezembro vindouro, no palacio do governo, uma exposição dos productos naturaes e industriaes desta provincia, e das que lhe são limitrophes, ou lhe ficam mais proximas; de conformidade com as ordens imperiaes, recommendo a camara municipal do Recife, que, fazendo chegar esta noticia ao conhecimento de todos os seus municipes, procure por todos os meios ao seu alcance anima-los do desejo de concorrerem para a referida exposição com os productos, que alli pódem figurar e se acham especificados no cathalogo annexo as instrucções de que remetto o incluso exemplar impresso; fazendo-lhes essa camara ver as grandes vantagens, que hão de resultar da referida exposição, não só para a agricultura, mas tambem para a industria do paiz, como um dos mais convenientes meios de animação para o desenvolvimento de tão importantes fontes de riqueza nacional, a que o governo presta a mais séria attenção, contando com o concurso de todos os cidadãos, e especialmente das municipalidades, no empenho de preencherem por este modo um dos principaes fins de sua instituição.—Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 13 de setembro de 1861.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso, expedido em 19 de agosto ultimo, sob n. 18, que a exposição desta provincia deve ter lugar no mez de novembro, e não e. dezembro, como por engano se diz nas instrucções, de que remetti a camara municipal da cidade do Recife um exemplar impresso em officio de 4 do corrente, apresso-me a communicar a mesma camara em additamento no meu citado officio, que a exposição será aberta nesta cidade no dia 7 de novembro proximo vindouro. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico, que amanhãa ás 2 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro *Persinunga*, com destino a Maceió e portos intermedios.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de tratar em sessão de 5 do corrente mez da compra de cem peças de cabo de linho, de uma a sete polegadas, para provimento indispensavel do almoxarifado de marinha, manda o conselho convidar aos que pretenderem á venda desse objecto, sujeitando-se faze-la sob as condições do estylo a apresentarem suas propostas naquelle dia, até as 11 horas da manhãa, em carta fechada.

Sala do conselho de compras navaes em 2 de outubro de 1861.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

VICE-CONSULADO
DE
S. M. Vittorio Emanuele II
REI DA ITALIA
EM
Pernambuco.

Tendo-se aberto na Italia uma subscripção para levantar um monumento ao insigne homem de estado, e grande patriota, e universalmente lastimado Conde de Cavour, e desejando-se com aquelle monumento attestar aos vindouros o reconhecimento dos Italianos pela grande obra da unidade, liberdade e independencia da nossa Peninsula, a qual tanto tem contribuido com a sua vasta intelligencia, com a agudeza do seu perspicaz engenho, com a sua energia incrivel sua actividade, e com a [illegible]

O abaixo assignado, vice-consul, residente nesta cidade, á instancia do Illm. Sr. consul geral de S. M. no Rio de Janeiro, [illegible]

[illegible] rante por diante se pagam os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de setembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de outubro de 1861.—O secretario
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— Pela subdelegacia desta freguezia foi recolhido á casa de detenção o preto Alexandre, que diz ser escravo de Francisco Joaquim, morador no engenho Algodoaes: quem for seu verdadeiro dono compareça neste juizo para lhe ser entregue.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 1.º de outubro de 1861. — O subdelegado,
Villaça.

Pela mesma subdelegacia foi recolhido Mauricio, que disse ser escravo de D. Senhorinha de Andrade por ser encontrado na rua tarde da noite: quem for seu verdadeiro senhor appareça neste juizo para lhe ser entregue.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 2 de outubro de 1861.
Villaça—Subdelegado.

— Por ordem do Illm. Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio faço constar que na segunda-feira 7 do corrente mez haverá inspecção de saude na casa da secretaria do mesmo commando, rua do Livramento n. 31, primeiro andar. Os interessados compareçam no indicado dia, ás 11 horas da manhãa, munidos de seus competentes documentos.

Secretaria do commando superior 3 de outubro de 1861.—O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo da guarnição da provincia do Ceará.

2 castiçaes de latão.
1 copo de vidro.
4 caldeiras de ferro batido com tampas para 50 praças.
4 colheres de ferro.
4 espumadeiras.
2 enchadas.
4 garfos grandes de ferro.
1 prato de louça.
10 pás de ferro.
1 talha para agua.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.

40 meios de sola branca garroteada.
24 couros de lustre.
18 meios de sola de lustre.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de outubro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Exposição.

A commissão directora da EXPOSIÇAO' agricola e industrial, que tera' lugar no palacio do governo no dia 7 de novembro vindouro, manda pelo presente fazer publico que no dia 26 de outubro proximo começarão a ser alli recebidos os objectos que tenham de figurar na mencionada EXPOSIÇA'O.

Sala das sessões da commissão 20 de setembro de 1861.—O secretario,
Joaquim Pires Machado Portella.

— Por não apparecer licitantes ao casco do brigue escuna *Xingu'*, manda fazer constar o Sr. capitão de fragata servindo de inspector deste arsenal, que é posto novamente em hasta publica, na porta do almoxarifado, em os dias 1, 4 e 7 de outubro proximo, ás 11 horas da manhãa, sob o valor de 533$333 réis, um terço menos da avaliação que lhe foi dada.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 28 de setembro de 1861.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

GRANDE
E
Extraordinario baile
NOS
Salões do caes de Apollo

Sabbado, 5 de outubro.

Em favor dos melhoramentos dos mesmos salões.

A's 8 horas abrir-se-ha os salões, que estarão decorados com a magnificencia dos dias de gala.

Além de toda a illuminação commum, estarão pomposamente illuminados todos os differentes quadros em que transparecem as magnificas vistas já conhecidas.

O ultimo vapor da Europa trouxe de França os ricos quadros abaixo designados, expressamente encommendados pelo administrador destes para seu completo decoramento; a saber:

1º Eugenia, condessa de Thebas, e Luiz Napoleão;
2º Napoleão III no acto da coroação;
3º Eugenia, imperatriz dos francezes, no acto da coroação;
4º Entrevista de Napoleão com os monarchas do norte;
5º Entrada de Luiz Napoleão em Paris;
6º Morte do general Morceau na Italia;
7º Sermão do bispo de Paris ás tropas.
8º Missa por alma dos mortos na insurreição de junho;
9º Volta de Napoleão da ilha d'Elba a Paris;
10º Passagem do exercito francez ante as pyramides do Egypto;
11º Entrada do exercito francez em Moscow, e incendio desta cidade:
12º Batalha de Waterloo pelo exercito francez;
13º Batalha de 2 de julho em Paris;
14º Tomada das bandeiras ás nações do norte;
15º Estado-maior de Napoleão ao entrar no Egypto.

Uma banda de musica militar completa executará brilhantes quadrilhas, walsas, scholtz, etc., etc., e nos intervallos das danças tocará as batalhas de Moscow, Almoster e Badajoz, além de differentes pedaços das operas italianas de maior fama.

Diversas destas peças de musicas serão obrigadas a castanholas, segundo o gosto hespanhol executado em Africa.

Ha um crescido numero de convidados de ambos os sexos, que muito obrilhentarão a reunião.

Será cumprido o regulamento policial.

Entrada para senhoras, gratis; para homem a 2$000.

Avisos maritimos.

Pará.

O patacho «Emulação» segue em direitura ao porto indicado, para alguma carga que lhe falta trata-se com Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deus n. 8.

BAHIA.

O palhabote nacional «Dous Amigos», capitão Francisco José [illegible], segue para a Bahia em poucos dias; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 22.

Para o Aracaty

Recebe carga a [illegible] o hiate «Santa Anna», a tratar com Gurgel Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 26 1º andar.

Pará.

Segue com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue-escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter grande parte do seu carregamento prompto, para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Assú.

O brigue brasileiro «Adelaide» de excellente marcha, tem resolvido seguir impreterivelmente nestes 4 ou 5 dias para aquelle porto, e o mesmo recebe carga á frete, para o que trata-se com os seus consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Brigue nacional Veloz.

Recebe generos estrangeiros para o Rio de Janeiro.

Para Lisboa

Segue viagem impreterivelmente no dia 8 do proximo outubro o brigue portuguez *Relampago*. Ainda recebe carga e passageiros a quem offerece boas accomodações, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 79 1° andar, ou com o capitão na praça.

Aracaty.

O hiate *Aracaty*, mestre João Henrique de Almeida, segue por estes dous dias para Aracaty: para carregar e passageiros, trata-se com Tasso Irmão.

Para o Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional «Veloz», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue viagem para os portos do sul de sua escala no dia 5 do outubro as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

o palhabote «Piedade» recebe carga e escravos a frete; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 7 de outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 5 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcar no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Leilões.

LEILÃO Sem limites.

O agente Hyppolito autorisado pelo Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna, levará a leilão a grande exposição de candieiros de gaz, sito na rua Nova n. 24, e bem assim grande quantidade de gaz, cadeiras, bolças, quadros para salas de differentes qualidades e gosto, existindo entre elles um par historico, costureiros, balaios, cama de ferro, ferros para engommado (economicos), diversos objectos americanos proprios para qualquer casa de familia e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho mencionar, affiançando-se que tudo se venderá sem reserva de preço algum: sexta feira 4 de outubro do corrente anno, as 11 horas em ponto, na supracitada exposição, desde já serão vendidos os mencionados objectos sem reserva de preço.

LEILÃO DE MOVEIS. Sem limite.

HOJE

Costa Carvalho autorisado por uma familia que tem de se retirar para fóra da provincia, fará leilão de todos os moveis, vidros e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar, no dia acima as 11 horas em ponto no 2. andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 10.

LEILÃO DE UM PREDIO.

Quarta-feira 4 do corrente.

O agente Antunes fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, de uma casa de taipa arruinada situada na rua da Esperança n. 21, na Soledade, tendo a referida casa 30 palmos de frente e 120 a 130 de fundo, com uma excellente cacimba de pedra e cal de muito boa agua, sendo a dita casa de chãos proprios e tendo um oitão de tijolo dobrado e um alicerce na parte de detraz e mais 3,000 tijolos pouco mais ou menos pertencente a referida casa

Bem como

venderá na mesma occasião trastes de todas as qualidades por todo o preço por não haver limites, as 11 horas em ponto do referido dia.

LEILÃO

Hoje 4 do corrente

Kalkmann Irmãos & C., continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de completo sortimento de fazendas as mais proprias do mercado:

Sexta-feira 4

do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz do Recife.

Avisos diversos.

— Os Srs. assignantes deste DIARIO que se acham em atrazo de pagamento queiram mandar satisfazer seus debitos vencidos a razão de 6$ o quartel como esta' estipulado para os que não pagarem em tempo, ficando entendido que mesmo a esse preço não lhes é permittido juntar dous e tres quarteis.

— Olegario Saraiva de Carvalho Neiva vendo no Diario de hontem um edital do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, em que o considera ausente, apressa-se em declarar que a muito tempo não sahe desta cidade, onde effectivamente está, sendo falsa a allegação de José Dias Vilella á requerimento de quem se passou dito edital, sendo que o annunciante protesta provar que o dito Vilella lhe quer roubar a quantia de 10:000$. Recife 2 de outubro de 1861.

Attenção!!!

Em resposta ao annuncio publicado no Diario de hontem 3 do corrente, em nome de Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, em que declara que se acha effectivamente nesta cidade, e que não esteve ausente, responde José Dias Vilella, que se dito Olegario está presente nesta cidade, que appareça ao publico, á policia e ás autoridades, que muito lhe desejam vêr; e bem assim deve comparecer pessoalmente na audiencia do Sr. juiz de paz de Santo Antonio, para a qual foi citado para uma conciliação, para dest'arte poder distruir a justificação legal de ausencia, que fôra produzida, e poupar as despezas e demora da mesma conciliação; e quando S. S. não queira apparecer em publico então declare, ou alguem por si, qual o lugar ou escondrijo em que se acha para ahi se lhe ir visitar e reconhecer-se a identidade de sua pessoa, porque do contrario é estar alardeando e escarnecendo das autoridades e das leis do paiz. Quanto ao roubo que diz Vilella lhe querer fazer, Vilella tranquillo em sua consciencia, appella para a decisão que for proferida pelos conspicuos magistrados e tribunaes, a quem foi submettida a questão, e onde então se demonstrará a *innocencia* de S. S., que não obstante ser bem conhecido por *sua actividade excessiva e raras gentilezas*, todavia se deixa roubar pelo pobre Vilella. Emfim seguio S. S. o antigo anexim—Chama, antes que te chamem.

LOTERIA

Sexta-feira [illegible] corrente pelas 8 horas da manhã [illegible] ponto andarão impreterivelmente [illegible] rodas da oitava parte da quarta e quinta da quinta loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano. As sortes de 6:000$ e 3:000$ serão pagas 3 dias depois da extracção e as outras logo a entrega das listas. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se ja a venda na rua do Crespo n. 15, thesouraria das loterias e nas lojas commissionadas.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Roga-se a pessoa que na tarde do dia 1.° do corrente outubro achou a quantia de 81$000, sendo 70$ em notas de 5$, e 11$ de 1$, que foi perdida da porta da thesouraria provincial até a porta da loja do Sr. Bezerra, o favor de a restituir na mesma thesuraria provincial, porque a pessoa que a perdeu, alem da recompensa devida, ficará summamente reconhecida por semelhante generosidade.

Loja de marmore.

Ao bello sexo.

Recebeu-se grande porção de fazendas que se haviam encommendado e continua a vender-se para liquidação por preço muito barato, entre estas as seguintes:

Para senhoras

Bournus de cachemira do ultimo gosto a 10$.

Ditos para meninos de idades de 2, 4, 6 annos, tambem de cachemira muito modernos a 5$.

Vestido de seda de cores a 30$ (com algum toque.)

— Precisa-se de um bom copeiro: na rua do Vigario n. 2.

Aos senhores consumidores de gaz.

No armazem de farinha, no cáes do Ramos n. 18, está á venda, gaz liquido da melhor qualidade e recentemente chegado.

— Na rua do Amorim n. 31 precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Arrenda-se o sitio que foi do fallecido commendador Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, sito no Monteiro, o qual tem excellentes proporções para passar-se a festa e produzir lucro: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 14, terceiro andar.

— Antonio Urbano Gomes de Sampaio retira-se para o Rio de Janeiro.

— Carlos Henry Lowe vai ao sul.

— Joaquim de Almeida e Silva vai ao Poço da Camaragibe.

Escravo fugido.

Desappareceu da casa de sua senhora D. Maria Victoriana Rosa Barcelo, desde o dia 27 de setembro proximo passado, o cabrinha Domingos, de [illegible] idade, com os signaes seguintes, rosto comprido, dentes bons e a uma das [illegible] quebrada em consequencia de uma [illegible] [illegible] Dicella n. 58, que será recompensado.

— [illegible] Cruzes n. 1.

Liquidação.

Vende-se calçado francez para homem, senhora e criança, por menos de metade do seu valor; na rua da Imperatriz n. 50.

Rapé.

Vende-se rapé fresco, grosso e meio grosso, grosso fino e meuron; na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

Ao barateiro.

Vende-se filó de linho de cores e brancos para vestidos, pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, e cassas de salpicos grandes a 200 rs. o covado; na rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Collegio Bom Conselho.

Precisa-se de uma mulher de idade para enfermeira ou governante: prefere-se estrangeira.

— Quem precisar alugar um mulato de 19 a 20 annos de idade, optimo boleeiro e habilitado á outro qualquer serviço, dirija-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, que achará com quem tratar.

— Vende-se um elegante cabriolet francez a prova de molas, todo preparado de novo com gosto e arreios, pelo baratissimo preço de 500$, e tambem se vende com cavallo bom trotador, gordo e de qualidade, tudo pelo preço de 700$: exposto e a tratar na cocheira do Sr Quinteiro, rua Nova.

Club Commercial.

Amanhãa 4 do corrente pela uma hora da tarde ha sessão da direcção no segundo andar da casa n. 7, da rua do Vigario.

D. Jenuina Diniz e Silva, Francisco Domingues da Silva e Florencio Domingues da Silva muito agradecem a todas as pessoas que assistiram as ceremonias religiosas feitas a seu presado marido e mano o Dr. João Domingues da Silva, e por meio deste manifestam o seu reconhecimento.

— Quem precisar de uma ama de leite para criar, poderá procurar na rua larga do Rosario n. 33, loja, ou rua estreita do Rosario n. 32, no terceiro andar que achará com quem tratar.

— Vai á praça pelo juizo de orphãos desta cidade, findas 4 audiencias, a requerimento do inventariante dos bens do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães, as seguintes partes de casas de dous andares; rua do Crespo n. 17 avaliada em 27:000$ a parte correspondente a 2:250$: rua do Imperador n. 23, avaliada em 16.000$ a parte correspondente a 4:751$819 rs.: terça-feira 8 do corrente é a ultima praça.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães declara que arrematou em leilão publico, no dia 11 de setembro proximo passado feito pelo agente Costa Carvalho, a armação com seus pertences da fabrica da praça da Boa-Vista n. 16—A, livre e desembaraçada, e por isto pode dispor da mesma

Antonio Alves Vilella.

Declaração.

Joaquim Lopes Machado estabelecido com padaria á rua Direita n. 84, sob a firma Viuva Machado & Filho declara que não é o autor de um annuncio que tem sahido ha alguns dias neste *Diario*, e sim alguma pessoa de igual nome.

N. S. da Conceição dos Militares.

A mesa regedora desta irmandade resolvendo mandar suffragar todos os seus irmãos fallecidos, convida aos Srs. sacerdotes que tenham suas tenções livres para que se dignem comparecer na mesma igreja todos os dias afim de celebrarem nesse sentido com a esmola que se acha marcada em um livro proprio, que encontrarão na sacristia.

Consistorio da irmandade 1 de outubro de 1861.—O secretario, Francelino Bernardo Quinteiro.

Miudezas.

BARATO E BOM.

Manoel Cardoso de Souza, com loja de miudezas na rua do Crespo n. 3, junto ao arco de Santo Antonio, está resolvido a vender barato e a servir bem as pessoas que se dignarem ir ou mandar ao seu estabelecimento comprar qualquer qualidade de miudeza, afiançando [illegible] a maior boa fé e o modico preço das mercadorias em relação á qualidade: os preços que abaixo se notam não deixarão de agradar: cintos finos com fivela dourada e prateada, proprios para senhora a 2$ e 2$500 cada um, linhas do gaz, novello grande a 80 rs., e em caixa de 12 novellos a 800 rs. a caixa, ditas de dito, novello pequeno a 20, 30 e 40 rs. o novello, e em caixas de 50 ditos a 600. 800 e 1$ a caixa, ditas de dito de todas as cores a 30 e 40 rs. o novello, e em caixa de 30 novellos a 800 e 900 rs. a caixa, miadas de linho para bordar a 80 rs., e masinhos com 12 ditas a 600 rs., linhas de carretel de 200 jardas a 60 e 80 rs. o carretel, ditas de dito de 100 ditas a 30 e 40 rs. dito, cartão com 14 pares de colchetes a 60 rs., e em duzia a 600 rs., ditos com 24 pares de ditos a 90 e 100 rs., e em duzia a 1$, cordões para enfiar espartilhos a 60 e 80 rs. cada um, caixas com agulhas francezas a 160, 240 e 320 a caixa de 4 papeis, carteiras com ditas, superior qualidade, a 400 rs., pentes pretos para alisar a 240, 280 e 320 cada um, ditos amarellos a imitação de unicorne a 400 e 500 rs., ditos de tartaruga para ater cabello a 4$500 e 5$, ditos a imitação de tartaruga, obra boa a 800 e 1$, tesouras finas para costura a 400, 600 e 800 rs. cada uma, ditas para unhas a 500 e 800 rs., ditas para costura com toque de ferrugem a 100 e 200 rs., folhas de papel bordado e com envelopes a 160 rs. a folha, dito de cores de quadrinhos a 100 rs. o caderno: alem destas mercadorias tem outras muitas que se vendem por barato preço como sejam, fitas de velludo pretas e de cores, largas e estreitas, franjas de linho e de seda, fitas de seda, chamalote e outras qualidades, de todas as larguras e gostos, bicos, rendas e labyrinthos, linhas de mares, retroz de todas as cores, fitas de linho largas e estreitas, brancas e de cores, etc., etc., o que tudo se venderá por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vende-se

Na rua do Hospicio sobrado de dous andares n. 52, uma mulatinha de idade de 15 annos com uma cria de 3 mezes, sabe coser, engomma liso e cozinha o diario tudo sem perfeição: a qualquer dia e hora pode ser procurada.

A 280 rs. o covado

de cassas francezas de muito bonitos padrões com [illegible] palmos de largura [illegible] na rua do Queimado n. 22 [illegible]

Sal de Lisboa

[illegible] na rua do Vigario n. 19, [illegible]

— [illegible] Cruzes n. 21.

Para mimos.

Seirinhas com os excellentes figos de comadre a 80 réis cada uma, vende-se no Progresso largo da Penha n. 8, assim como se vende seirões com 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.

— Aluga-se o segundo andar e sotão com bastantes commodos, da casa n. 11 da rua da Cadeia do Recife: a tratar na mesma rua n. 8 loja, ou no primeiro andar.

Vende-se barato.

Superiores capas compridas de gorgurão preto, manteletes modernos, talmas de croxe.

Vestidos de seda moderno de cambraia bordados, ditos de phantasia.

Sedinhas de quadros, gredenaples de cor, moreantique em covado.

Cambraias de cores modernas, ditas de listras fingindo seda.

Sintos, leques, gollinhas e punhos para roupão, espartilhos modernos e pentes de tartaruga.

Saias balão de todas as qualidades, camisas para senhoras, ditas para meninos.

Tarlatana, filó, musselina, diamantina e tazinha de cor.

Puiceiras de sandalo, luvas de pellica e chapeos para senhoras.

Para acabar.

Colxas de lã e seda proprias para camas ou coberta de piano a 5$.

Paletots de casemira a 10$, ditos de alpaca preta a 5$: rua da Cadeia loja n. 23 de Gurgel & Perdigão.

— Francisco de Arruda Cabral quer comprar a D. Maria Magdalena Siqueira Maciel uma morada de casa de taipa sita na rua do Ouro n. 5 da villa do Limoeiro, a qual pertenceu ao seu fallecido pai Faustino José Maciel; se alguem se julgar com algum direito á mesma, queira apresentar-se na rua do Crespo, loja n. 16, isto no prazo de 8 dias, a contar de hoje. Recife 2 de outubro de 1861.

Sitios para alugar

Aluga-se um excellente sitio com boa casa em Bemfica á margem do Capibaribe; outro no lugar dos Remedios defronte da igreja; a tratar com A. V. da Silva Barroca, no largo de Bemfica, ou na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— A commissão encarregada da verificação dos creditos da massa fallida de Antonio Joaquim Vidal, previne a todos os senhores que se julgarem credores da mesma massa, para que apresentem seus titulos no espaço de 3 dias, na loja de João José de Figueiredo, rua do Crespo n. 9.

— José Bento de Souza vai aos portos do norte

— Na travessa dos Quarteis, casa n. 39, ha uma ama para casa, a qual cozinha e faz o serviço ordinario de uma casa.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos para todo serviço; na rua do Jardim, casa n. 30.

Attenção.

Ninguem poderá comprar ou hypothecar os terrenos sitos na rua da Concordia, Palma, Caldeireiro, pertencentes ao casal do finado Antonio José de Albuquerque, pois que os mesmos se acham obrigados pelo debito do mesmo finado, por sentença definitiva que obteve nos tribunaes desta cidade, sem que se entendam primeiro com os abaixo assignados, sob pena de annular-se toda e qualquer transacção.

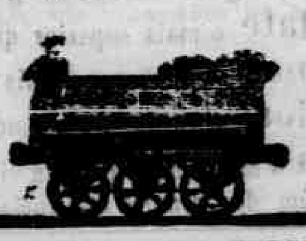
Antonio Roberto & Filho.

Attenção!

Perdeu-se na noite de 29 de setembro ultimo, desde o becco da Lama, no bairro do Recife, até á igreja do Corpo Santo, uma pulseira de ouro: roga-se a qualquer pessoa que a tenha achado o favor de entrega-la na rua da Senzalla nova n. 20 que se lhe gratificará.

— Precisa-se de tres contos de réis á premio, dando-se por hypotheca um bom sitio nos arrabaldes desta cidade, cujo valor é de mais de vinte contos de réis; no armazem de trastes confronte ao porto das canôas se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filhos, branca ou parda: na rua da Imperatriz n. 53, segundo andar.



COMPANHIA DA VIA FERREA DO Recife ao São Francisco. (LIMITADA.)

AVISO.

Do dia 1° de outubro de 1861 até outro aviso haverão dous trens para Escada, nos dias de trabalho que partirão.

De manhãa:
Da Escada as 6 horas.
Das Cinco Pontas as 8 horas e 30 minutos.
De tarde
Da Escada as 2 horas.
Das Cinco Pontas as 4 horas e 30 minutos.

Nos domingos e dias santos haverá o trem do costume.

Assignado—*E. H. Bramah*, Superintendente.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda bem de jardim e horta; a tratar na rua Nova n. 38.

— Aluga se uma boa casa para passar-se a festa, sita na povoação do Monteiro, e um sitio no lugar da Torre com todos os commodos: a tratar com o Sr. José Azevedo de Andrade, na rua do Crespo, ou com o proprietario José Marianno de Albuquerque, na Estrada Nova.

Cabelleireiro

Na rua da Cadeia do Recife n. 55. primeiro andar.

J. Godofredo, artista cabelleireiro acaba de estabeler-se na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, e ahi encontrarão os freguezes o asseio necessario no desempenho de sua arte. Recebe encommendas de cabelleiras, meias ditas, chinós, marrafas, enchimentos para bandós, crescentes, tranças para anneis, trancelins, cadeias, braceletes etc., etc. Cortes de cabellos e frizados, lavagem de cabeça com a excellente agua imperial.

— Faz-se todo negocio com um excellente cabriolet de 4 rodas para um e dous cavallos, e uma optima besta para o mesmo, tambem se vende um rico e grande carro de vidraça com a sua competente parelha: na rua do Imperador n. 12, cocheira.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello [illegible]

— José Portella, subdito Hespanhol, segue viagem para as Alagôas.

Grande laboratorio a vapor DE LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA.

DE AGUIAR, RAMOS & C.

	LAVADA.		LAVADA, COSIDA E ENGOMMADA.	
Roupa de familia, indistinctamente, peças grandes e pequenas.	40	réis.	160	réis.
Roupa de navios, vapores e hospitaes.	70	»	120	»
Peças grandes isoladamente como lençoes, toalhas de mesa.	100	»	160	»
Roupa de doente de familia, que não seja freguez.	120	»	200	»
Roupa misturada que alguem sem ser freguez exigir que se lave.	80	»	240	»
Uma rende vindo com mais roupa.	1$200	»		
Uma rede isoladamente.	1$600	»		
Um cortinado de cama de casal vindo com mais roupa.	1$000	»		
Um dito dito isoladamente	2$000	»		
Um dito dito de solteiro ou varanda.	500	»		
Um dito dito isoladamente.	1$000	»		

As pessoas que não quizerem mandar engommar toda a roupa, o laboratorio encarrega-se de mandar engommar as seguintes peças, pelos seguintes preços:

Vestidos lisos	600	réis.
Saias.	200	»
Camisas de homem.	160	»
Calças.	280	»
Colletes.	160	»
Paletots.	460	»
Colarinhos.	40	»

O laboratorio encarrega-se de engommados de objectos de senhora os mais delicados, e para isto tem ja contratado as mais habeis engommadeiras nacionaes e estrangeiras, que entre nós existem.

No preço dos engommados de roupa de familia, exceptuam-se os vestidos, gollinhas, manguitos e mais objectos que forem guarnecidos de rendas, babados, pafos, rifes, etc., etc., bem como os cortinados de berço, cama, varanda, que se pagarão segundo o ajuste.

Qualquer que exigir roupa somente lavada, ou tambem engommada, com mais brevidade que a designada, pagará mais 25 por cento sobre o preço.

O prazo na entrega da roupa será por em quanto 8 dias depois do recebimento, e da lavada e engommada 15.

A roupa de familia será lavada em machina separada da dos hospitaes, e as pessoas encarregadas do serviço da roupa serão mulheres.

Os proprietarios pagarão qualquer peça que se estraviar, e afiançam que a ação das machinas é inteiramente inoffensiva.

Qualquer que mandar roupa, receberá um vale do numero de peças com a declaração do importe da lavagem, o qual será restituido com o competente importe na occasião de se entregar a roupa prompta, sem o que esta ficará depositada.

O estabelecimento encarrega-se de tirar nodoas de qualquer natureza, precedendo um ajuste.

Os proprietarios rogam a seus freguezes o obsequio de mandarem roupa suja, apenas recebam a lavada, para assim manter a regularidade do serviço.

A entrega e o recebimento da roupa é na casa de banhos, no pateo do Carmo, em todos os dias uteis das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde.

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo*.

ELIXIR DE SAUDE DE Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções merculiares.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio usar do ferro.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Gertrudes Maria da Conceição e sua filha menor, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Os abaixo assignados declaram ao commercio desta cidade, que o aceitante de uma letra da quantia de dous contos duzentos e tantos mil réis que desencaminhou-se do poder do primeiro dos abaixo assignados, não é o Sr. João Baptista do Rego, caixeiro do Sr. Francisco José Germano, e sim outro de igual nome, residente na provincia da Parahiba. Recife 3 de outubro de 1861.

Monteiro & Soares.
Custodio Ferreira Moutinho.

Negocio de interesse.

O proprietario ou irmandade que tiver alguma casa terrea desconcertada que queira concertar para descontar nos alugueis, ou outro negocio igual, dirija-se a rua da Concordia, officina de carapina n. 26: que seja na freguezia de S. José ou Santo Antonio.

— Acha se justa e contratada a compra da armação da taberna da praça da Boa-Vista n. 16 A, que foi do Sr. [illegible]

Para fabricas,

Vende-se escomilha de cores lisas, proprias para forrar chapeos, pelo diminuto preço de 240 o covado; na rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

— Vendem-se 300 caibros de mato, com 30 palmos de comprimento, da melhor qualidade que pode haver, e o mais barato que é possivel no becco das Barreiras n. 10.

— Aluga se um escravo de idade 14 annos para o serviço de casa, e mesmo para o da rua sendo compativel a sua idade: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13, se dirá a pessoa para tratar do ajuste.

— Januario Parrella, Vicenzo d'Antuano, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

— Uma pessoa habilitada se offerece a dar lições de primeiras letras, grammatica portugueza e latina em casas particulares: quem precisar, dirija-se a casa do Dr. Dias Fernandes, na rua estreita do Rosario n. 36, nas quartas e sabbados, das 9 horas do dia ás 4 da tarde.

— Existe habitando em uma choça na rua da Amizade, no Capunga novo, a viuva de Manoel de Amorim, que reduzida a mais extrema pobreza, mora e fome e nudez com 6 infelizes filhos orphãos. Pede, pelo amor de Deus, [illegible] pelo Altissimo com o [illegible] felicidades e eterna gloria.

— Vende-se [illegible] superior ao do Porto, [illegible] pelo baratissimo preço de [illegible] a arroba; na rua do Livramento n. 38, taberna.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego ... dentro e fóra do Imperio ... presteza : na rua do Trapiche ...

Tachygraphia.

O tachygrapho C. Falcão dá lições de sua arte por modico preço : as pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo, deixem seus nomes e moradas na rua estreita do Rosario n. 16, aonde acharão as precisas informações.

— Na rua da camboa do Carmo, sobrado n. 8, no segundo andar, precisa-se de duas pretas que sejam fieis e deligentes para tomarem pão-de-lô e doces de vendagem.

Jayme,

cabelleireiro, trançador e desenhador em cabellos,

continúa em seu estabelecimento na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, a exercer as funcções de sua arte com asseio e promptidão. Tinge cabellos e barbas por um processo facilimo, extrahe as caspas por meio do tricopherous ; este excellente remedio não só extrahe as caspas como faz renascer os cabellos : isto garante o annunciante.

— Aluga-se o sitio n. 3 no Caldeireiro ; quem o pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 30, escriptorio do Sr. João da Silva Faria, ou a rua do Mondego n. 51.

— Os abaixo assignados tenham a bondade de apparecer na rua Nova n. 21, loja do Germano.
José Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Xavier Venancio Pimenta.
Pedro de Assis Campos.
Euzebio Bezerra Cavalcanti.
Manoel Rezendo do Rego Barros.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares com sotão da casa da rua do Trapiche n. 44 ; a tratar no mesmo armazem de fazendas.

— Na rua Direita n. 32, ha para alugar-se um segundo andar com bastantes commodos : a tratar-se no primeiro andar.

Ensino de preparatorios.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia, tem resolvido abrir novos cursos de rhetorica, de geographia e de philosophia, assim como das linguas franceza e ingleza, a principiar do dia 20 do corrente ; na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias : *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia ; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras : Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Escutem.

O antigo fabricante do pão de folha e massas finas da rua Imperial declara aos seus freguezes que se acha fabricando o mesmo pão e massas para chá, na sua padaria da rua dos Pires n. 50, por isso pede aos seus antigos freguezes e mais pessoas que quizerem honrar este estabelecimento, que se dirijam ou mandem ao mesmo, porque encontrarão tudo com asseio e promptidão, pois para isto compra sempre as principaes farinhas do mercado.

— Precisa-se comprar ou hypothecar, ou alugar uma escrava de meia idade para todo serviço de casa ; na rua das Cruzes n. 22.

— Na rua da Moeda n. 33, precisa-se de um cozinheiro e de um preto para conduzir taboleiros e fazer o mais serviço de casa, sendo forros ou captivos.

LOUVOR E MERITO
Pelo curativo de uma
Grande inflammação dos olhos.

Eu abaixo assignado declaro que uma minha escrava tendo sido accommettida de uma grande inflammação nos olhos com dores agudissimas por toda a cabeça, estando quasi céga do olho direito, achava-se neste estado havia seis mezes ; e depois de applicados varios remedios sem successo algum recorri ao Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Parto n. 119, que applicando as suas chapas medicinaes a pôz perfeitamente boa no curto espaço de 20 dias. O que é verdade e vai por mim assignado—Rua do Ourives n. 227—Rio de Janeiro.—Thomaz Alves.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que compre e engomme ; na praça do Corpo Santo n. 21 se dirá quem precisa.

— Pedro Gra Foguista, subdito inglez, retira-se para o Paraná.

— No dia 5 do corrente mez, as 2 horas da tarde, em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, que terá lugar na sala das audiencias, se ha de arrematar por venda uma casa terrea com seu competente sitio, na rua do Giquiá, por execução de Manoel Joaquim Baptista contra José Florencio de Oliveira e Silva, escrivão Santos, proveniente de letras da compra que fez o executado da mesma propriedade, que ficou especialmente hypothecada ao seu integro pagamento.

— Aluga-se uma escrava que cozinha o diario, lava e compra na rua : a fallar na casa n. 1, rua do Seve ou União, na Ilha dos Ratos.

Rua Direita esquina da travessa de S. Pedro n 16.

Riquissimo sortimento

de tamancos á moda do Porto com mais perfeição e a mesma segurança, assim como tamancos de todas as qualidades para senhora, homem e menino, que se vende tanto a retalho como pequenas e grandes porções, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— O Sr. academico do terceiro anno João José de Moura Magalhães, queira apparecer a rua das Cruzes n. 44, segundo andar.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda a perfeição para qualquer cor e o mais barato possivel.

Curso de rhetorica.

O academico Manoel da Costa Honorato tem aberto o seu curso particular de rhetorica na rua Direita n. 68, primeiro andar.

Escriptorio de advocacia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira ... no exercicio da sua profissão de advogado, offerece-se para ... como em quaesquer ... mem : pode ser procurado ... rua do Imperador, sobrado ... entrada á direita.

Exposição INDUSTRIAL.

A commissão encarregada de convidar os Srs. membros das corporações de artes e industrias, desta e da cidade de Olinda, á prepararem os trabalhos que pretendem apresentar á exposição de 7 de novembro, supponde que alguns desses senhores deixem de emprehender a realisação de suas idéas patrioticas por falta de meios, convida a aquelles que estiverem nessas circumstancias a dirigirem-se, no mais breve espaço de tempo, á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, afim de que a mesma promova a maneira de ajuda-los á se fazerem representar nessa festa das cinco irmãas, Alagoas, Pernambuco, Parahiba, Rio-Grande-do-Norte e Ceará.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Attenção.

Manoel Moreira Campos, participa ao publico, e com particularidade a seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento, da rua da Cadeia do Recife n. 13, para a mesma rua n. 3, loja que foi do fallecido Salvador Pereira Braga.

— Aluga-se para passar a festa duas casas junto a povoação da Varzea ; quem pretender procure na rua de Hortas n. 2, segundo andar.

— Precisa-se de uma preta que saiba bem lavar roupa, tanto de sabão como de barrela : a fallar no Manguinho no sitio do fallecido Dr. Teixeira.

Vocal e instrumental
Manoel Augusto de Menezes Costa,

Professor da cadeira de musica do arsenal de guerra, dá lições de musica por casas particulares, quem de seu prestimo se quizer utilisar procure-o na rua da Conceição da Boa-vista n. 42 ou no mesmo arsenal.

— A commissão liquidadora dos credores da casa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, roga áquellas pessoas que se julgarem credoras por letras ou contas de livros, que se dirijam com os seus titulos á rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, para serem verificados e classificados pela referida commissão.

— Precisa-se comprar um almofariz e uma tesoura com caixa para botica ; a tratar na rua da Cruz n. 30.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n. 31 ; a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Becco da Boia n. 2.
Loja de roupa feita.
Café e Lunch.

No terceiro andar, na mesma casa faz-se **comida para pensionistas,** por preço muito commodo.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Roga-se a certo Sr. de engenho da villa da Escada o favor de mandar pagar o importe de sua ordem que mandou dar em fazendas a Silvestre José de Barros na rua do Crespo n. 18, loja de Diogo & Fernandes.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. do Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Hospicio n. 17 se dirá quem tem para alugar dous escravos.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo, escriptorio.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dos olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40 : a tratar no mesmo.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15.

... todas as operações ... dentes artificiaes ... Preços ...

PROGRESSISTA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,
PROGRESSIVO
9 largo do Carmo 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e o segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados, como em communidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos, abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades de nossos generos.

Manteiga ingleza especialmente escollhida a 900 rs. a libra e em porção terá abatimento, recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem ao menos experimentar, sertos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$800 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$000 e a 400 rs. a libra e caixa de uma arroba a 7$000.
Espermacete superior a 720 rs. em caixa e a 740 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450, e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino, genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Café do Rio o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Lombos de porco, paios nativos, chouriças murallas e outras qualidades, o melhor que se póde desejar de 600 a 1$280 a libra.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Figos novos chegados no ultimo paquete em caixas de 8 e 16 libras o melhor que se póde desejar.
Cervejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 1$600 ás de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá a batimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 180 rs. a libra e 5$500 por arroba.

A lèm dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Padaria.

Aluga-se a padaria da travessa do Pires, a qual está prompta de tudo, com muito bons commodos, e está ainda trabalhando, sendo seu aluguel muito commodo : a tratar na rua da Senzala Nova n. 30.

Attenção.

José Vaz de Oliveira, natural da freguezia de Santa Maria Magdalena de Gouvinhas, na provincia do Douro, em Portugal, assistente no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 42, declara que tendo nesta provincia de Pernambuco, um seu tio de nome Joaquim Pereira da Cruz, e não tendo sua familia recebido noticias suas ha muito tempo, motivo porque o consideram talvez fallecido ; nesta incerteza roga o especial obsequio á alguma pessoa que o conheça ou tiver conhecido, de dar algumas informações a respeito, nesta cidade de Pernambuco, em casa do Sr. Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro 10 de setembro de 1861.

— Gaspar Pereira da Silva, portuguez, vai á Maceió.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

— A commissão liquidadora dos credores da massa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, pede aos Srs. devedores a referida casa que se dirijam a satisfazer seus debitos a referida commissão todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar. A commissão roga mais a esses Srs. devedores, que não a obrigue a lançar mão dos meios judiciaes ou do jornal para haver essas importancias de que são seus devedores.

NOVA
exposição de candieiros
ECONOMICOS
A GAZ.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico que continúa a ter um riquissimo e variado sortimento de candieiros para todos os misteres ... de gaz da melhor qualidade ...

... Candieiros economicos a gaz.
Na rua Nova n. ...

Claudio Dubeux faz sciente aos seus amigos e freguezes de omnibus que de ora em diante venderá os bilhetes de entrada para os seus omnibus a 80$ o cento, e que a menos porção que vende é de 25 bilhetes cujos bilhetes servirão para qualquer districto menos o de Jaboatão.

João José de Gouveia

com armazem de fazendas na rua do Queimado n. 29, esquina do Collegio, avisa ao respeitavel publico que ha reformado o seu estabelecimento, sortindo-o tanto em boa qualidade como em gosto, com as melhores fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, achando-se disposto a vende-las o mais barato possivel, e por isso convida aos seus freguezes e ao publico em geral para o honrarem com a sua concurrencia e confiança.

— Aluga-se uma excellente casa de campo com todas as commodidades de familia, com sitio grande, cocheira, estribaria etc., a casa construida ha pouco tempo com terraço a roda, sita na entrada do Poço : a tratar com os proprietarios N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

— José Carlos do Rego Valença deixou de ser caixeiro dos Srs. Barroca & Medeiros desde o principio de setembro.

Irmandade do Divino Espirito-Santo erecta no convento dos religiosos franciscanos.

O secretario desta irmandade convida a todos os seus ... para comparecerem domingo, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma, para elegerem ...

CASA DE SAUDE
DOS
Drs. Ramos & Seve.

Escravos . . . . 2$000 diarios.
Criados, marujos. . . . . 2$500 ditos.
Primeira classe. . . . . 3$000 ditos.
Por estas quantias tem os doente medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.

ATTENÇÃO.

João Baptista do Rego, caixeiro do Sr. Francisco José Germeno, pede aos Srs. Monteiro & Soares, e Custodio Ferreira Moutinho, se dignem declarar se entende-se com o annunciante a declaração feita no Diario de hontem de ser o mesmo annunciante o devedor da letra da quantia de dous contos e duzentos e tantos mil réis, e como nada deva aos mesmos senhores, roga-lhe que se digne declarar por este Diario. Recife 2 de outubro de 1861.

— Depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, no dia 4, tem de ir á praça por venda o sitio Bongi, na freguezia dos Afogados, pela quantia de 640$000, a requerimento do inventariante Marcolino das Virgens Ramos.

Cassino Militar Pernambucano.

A directoria scientifica a todos os senhores socios que a partida deste mez tera' lugar em o dia 19, roga portanto aos mesmos hajam de apresentar suas propostas de convites até o dia 8 na rua Nova n. 46, primeiro andar.

Antonio Vilella,
Secretario.

— Thomaz de Faria saca para o Rio de Janeiro e Paris, rua do Trapiche numero 40.

Tinta preta commercial melhorada.

Nenhum trabalho artistico ou industrial pode ser perfeito no seu começo, mormente quando elles são exercidos sem a força precisa para seu completo desenvolvimento : neste caso só o tempo, dedicação e cuidado pode em parte contribuir para seu aperfeiçoamento. Crendo firmamente em principios tão justos, emprehendi melhorar a tinta commercial, somente na parte relativa a sua cor, tornando-a completamente negra, por quanto em tudo o mais reconheço perfeito accordo com o desejo daquelles que, com a penna e tinta ganham o meio de subsistencia, renome e gloria Satisfazendo dest'arte o desejo de todos que, julgando defeito imperdoavel na cor preta azulada que se distinguia na tinta commercial, presistindo com tudo as mais condições que a tornam assás recommendada, as quaes são, cor duravel, não oxidar as pennas metalicas, seccar rapidamente, não mofar, nem tão pouco precipitar no fundo dos tinteiros sedimento algum, seja qual for o tempo de sua duração. Persuado-me que, taes predicados, já merecem justificação das pessoas que tiveram a benevolencia de experimenta-la, ficando, porém, a primeira condição abandonada de prova por datar de pouco tempo as escripturações que por ventura se tenham feito com a tinta commercial, um anno porém mais tarde terão a prova da minha afirmativa, por quanto ha oito mezes escripturei a folha de um livro com a tinta commercial, escripturando outra tambem com diversa tinta, aliás reputada como a melhor de nosso mercado, e hoje, porém, completamente satisfeito, noto que só a ultima desmereceu sua cor primitiva, ao passo que aquella se ostenta firme e resoluta, a vencer os tempos dos seculos vindouros.

O fabricante da mencionada tinta resolve depositar amostras em diversos pontos que serão annunciados afim de ser ella de nova experimentada e observada com attenção, podendo os pretendentes, no caso de serem satisfeitos, procura-la somente em Santo Antonio, rua do Queimado, casa n. 6 do Sr. Jayme, e em S. José, botica do Sr. Torres, unicos encarregados de sua venda. As garrafas terão uma tarja assignada em manuscripto pelo punho do fabricante, evitando assim que se possa confundir seu producto com de outros dedicados imitadores.

E' indispensavel que os tinteiros destinados para a tinta commercial estejam precisamente lavados, assim como as pennas e canetas não contenham particulas de outras tintas, porque em poucos minutos ella se ressentirá, ficando completamente estragada.

— Quem souber da residencia do Sr. Manoel Luiz dos Santos e Silva, que se diz ter vindo do Rio de Janeiro, é favor dize-lo a Caetano Pinto de Veras, que deseja lhe fallar, ou annuncie por esta folha.

— Quem precisar de uma mulher de meia idade para ama de casa de pouca familia, dirija-se a rua de Santo Amaro, loja do sobrado n. 18.

— Monteiro & Soares avisam ao respeitavel publico que no dia 30 da setembro proximo passado se desencaminhou de seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 46, uma carteira grande com cento e oitenta a cento e noventa mil reis em dinheiros, com diversas letras e um recibo da caixa em commandita do valor de um conto e cincoenta mil reis n. 259, pertencente a Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro. Um dito do escrivão dos protestos de uma lettra de oitocentos e tantos mil reis, saccada por José Eleuterio de Azevedo contra João Jorge da Motta. Uma letra de dous contos duzentos e tantos mil reis, saccada por Custodio Ferreira Moutinho, contra João Baptista do Rego, (morador na provincia da Parahiba, Vicente Ferrer da Silva e João Bazilio do Espirito Santo, vencida em dezembro proximo passado. Outra dita de um conto novecentos vinte e quatro mil seiscentos e noventa e cinco reis que estava em garantia as firmas existentes nas costas da outra acima, cuja letra se venceu em 18 de setembro proximo passado. Quatro ditas aceitas por Jacintho Simões de Almeida, no valor de duzentos e doze mil reis. Uma dita aceita por Antonio Joaquim Freire, de cento e tantos mil reis. Uma dita aceita por Beraldo Bezerra de Araujo, de vinte cinco mil e quatro centos reis. Uma dita aceita por Manoel Sebalde de Marte, de secenta e sete mil reis. Uma dita aceita por Paulo Francisco Rezende de noventa e cinco mil e duzentos reis. Uma dita aceita por Rufino José dos Santos, de cento trinta e oito mil reis. Quatro ditas aceitas por Carvalho & Mendes, saccadas por Miguel dos Santos Coimbra, no valor de seiscentos mil reis. Uma dita aceita por Miguel dos Santos Coimbra de duzentos e tantos mil reis. Uma dita aceita por José Joaquim de Sant'Anna Guerra, de cento e tantos mil reis. e diversos documentos tudo existente na mesma carteira, cuja se achava em máo estado. Rogamos as autoridades policiaes aprehendam dita carteira ou qualquer documento; e rogamos a qualquer pessoa que aprehender a dita carteira com os documentos, será bem recompensada.

Attenção.

Na cocheira da rua da Florentina, que foi do Sr. major Sebastião, recebem-se cavallos de trato mais barato que em outra qualquer parte.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro dos Srs. Pereira & Marques desde o dia 1.º do corrente, e retira-se para Mamanguape a negocio. Recife 2 de outubro de 1861.—Antonio José Tavares,

— Miguel Antonio Roberto, encarregado da limpeza desta cidade pretende botar as mesmas carroças que haviam antigamente ; morador na rua Nova n. 15.

— Roga-se á pessoa que tiver a carteira de Monteiro & Soares, queira ter a bondade de ficar com o dinheiro e botar a carteira com os documentos todos por debaixo da porta, visto nada lhe servir por estar tudo prevenido.

Apurado gosto.
Gurgel & Perdigão.

Receberam pelo ultimo paquete francez superiores vestidos de seda de cores, de differentes gostos e feitios, manteletes de novo modelo, capas compridas a prophetа o mais rico e moderno que tem vindo a este mercado, superiores cortes de cambraia bordados, leques de madreperola de diversos preços; todas estas fazendas existem em pequena quantidade, é experiencia para ver se agradam no mercado : na rua da Cadeia loja n. 23.

Por barato preço.

Colxas de lãa e seda proprias para cama e cobertas de piano a 5$, fazenda que pela qualidade vale 15$, gollas e manguitos de fustão, ditas de cambraia de linho a 3$ o par, punhos e gollas de linho ou de fustão bordados proprios para roupão a 3$, saias balão de madapolão a 3$; na loja de Gurgel & Perdigão, rua da Cadeia n. 23.

OFFICINA
DE
Escultura em Marmore
Caes do Ramos n. 30.

Se faz ... os seguintes :
Consolos á Luiz XV de 12$ a 15$.
Jardineiras idem idem de 20$ a 30$.
Consolos lisos de 8$ a 12$.
Mesas redondas de 18$ a 25$.
Lavatorios de 12$ a 20$.
...

MUTILADO

Attenção.

Offerece-se um criado para copeiro ou boliceiro: quem de seu prestimo precisar, dirija-se á rua da Aurora n. 57.

— Precisa-se alugar uma escrava para carregar fazendas com outra pessoa: na rua do Hospicio n. 62.

— Roga-se ao Sr. Francisco de Viveiros da Costa Amorim, natural da ilha de S. Miguel, filho de Francisco de Viveiros e de Maria de S. José freguezia d'Alagoa, ou a alguma familia que lhe pertença, o favor de dirigir-se a esta typographia para se lhe dar noticias de parte de uma herança que lhe tocou por morte de seus pais.

— Alugam-se tres casas em Beberibe, no Porto da Madeira, com bastantes commodos, tendo o banho e leite na porta; a tratar na rua do Queimado, loja n. 48.

Para quem precisar.

Offerece-se um moço solteiro para ensinar primeiras letras em qualquer engenho ou casa particular, pois para isto tem alguma pratica; quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se á rua Camboa do Carmo n. 38, ou na cidade de Olinda, casa pegada ao Aljube, que achará com quem tratar.

Attenção.

Tendo lido neste jornal um annuncio que sahio no dia 2 do corrente em que se vendia a casa da rua do Padre Floriano n. 34, e me pertencendo esta propriedade, para que ninguem se chame ao engano faço a presente declaração, que nunca autorisei nem mandei expôr á venda a mesma propriedade. Recife 3 de outubro de 1861.

José da Cruz Santos.

— Precisa-se de uma criada portugueza para engommar e coser: na rua Nova n. 33.

— Precisa-se de dous caixeiros para Mamanguape, sendo um com pratica de fazendas e outro com pratica de molhados: quem se achar habilitado para desempenhar satisfactoriamente estes lugares, dirija-se á rua da Cadeia n. 22, loja de João Pereira Moutinho & C.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Cruz do Recife n. 31: a tratar no armazem do mesmo.

— Na travessa do Apollo n. 1, deposito, precisa-se de um menino para caxeiro, que tenha pratica de taberna.

— No dia 4 do corrente em praça publica do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, se hão de arrematar os bens seguintes:

1 relogio galvanisado de prata novo patente horisontal........	16$000
1 dito de cima de meza trabalhando certo........	5$000
1 meia commoda em bom estado........	8$000
1 marqueza de amarello asento de palhinha........	8$000
6 cadeiras de amarello assento de palhinha........	12$000
2 banquinhas em bom estado........	4$000
1 mesa redonda em bom estado........	10$000

Cujos bens vão á praça por execução de Joaquim Fernandes dos Santos, contra Manoel Joaquim da Silva Guimarães, o escripto se acha nopóder do porteiro.— Serra Grande.

Compras.

Compra-se cabellos compridos.

Na rua do Queimado casa de cabelleireiro.

— Compra-se moedas de 20$: na rua da Cruz n. 48, paga-se mais do que em outra qualquer parte.

— Compram-se moedas de 20$ a 20$700: na loja da rua do Queimado n. 46.

— Compra-se uma preta e uma mulata que sejam perfeitas cozinheiras, engommadeiras e costureiras: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

— Compram-se moedas de ouro e patacões hespanhoes ao cunho de Carlos III e IIII, na rua Nova n. 23.

Vendas.

Relogios baratos.

Na rua Nova n. 21, ha grande porção de relogios foliados, dourados e de ouro, patentes e orizontees, suissos e inglezes, os quaes serão vendidos pelos preços da factura. Cada relogio levará um recibo em que se responsabilisa pelo regulamento durante seis mezes.

Caixinhas com musica.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é chegado de sua propria encommenda muito lindas caixinhas de costura com musica, propria para mimo, que se vende muito barato.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Lenços brancos.

Vendem-se lenços brancos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Aos terceiros da veneravel ordem de S. Francisco.

Já chegou a verdadeira estamenha de lãa, na loja de 4 portas, rua do Queimado n. 39, e se aprompt[am] habitos desta fazenda a 40$, e tambem ha de algodão que se apromptam a 28$ cada um, e se vende a fazenda por modico preço.

Luvas de Jouvin.

Continua-se a vender as superiores luvas de pellica de Jouvin, tanto para homem como para senhora: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Sementes de hortalices.

Na rua da Cruz do Recife n. 33, deposito de pão e bolacha, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, [illegible] de hortalices, sendo couves de todas as qualidades, nabos brancos, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] precisas para se ter uma boa horta.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de [illegible] [illegible] [illegible] para carros, [illegible] um e [illegible] agões.

PROGRESSO.

8 Largo da Penha 8

Francisco Fernandes Duarte, proprietario deste

armazem de molhados, participa aos seus freguezes, assim como aos senhores da praça, de engenho e lavradores que d'ora em vante quizerem-se afreguezar neste estabelecimento, que se acha com um completo sortimento de generos os mais novos que ha no mercado e por serem a maior parte delles vindos de conta propria, está portanto resolvido a vende-los por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, afiançando a boa qualidade e acondicionamento, assim como servir os portadores menos praticos tão bem, como se os senhores viessem pessoalmente, para o que não se poupará o proprietario em prestar toda attenção, afim de continuarem a mandar comprar suas encommendas, certos de que, todo e qualquer encommenda comprada neste estabelecimento acompanhará uma conta impressa com o mesmo titulo de armazem Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 1$000 rs. a libra, vende-se por este preço unicamente pela grande porção que tem e se for em barril se fará abatimento

Manteiga franceza a 640 rs. a libra e em barril a 560 rs.

Chá hysson o melhor que ha no mercado a 2$600 a libra.

Idem preto a 1$600 a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$400.

Idem prato a 600 rs. inteiro a 640 rs. a libra.

Idem suisso a 640 rs. a libra em porção se faz a batimento.

Prezunto de fiambre inglez a 700 rs. a libra.

Prezunto de lamego a 480 rs. a libra inteiro a 440 rs.

Sevada a mais nova que ha no mercado a 160 rs. a libra, e em arroba a 4$500.

Espermacete a 760 rs. a libra, em caixa a 740 rs.

Latas com bolaxinha de soda de deferente qualidades a 1$400

Latas com peixe em posta de muitas qualidades a 1$400.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. o barril, a retalho a 320 rs. a garrafa.

Doce de Alperche em lattas de 2 libras por 1$200.

Corintas para podim a 800 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, em barril a 440 rs.

Maça de tomate a mais nova do mercado a 900 rs., e em lattas de 2 libra por 1$700.

Paios de lombo a primeira vez que vieram a este mercado a 640 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Palitos de dente lixados com 20 maciahos por 200 rs.

Chocolate francez a 1$200 rs. a libra, ditto portuguez a 800 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$000 rs. a libra.

Vinhos engarrafados Porto, Bordeaux, Carcavellos, e moscatel a 1$000 a garafa.

Vinhos em pipa de 500, 560 e 640 rs. a garrafa, em canadas a 3$500 4$000 4$500.

Vinagre de Lisboa o mais superior a 240 rs. a garrafa.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Estrellinha para sopa a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 640 rs. a latta.

Miolo de amendoa a 800 rs. a libra, dita com casca a 480 rs.

Nozes muito novas a 120 rs. a libra.

Castanhas piladas a 240 rs. a libra:

Café muito superior a 240 rs. a libra, e a 7$ a arroba:

Arroz do Maranhão a 3$ em arroba, e em libra a 100 rs.

Fumo americano a 1$ a libra, se for em porção se fará abatimento.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagù muito novo a 320 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.

Farinha do Maranhão a mais nova a 160 rs. a libra.

Toucinho inglez a 200 rs. a libra.

Passas em caixinhas de 8 libras a 2$500 cada uma.

Independente dos generos mencionados encontrará o respeitavel publico tudo quanto procurar tendente a molhados.

Rival sem segundo

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem destinado acabar com certas e determinadas miudezas pelos preços abaixo declarados, e venham logo pois está acabando.

Caixas com agulhas francezas a........	120
Novellos de linha para marcar a 20 rs. e..	40
Ditos de linha de cores e muito grandes a	40
Carretel de linha, superior qualidade a..	30
Linha branca do gaz a 10 rs. e........	20
Dita dita, a melhor que ha, novello grande	60
Pares de meias de cores para meninos a	120
Duzia de meias cruas muio superiores a	2$400
Dita de ditas ditas a........	2$000
Pares de meias de cores para meninos a	160
Linha em cartão Pedro V a........	20
Caixas com phosphoros de segurança a	160
Caixas de folhas com phosphoros (só a caixa val 100 rs.) a........	100
Duzia de phosphoros do gaz a........	240
Frascos d'agua de colonia superior a....	400
Ditos com cheiros muito finos a........	500
Duzia de meias muito finas para senhora	3$000
Caixas de apparelhos para meninos a 240 rs. e........	500
Tranças de lãa e de linho sortidas a........	40
Sabonetes grandes e superiores a........	160
Groza de botões pequenos para calça a..	120
Groza de botões de louça a........	120
Varas de tramoia superior a 120 e........	160
Groza de pennas de aço a........	500
Carteiras muito superiores a........	500
Baralhos portuguezes a........	120
Tesouras muito finas para costura a....	400
Ditas para unhas a 240 e........	400
Baralhos para voltarete a 240 e........	320
Frascos de banha de urço a........	640
Frascos grandes de lavanda ambreada, superior qualidade a........	800
Frascos de oleo de babosa a 320 e........	500
Frascos de banha muito fina a 240 e........	320
Agulheiros com agulhas a........	80

Novo sortimento

de cascarrilhas de seda, franjas e galão com laços nas orelas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a 2$ a peça, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] agudo e [illegible].

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui [illegible]antes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Chegou a apreciavel agua balsamica para a bocca e dentes

A loja d'aguia branca acaba de receber uma nova remessa da mui proveitosa e procurada agua balsamica para a bocca e dentes. O bom resultado de tal agua já não soffre duvida como é sabido pelas immensas pessoas que a compraram, e que sentiam a falta della, e as que de novo comprarem acharão que o uso della faz conservar os dentes sãos, livrando-os da carie, fortalecer as gengivas e tirar o máo halito da bocca, dando á mesma agradavel aroma, podendo-se mesmo usar della não só pela manhãa como a qualquer hora, e com acerto depois do fumar para tirar o cheiro do fumo, ou quando se tenha de sahir para ter-se a bocca aromatica: para isso, porém, bastam algumas gotas della em agua pura. O proveito d'agua balsamica ainda chega a mais, ella serve com acerto e promptidão para acabar a dor de dentes, ensopando-se nella um bocado de algodão e deitando-o no buraco do dente, este adormece e em pouco desapparece a dor. Para se obter um frasco de tão proveitosa e apreciavel agua balsamica, é dirigir-se com 1$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, unica parte onde ella se vende. Adverte-se que os frascos vão marcados com o rotulo da dita loja.

Peitos de esguião de algodão para camisas a 500 rs.

Na loja d'aguia branca vende-se muito bons peitos de esguião de algodão para camisas a 500 rs. cada um, dinheiro a vista: na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Cestinhas de Hamburgo.

Só na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é quem recebeu um completo sortimento de lindas cestinhas de todos os tamanhos proprias para meninas de escola, assim como maiores com tampa proprias para compras, balaios proprios para costura, ditos proprios para faqueiros, ditos muito bonitos para brinquedos de meninos, ditos maracás pintadinhos que se vendem por preços muito baratos.

SABAÕ.

[illegible] [illegible] [illegible] qualquer com mistura alguma, [illegible] composição.

[illegible]s de raiz de coral,

o melhor que é possivel. Vende-se mui bonitas gravatinhas de raiz de coral com duas e tres voltas [illegible] ponteiras, sendo ellas bastante compridas, avista do que são baratissimas a [illegible] e 3$000: assim bom e barato só na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Bom e assim barato

ninguem deixa de comprar uma pasta para papel por 1$000. Na loja d'aguia branca acha-se uma porção de boas e perfeitas pastas para papel com calendario perpetuo, e indice das festas mudaveis, pelo que se tornam de muita utilidade, e o pequeno preço de 1$000 cada uma convida a aproveitar-se da occasião em que se estão ellas vendendo por metade do que sempre custaram; assim dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido.

Vestidos brancos bordados.

Ainda restam alguns cortes de vestidos brancos bordados que continuam-se a vender pelo baratissimo preço de 5$, com 2 e 3 babados, é de graça: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Novo armazem EM PROGRESSO DE José de Jesus Moreira & C.

Rua estreita do Rosario (esquina da rua das Larangeiras n. 18.)

Os proprietarios deste estabelecimento avisam a seus numerosos freguezes e bem assim aos senhores de engenho, lavradores e mais senhores desta praça que se acham com um completo sortimento de generos dos melhores que podem vir á este mercado, os quaes estão resolvidos vender mais barato do que outro qualquer; offerecem esta vantagem por vir por conta propria: abaixo descrevemos alguns delles:

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 860.

Dita franceza a 640 rs., em barril faz-se algum abatimento e afiançam a boa qualidade.

Chá hysson da primeira sorte, o melhor que ha a 2$700, 2$000 e 2$240 a libra.

Dito preto a 1$600.

Chocolate francez a 1$120.

Dito portuguez a 800.

Prezunto portuguez vindo do Porto o melhor que pode haver a 500 e 440.

Paios e linguiças dos mais novos a 600 reis a libra.

Caixinhas douradas com passas proprias para mimo a 2$600.

Ditas com uma arroba a 7$000 e 400 rs. a libra.

Cai[illegible] masssas finas de todas as qualid[illegible]

Estrellinha, pevide e mais massas por 7$000 e 720 a libra.

Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 960 a libra.

Massa de tomates o melhor que ha em latas de 1 libra e 1 e meia libra a 960.

Vinho Figueira a 600 rs. a garrafa.

Dito Lisboa a 560, 480 e 400 idem.

Dito do Porto em pipa a 720 idem.

Dito engarrafado do melhor que ha a 1$000 a garrafa, e em canadas faz-se abatimento.

Café em caroço do melhor que ha a 240 rs. a libra.

Arroz a 100 rs a libra, e em cuias faz-se abatimento.

Velas de carnauba a 440 rs.

Além destes generos mencionados acha-se um completo sortimento tendentes a molhados, que se procura, os quaes se mencionarão em outra occasião: afiança-se a boa qualidade, bom peso e boa medida, só no PROGRESSISTA.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., coços de aza a 1$ a dúzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

ULTIMA MODA

40-Rua do Queimado-40

Ricos manguitos de cambraia bordados, a balão, o mais superior que ha no mercado, vindos no paquete francez de 13 do corrente mez, e tambem um grande sortimento de chales de merinó de todas as qualidades.

Barato.

Linha de carretel, 200 jardas a 60 rs.

Colchetes francezes, caixinha a 60 rs.

Agulhas francezas, caixinha com 6 papeis (estão principiando a ferrejar) a 120 rs.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Liquidação NA Loja de marmore.

Na loja de marmore vende-se para liquidação por preços muito baratos, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a 2$; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Exposição de cutilerias finas, na rua Nova n. 20.

Neste riquissimo estabelecimento se encontrará sempre um riquissimo sortimento de cutileria em todo o genero que se pode imaginar, assim como tambem um riquissimo sortimento de metaes finissimos conhecidos pelo verdadeiro plaké para serviço de almoço e jantar, camas de ferro para casal e solteiro, bandejas a imitação de charão em ternos e avulsos, finos e ordinarios, toda a qualidade de louça de porcelana para cozinha: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Chapeos para senhora.

Ricos chapeos de seda e de velludo para senhora, pelo baratissimo preço de 15 e 16$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Lindas caixinhas

com necessarios para costura

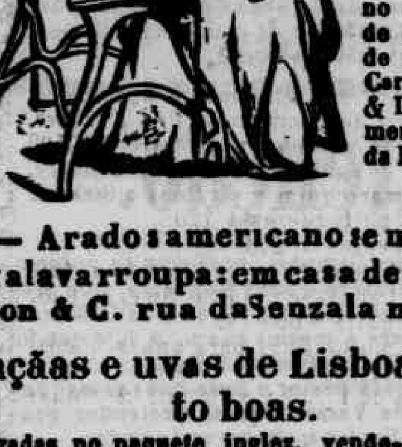
Acaba de chegar para a loja d'aguia branca mui lindas caixinhas marchetadas, com espelho, tesoura, canivete, agulheta, agulheiro, dedal e ponteiro, tudo pratiado e de apurado gosto, emfim uma caixinha excellente para um presente, e mesmo para qualquer senhora a possuir, e vendem-se a 10$ e 12$: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Lenços de cambraia com padrões de seda a 2$500 a peça.

Na loja d'aguia branca tambem se vende mui bonitos e finos lenços de cambraia imitando seda, isso pelo baratissimo preço de 2$500 a peça de 10 lenços. E' esse uma das pechinchas que custa apparecer, e quando assim é aproveitar-se da occasião, porque elles servem tanto para algibeira como para meninos, e quem os vir na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, terá vontade de comprar mais de uma peça, tal é a bondade delles.

Attenção

— Bastos & Rego acabam de receber grande quantidade de roupas para criança assim como seja de fustão e lã e de seda, pelo diminuto preço de 2$500, 3$ e a 4$, vestidos de cambraia bordados para baptisado de crianças a 16$, casaveque e capas de fustão e de brim, para senhora e menina pelo diminuto preço de 3$ e 4$, capas de fustão muito compridas para senhora a 12$000.



As melhores machinas de cozer dos mais afamados autores de New-York: vendem-se unicamente no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, numero 12, rua da Imperatriz.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Maçãas e uvas de Lisboa muito boas.

chegadas no paquete inglez, vende-se na rua estreita do Rosario n. 11, estabelecimento de Sodré & C.

A 2$500

Chales de merinó estampados, que em outras lojas se vendem por 4$ e 5$, na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, vende-se pelo baratissimo preço de 2$500.

Rua das Cruzes n. 4,

fabrica de charutos, vendem-se charutos a 15$ o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 12$ a arroba, e em porção faz-se abatimento; afiança-se a boa qualidade.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS. SORTIMENTO COMPLETO DE

Fazendas e obras feitas.

NA LOJA E ARMAZEM DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, [illegible]as pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calçados casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas preg[as] largas [illegible] [illegible] 28$ á duzia para ven[der] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, está vendendo tudo bom e baratissimo, pois já tem dado provas de suas boas fazendas, e por preços que admiram, a saber;

Canivete para aparar penna a	80
Ditos com 2 folhas muito finos a	320
Frascos de macaçá perola muito fino a	200
Dito de oleo muito fino a	100
Trança de lãa com 10 varas, bonitas cores a	200
Franjas de lãa com 10 varas, bonitas cores a	800
Sapatos de trança de algodão a	1$000
Ditos de dita de lãa a	1$280
Caixas com iscas para charutos a	40
Cartas de alfinetes sortidos francezes a	100
Caixas de ditos ditos a 80 rs. e	200
Escovas para limpar dentes muito finas 200 rs. e	400
Duzia de facas e garfos, cabo preto a	3$500
Massos com grampas muito boas a	40
Cartões com colchetes a	20
Ditos com ditos de superior qualidade a	40
Dedaes de aço para senhora a	100
Sabonetes muito grandes a	200
Apitos de chumbo para criança a	20
Rialejo para meninos a 40 rs. e	100
Enfiadores para vestidos, muito grandes a 60 rs. e	80
Sapatinhos de lãa para meninos a	400

Ainda tem uma variedade de miudezas que seria enfadonho menciona-las, pois só á vista é que se pode apreciar as qualidades e os preços.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o[nde] deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pechincha sem igual.

Cortes de calça de casemira preta e de cor enfestada muito fina a 4$500; na loja da California, rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Superiores organdys a 720 rs. a vara.

Vendem-se finissimos organdys de muito bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 720 rs. a vara, é fazenda que sempre se vendeu por 1$200, assim pois, quem quizer comprar fazenda fina muito bonita a muito barato é chegar á rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os bailes e theatros.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Queimado n. 22, [illegible]

[illegible]issimos.

[illegible] [illegible] não se menciona [illegible] que ha no mercado, pelo baratissimo preço de 2$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE !
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	8$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitotsde dito a de cores, 35$, 30$, 25$000, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000, e 4$	3$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500, 2$500 e	2$000
Dito de alpaka preta golla de velludo, francezas	11$000	Seroulas de brim de linho, 2$ e	2$200
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000	Ditas de algodão, 1,500 e	1$280
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$400 e	2$200
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$, 6$500 e	4$500	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios da ultima moda	3$800
Dita de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	3$500
Ditas de ganga de cores	3$000	Relogios de uro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collates de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
		Toalhas de linho, duzia 10$000 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa a 4$000 e	5$000

ATTENÇÃO

Viva o paquete das novidades.

Pois está torrando miudezas muito baratas, afim de apurar dinheiro para consumo do paquete, rua da Imperatriz n. 54, loja de Joaquim de Azevedo Pereira Junior, declara o seguinte :

Cartões de colchetes muito finos a 40 rs.
Caixas de ditos da terra a 80 rs.
Linha do gaz a 10, 20 e 30 rs.
Dita de carretel, 100 jardas a 30 rs.
Pares de meias cruas e de cores para menino e menina a 120 rs.
Duzia de meias cruas muito finas a 2$400.
Dita de ditas entre finas a 2$200.
Linha branca em cartão, 200 jardas a 80 rs.
Iscas para charutos a 60 rs.
Caixas com palitos de Especia a 160 rs.
Frascos de agua de colonia de Piver a 440.
Ditos de cheiro muito finos a 800 rs., Lubin a 1$000.
Jarros de banha pequenos a 1$600.
Ditos de dita grandes a 3$500.
Frascos de banha pequenos a 320, grandes a 500 rs.
Sabonetes de espuma muito grandes a 100 rs.
Ditos de mompelas a 320.
Duzia de meias cruas para senhora a 2$400.
Ditas brancas muito finas a 3$300.
Fio de raiz de coral muito fino a 700rs.
Espelhos de columna pé de ferro a 1$500
Carteiras de agulhas muito finas a 400 rs.
Ditas de marroquim mais finas a 800 rs.
Baralhos portuguezes a 120.
Ditos francezes a 240.
Groza de botões de louça brancos a 120
Agua de Lavander muito fina a 640.
Dita frambuzia a 600 rs.
Tesouras muito finas para unhas e costura a 500 rs.
Canivetes de 1 folha a 80 rs., 2 folhas a 160 rs.
Cabo de marfim a 400 rs.
Meias alvas para homem a 1$800.
Froco fino de todas as cores a 400 rs.
Dito grosso idem a 500 rs.
Caixas de papelão com alfinetes a 120.
Pares de sapatos de lã para homem a 1$280.
Tesoura para costura a 200 rs., e grandes a 640
Duzia de botões de louça para paletots a 120.
Sapatinhos de merinó a 1$500, e velludinho a 2$000.
Rosarios e cruzes de coco, 1 a 120 rs., eduzia a 1$400.
Caixas com perfumaria a 4$

Só no torrador,
largo do Terço n. 23.

Quem duvidar venha ver : manteiga ingleza flor a 1$ e a 900 rs. a libra; manteiga franceza da mais superior que se pode desejar a 640 e a 600 rs., massas muito finas para sopa a 400 rs. a libra, assim como se vendem outros muitos generos por diminuto preço, e não se diz o preço para não espantar.

Estudos

sobre o ensino publico

pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães. Segunda publicação. A venda na livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador. Preço de cada exemplar 2$.

Vejo só.

Magalhães & Mendes.

Vende-se damasco de lã com 6 palmos de largura proprio para mesa ou coberta a 1$500 o covado, riscado escocez para vestido de 4 palmos de largura a 300 rs. o covado, popelina clara a 200 rs. o covado, riscadinhos de cor a 160 o covado, chitas francezas a 220, 240, 260 e 280 o covado, lãazinha enfestada a 400 rs o covado, peças de cambraia branca a 1$600, ditas finas a 2$500, 3$ e 3$500, cobertas de fustão de cores e brancas para camas ou mesas grandes a 5$ e 6$, saia balão de 20 a 40 arcos a 3$ e 3$500; na rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 56.

Superiores charutos da Havana.

Ao arco de Santo Antonio, na loja de Meia Irmãos, vendem-se charutos de Havana muito finos por preços muito inferiores aos regulares; entre elles ha algumas caixas escangalhadas que se vendem ainda por muito menos.

Taixas.

Reducção em preços para acabar.

Vendem-se no [illegible] de Braga, Son & C., na rua da Moeda, taixas de ferro coado, do mui acreditado fabricante [illegible], a 140 rs. por libra.

[illegible]

modernos muito [illegible], [illegible] grandes para [illegible] loja tem rapé [illegible] meio [illegible] a retalho e [illegible] miudezas em [illegible] tudo : na rua larga do Rosario n. [illegible] botica, segunda loja.

Acaba de chegar
ao novo armazem
DE
BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos : calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lã a 3$ e a 4$, ditos de brim a 2$, ditos de cambraia [illegible] bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de [illegible] dade ; [illegible]

Funileiro e [illegible]

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Norris Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e branca em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços muito razoaveis.

Nova california
DE
Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia lisa com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelinas para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escoceza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$280, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Novas pechinchas
na loja do Pavão.

Vende-se gorgurão de lãs padrões muito miudinhos proprios para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado, tendo 4 palmos de largura, sendo tambem esta fazenda muito propria para vestidos de passar a festa no campo ; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Papel para musicas, papel pautado e riscado

para contas e facturas, papel mata-borrão ; vende-se na loja d'aguia branca, rua do Queimado numero 16.

A 2$ o corte

de calça de meias casemiras escuras de uma só cor ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Gaz liquido.

Em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, vendem-se latas com 5 galões de Kerosine.

Na rua do Queimado n. 10, loja nova de 4 portas, vendem-se as seguintes fazendas de apurado gosto, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Ricos cortes de cambraia branca bordados a 20, 25 e 30$.
Ditos de seda de cor a áquila a 80 e 90$.
Ditos pretos bordados a velludo a 60, 70, 80 e 90$000.
Ditos de seda de cores a 20, 25 e 30$.
Ditos de dita preta a 20 e 30$.
Ditos de barege com babados a 15 e 20$.
Riquissimas capinhas de velludo bordadas com mangas a 60, 70, 80 e 100$.
Lenços de linho bordados a 3, 4, 5 e 6$.
Ditos de dito lisos, duzia a 6, 7 e 8$.
Ditos de cassa com bico, um a 120, 200 e 240 réis
Mantas de grosdenaple abertas á renda, uma a 3$000.
Chapeos de palha para senhora, um a 8 e 10$.
Ditos de pellica á Garibaldi, um 15$.
Chapeos de sol de seda para senhora, um 4$.
Riquissimos cintos dourados a 3, 4 e 5$.

— Vendem-se queijos a 1$600 ; na rua das Cruzes n. 1.

Attenção.

California de fazendas por todo preço, na rua do Queimado n. 45 na bem conhecida loja do sertanejo.

Os proprietarios deste estabelecimento estão fazendo uma liquidação sem limite de preço e por isso previne ao respeitavel publico e em particular aos seus freguezes que prestem attenção para o que vai abaixo transcripto.

Coletes de velludo de cor e pretos a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$280, calças de brim, de ganga a 3$ e 2$, duzias de meias para senhoras a 3$ e a 4$, ditas para meninos a 2$, ditas para meninas 2$500, ditas para homens 1$400 e o par a 140 e outras muitas qualidades por todo o preço, chapeos de castor branco a 10$, ditos de seda a 5$, pennos para mesa a 4$ com bolotas, ditos ditos a 3$900, aberturas brancas a 280 e de cor a 280, chitas boas a 120 o covado, obras feitas de todas as qualidades assim como tambem tem chalin de uma cor a 540 o covado, manteletes pretos por todo o preço a 16$, chapelinhas para senhora a 5$500, enfeites de vidrilho pretos e de côr a 2$, lenços grandes de gorgurão de seda pretos inteiros 1$600 e 1$800, gravatas a 640, 560 e 320, vestidos de seda pretos a 40$ fazendas que custou 60$ e 70$, assim como tambem de cor pelo mesmo preço, ditos que nos custaram 140$ ditos bordados de velludo a 80$ e a 60$ cada um, assim como temos velludo preto a 2$800 o covado, dito de cores a 2$500, filó bordado a 1$ a vara, muito finos chalés de [illegible] a [illegible] 5$ cada um, [illegible] e [illegible] de seda muito finas a 1$000 [illegible] o par, ditos de seda lisas para senhora a 700 rs. o par assim como bordados com bico a [illegible] [illegible]

[illegible]

Botins, silhões, e arreios para carro [illegible]

Attenção.

Vende-se uma machina de vapor [illegible] com todos seus componentes, [illegible] muito conveniente [illegible] em outra [illegible] Boa-Vista n. [illegible] de Muniz.

Só Gama & Silva.

Grande exposição de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz n. 60, loja do PAVÃO.

Vende se cortes de phantasia, fazenda de muito gosto com babados pelo diminuto preço de 4$500; na rua da Imperatriz n. 60, loja que tem um pavão do lado de fórr, (isto para não haver enganos.)

3$500.

Vende-se ricos cortes de cambraia de seda com avental ou duas saias a 3$500 : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

3,200, 3,500 e 4,000.

Vende-se finissimos cortes de cambraia branca e de cor com dous e mais babados pelo diminuto preço de 3$200, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

A 15$000.

Vende-se finicissimos cortes de cambraia branca com bordado muito delicado proprios para baile ou casamento a 15$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Nova pechincha.

Vende-se finissimas peças de cambraias francezas de carocinhos com 17 1/2 varas pelo diminuto preço de 8$ a peça, ditas das mesmas com 8 3/4 varas pelo preço de 4$ a peça, tambem se vendem das mesmas a 500 rs. a vara, sendo brancas e de cores ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Pupelina a 280 rs.

Vende-se pupelina de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadro pelo diminuto preço de 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chaly a 500 rs.

Vende-se chaly muito fino a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas a covado.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado a 1$600 e 1$800, ditos de cores azul, cor de rosa e cor de cana mais barato que em outra qualquer parte ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas de quadrinhos.

Vende-se sedas de quadrinhos fazenda muito encorpada a 500 e 640 rs o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas com salpico graudo a 200 rs.

Vende se cassas com salpicos graudos e listras a 200 rs. o covado, fazenda muito nova : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas pintadas a 240 rs

Vende-se cassas pintadas muito miudinhos padrões a 240 rs. o covado : na loja da rua da Imperatriz onde está o pavão.

Sentido ao Pavão.

Vende-se neste estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas tanto para homens como para senhoras, de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das familias pelos caixeiros da casa, assim como o respeitavel publico achará todos os dias uteis este estabelecimento aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Cera de carnauba.
A dinheiro.

Vende-se uma pequena porção de cera de carnauba muito boa, que se acha depositada no armazem da Companhia Pernambucana á commodo preço.

Balões para meninas.

Vendem-se balões para meninas, de todos os tamanhos, de madapolão e de mussulina a 3$ e a 4$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Mantas de retroz para gravatas.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas, tanto pretas como de cores a 500 rs. : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Meias baratissimas.

A 2$400 a duzia de pares de meias brancas fi[illegible] [illegible] homem : na rua do Queimado n. 22 na loja [illegible] boa fé.

Ricos cortes de vestidos brancos bordados.

A' loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, chegou novo sortimento de ricos cortes de vestidos brancos bordados com 2 e 3 babados, os quaes continuam a ser vendidos pelo baratissimo preço de 5$ cada corte : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cassa organdys a 280 rs., na loja do Pavão.

Vende-se muito bonitas cassas organdys a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Para cortinados.
AO PAVAO'.

Vende-se peças de cassa adamascada propria para cortinado 20 varas a 8$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

SÓ O PAVÃO
vende para paletots.

Lãazinha muito miudinhas de côr escura propria para calças, collete e paletots a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Roupas feitas baratissimas,
NO
armazem de fazendas e roupas feitas
DE
Raymundo C. Leite & Irmão,
N. 12—Rua da Imperatriz—N. 12.

Neste armazem que ora se acha bastante sortido de roupa feita de todas as qualidades, tanto para homem como para meninos, se estão vendendo as mesmas por baratissimos preços, como sejam : sobrecasacos de panno fino, obra inteiramente boa por ser feita a moderna a 25$000, ditos de panno superior, [illegible] de melhor que se pode desejar a [illegible] de casemira finos a 18$000, ditos [illegible] de moderno gosto a 12$000, ditos [illegible] [illegible]

[illegible] preços muito commodos.

Para acabar.

Cortes de meia franceza de [illegible] e 3 folhos, com 12 e 15 varas a [illegible] a 6$. [illegible] cortes de [illegible] [illegible] a 5$, peça de cambraia lisa com [illegible] a [illegible], 3$000 e [illegible], dita larga franceza, covado a 200 rs., [illegible] francezas, covado a 240 : a ellas, [illegible] preço, pouco pode aturar : na rua do Queimado n. 44.

Attenção

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte : carroças para boi, ditas para cavallos e para agua, carrinhos para trabalhar na alfandega e carrinhos de mão, rodas para carroças e para carrinhos, eixos para arabes, torradores para café com fogão, boccas de fornos, bandeiras de arcos de todas as qualidades, dobradiças de chumbos de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolhos, tranquetas, ferro de embutir de todos os tamanhos, ferrolho de chapa.

Lenços para rapé.

Vendem-se lenços finissimos de linho proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 6$ a duzia ; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Nova remessa de maçaes.

Nova remessa de maçães.

Nova remessa de maçães.
Nova remessa de maçães.

Sodré & C. receberam nova remessa de maçães, e estão vendendo a 10$000 cada uma caixa com 200 maçães : na rua estreita do Rosario n. 11.

Ricos córtes de medina de seda.

A loja da Boa-Fé na rua do Queimado numero 22, acaba de receber ricos cortes de vestido de medina de seda de lindos padrões, é a fazenda mais fina, mais nova e mais bonita que ha no mercado, cada córte tem 20 e 21 covados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 25$000 o córte; as senhoras de bom gosto que tiverem de assistir a bailes e a casamentos, se quizerem levar um vestido da ultima moda é mandarem ver na mencionada loja da Boa-Fé, na rua do Queimado n. 22.

Novidade do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de cambraia de babados largos e de duas saias fazenda que se vendeu a 10$ pelo diminuto preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

LIQUIdação de certas fazendas finas.

RUA DO CRESPO N. 17.

Riquissimas chapelinas de seda para senhoras, de diversas cores a 12$.
Cassas de cores bonitos padrões a 240 rs. o covado.
Cassas e organdys de cores a 280 rs. o covado.
Chitas de todas as qualidades e preços.
Muitissimas fazendas finas que se vendem por preços baratissimos para liquidar, dão-se amostra das fazendas.

Superiores organdys.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se finissimo organdys de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 720 rs. a vara, é fazenda de 1$200, e quem não andar muito depressa ficará sem a pechincha : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Milho e farelo novo

Vende-se muito barato ; na travessa do pateo do Paraiso n. 15, frente de amarello.

— Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, biscoitos inglezes sortidos, em pequenas latas.

Bramante de linho muito superior.

Vende-se superior bramante de linho com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Superiores tiras bordadas.

Na loja da boa fé na rua do

Queimado n. 22 se encontrará um bonito sortimento de superiores tiras ricamente bordadas que se vendem pelo barato preço de 3$000 4$000 e 5$000 réis a peça, advertindo-se que ha mais de uma peça de cada padrão, quem mais depressa andar melhor servido será, na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se chapeos de castor branco rapado a 6$.
Chapelinas de seda para senhora a 8$.
Chapeos de palha para senhora a Traviata a 10$.
Ditos de pellica a Garibaldi a 14$ e 15$.
Camisas para senhora a 3$.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, tanto uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Rua do Queimado n. 19,
Armazem de fazendas.
DE
SANTOS COELHO.

Chales de merinó estampados finos com listas e franjas de seda a 9$.
Toalhas de fustão a 500 rs. cada uma.
Gravatinhas de cassa muito lindas para homem e meninas pelo baratissimo preço de 100 rs. cada uma.
Chales de merinó lisos de todas as cores.
Cortes de phantazia de seda pelo barato preço de 8$.
Cobertas de chita gosto chinez a 1$800.
Lençoes de panno de linho a 1$900.
Ditos de bramante grandes a 3$300.
Vestuarios de seda para meninos e meninas a 8$000.
Cortes de casemira finas a 4$500.
Capellas brancas para noiva a 5$.
Bramante de linho com 10 palmos a 2$ a vara.
Sortimento de balões para senhora e meninas.
Bramante de algodão com 10 palmos de largo a 1$280 a vara.

Casemiras a 4.000 o corte, na loja do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de casemira enfestada de cores pelo diminuto preço de 4$ o corte para calças, assim como tem das mesmas para vender a 2$400 rs. o covado proprias para paletots, calça e collete, recommenda-se muito esta fazenda aos Srs. alfaiates que costumam a fazer roupa para vender, porque tão cedo não acham uma pechincha igual : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Gravatas da moda.

Vendem-se gravatinhas estreitas muito superiores, tanto pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé,

Raiz de coral.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, vende-se a verdadeira raiz de coral a 900 rs. o fio.

LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE :

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.
Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.
Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Saias bordadas.

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.
Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos, bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

8$000 a peça.

Peças de cambraia [illegible] com [illegible] varas, é muito barato.

[illegible]

[illegible]

FIGOS.

Novos chegados no ultimo paquete em caixinhas de 8 a 16 libras o melhor que se póde desejar neste genero, vende-se tanto em porção como a retalho unicamente nos armazens Progressivo—Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

Cheguem freguezes ao armazem da estrella no largo do Paraizo n. 14.

Manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 640, chá perola fino a 3$, hysson a 2$500, café lavado a 280 e 200 rs., toucinho a 320, arroz a 100 rs., batatas a 60 rs., cebola a 1$280 o cento, espermacete a 760, bolachinha ingleza nova a 160 a libra, barrica a 3$, sabão massa a 160 e 200 rs., branco a 280, queijos do vapor a 2$240, hervilhas a 800 rs. a lata, farinha do Maranhão a 200 rs. a libra, azeite doce a 720, de carrapato a 440, vinagre de Lisboa a 240.

Os senhores donos de cocheiras.

Ha milho a 3$500 o sacco no armazem de Machado & Rodrigues rua da Madre de Deos n. 6, e o comprador querendo mais de 10 saccos faz-se differença no preço.

Venda de uma casa.

Acha-se á venda uma casa terrea na rua da Alegria n. 42, com bastantes commodos para grande familia: quem pretender, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 16.

3,000.

[illegible]

Convida.

Vende-se a taberna na rua do Padre Floriano n. 74, muito bem afreguezada e de poucos fundos propria para principiante: quem a pretender, dirija-se a mesma para ver e tratar.

— Vende-se uma escrava muito moça com todas as habilidades; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

Oh! madapolão.

Vendem-se peças de madapolão fino enfestado a 3$ a peça, ditas de cassas adamascadas para cortinados a 3$, ditas de cambraia de salpicos grandes e miudos a 2$ e 3$, cortes de chitas de cores finas com 13 covados por 2$500, cobertas de damasco de lã por 4$, peças de riscadinhos de cores com 38 covados por 6$, cobertas de grosso por 8$, cortes de cassa com 7 barras por 2$500, ditos de cambraia de babado a 2$500, 3 e 3$500; na rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Calçado

45 — Rua D[illegible]

Magnifico [illegible]

Sempre [illegible] freguezes que lhe [illegible] o proprietario deste grande estabelecimento continua a offerecer ao publico, por preços modicos e sempre inferiores aos de outro, o seu bello sortimento de calçado francez, inglez e brasileiro e vejam:

Homem.

Borzeguins Victor Emmanuel. . . . 10$000
» couro de porco. . . . . 10$000
» lord Palmerston (bezerro . 9$500
» diversos fabricantes (lustro) 9$000
» John Russell. . . . . . 8$500
Sapatões Nantes (bateria inteira). . . 5$500
» patente. . . . . 5$000
Sapatos trança (portuguezes). . . . 2$000?
» » (francezes). . . . . 1$500
» entrada baixa (sola e vira). . 5$500
» muito chique (uma sola). . . 3$000

Senhoras.

Borzeguins primor (Joly). . . . . . 5$500
» brilhantina. . . . . . 5$000
» gaspa alta. . . . . . 5$000
» » baixa. . . . . . 4$500
» 31, 32, 33, 34. . . . . . 4$500
» de cores 32, 33, 34. . . . . 4$000
Sapatos com salto (Joly). . . . . . 3$200?
» francezes fresquinhos. . . . 2$240
» 31, 32, 33 e 34 lustre. . . . 1$000

E um rico sortimento de couro de lustre, bezerro francez, marroquim, sola, vaquetas, courinhos, fio, taixas etc., por menos do que qualquer outro pode vender.

— A viuva de Manoel Ferreira Maia vende duas casas para pagar aos credores, sendo uma na rua do Amparo n. 1, e a outra na ladeira da Misericordia n. 2, todas na cidade de Olinda.

— Vende-se a taberna sita na travessa dos Expostos n. 18, bem afreguezada para a praça: a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

[illegible] todos gordos, e dinheiro á vista.

— Vende-se uma casa em Goianna, na rua do Meio, de pedra e cal, bem construida, tendo 3 salas, 4 quartos, copiar, cozinha puxada fóra, quintal murado, com commodos para padaria, cacimba e estribaria para 2 cavallos, tudo em bom estado; a tratar no Recife com Guimarães & Alcoforado, ou em Goianna com Francisco José da Silva Pereira: o tambem aluga-se.

— Vendem-se dous escravos, sendo um crioulo, idade 18 annos, e outro cabra, idade 27 annos, ambos com bonita figura; a tratar no armazem de Guimarães & Alcoforado n. 34.

— Vende-se a casa da rua do Padre Florianno n. 34; no pateo do Paraizo n. 10 se dirá quem a vende.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13, vendem-se queijos novos vindos dos portos do norte pelo vapor «Jaguaribe».

— Vende-se um rico presepio obra de bom gosto e bem construido: na rua da Aurora numero 66.

Sementes de hortaliça.

Vindas pelo ultimo vapor inglez na rua da Cadeia loja de ferragens de Vidal & Bastos.

— Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas: na cocheira do Sr. Barros debaixo do convento de Santo Antonio.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

Escravos fugidos.

— Fugio da fabrica de sabão da rua Imperial o escravo Carlos, de nação, tendo os signaes seguintes: altura regular, olhos grandes e meios [illegible] Luiz, [illegible] teiro, claro, alto, secco, cabellos [illegible] compridos, e com [illegible] que é ser canhoto, idade 22 annos, pouco mais ou menos, sem barba, é official de pedreiro, tambem pinta, e trabalha um pouco de funileiro: o outro é crioulo, de nome Elias, cor fula, bem parecido, estatura e corpo regulares, bem barbado, e é official de tanoeiro: quem os pegar, leve a seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, rua Imperial, que será bem gratificado, e igualmente recommenda-os as autoridades policiaes.

Escravos fugidos.

Fugiram juntos no dia 30 de setembro do corrente anno, os escravos Gonçalo e Luiz, com os signaes seguintes: Gonçalo crioulo, de idade 14 a 15 annos, secco do corpo, levando calça de riscadinho de quadros e camisa de algodão de listra. Luiz crioulo, bem preto, altura regular, diz que padece de calor de figado, tem nas verilhas uma ou duas fistulas, é filho das bandas de Pedras de Fogo, da provincia da Parahiba: roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, que os apprehendam e tragam á rua do Queimado n. 10, loja de Ferrão & Maia, que se dirá o dono dos escravos, e gratificará generosamente.

Escravo fugido.

Tendo sido autorisado o Sr. alferes José Bedô de Araujo por D. Clara Maria da Conceição, de Villa Bella, para vender o seu escravo Manoel, crioulo, de 15 annos de idade, de rosto comprido, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca pequena, côr preta e sem barba, signaes estes que constam do passaporte com o que o mesmo escravo veio de Villa Bella, succedeu que o dito Sr alferes Bedô tratou a venda do referido escravo com o Sr. Joaquim Maria Pereira Vianna, que se achava hospedado em casa do Sr. João de Sequeira Ferrão no dia 26 deste mez, e lh'o entregou, mas dentro de duas horas o Sr. Vianna procurou o Sr. alferes Bedô e declarou-lhe que o escravo tinha fugido, pelo que não se tendo passado a escriptura e nem feito a paga do preço, ficou de nenhum effeito o contrato da venda, e [illegible] Sr. alferes Bedô a procuração [illegible] Manoel Joaquim de Oliveira [illegible], por ter [illegible] de retirar-se desta praça, [illegible] tratou com o abaixo-assignado a venda do dito escravo fugido, e tal [illegible] realisada; pelo que o abaixo-assignado [illegible] ás autoridades policiaes e a quaesquer pessoas que por ventura souberem onde existe tal escravo, ou o encontrarem, para que o prendam e façam recolher á prisão, se fôr isto fóra desta cidade, e aqui o levem á casa de sua residencia na rua do Imperador n. 79, certo de que recompensará devidamente. Outro sim, protesta o abaixo-assignado contra quem quer que por ventura o tenha occultado, porquanto procederá civil e criminalmente.

Adverte mais o abaixo-assignado que, segundo lhe assevera o referido Sr. Vianna, tem o escravo umas sarnas nas pernas, e levou vestido camisa de algodão branco e calça de brim desbotado, tendo sahido sem chapéo.

Silvino Guilherme de Barros.

— Fugio no dia 17 de setembro do corrente anno do engenho Algodoes, sitio do lavrador Francisco Joaquim da Rocha, um preto de nome Alexandre, de nação Angola, representa 30 annos, alto, secco, bem preto, pouca barba, olhos embranquiçados, com signal de ferida no cotovello de um dos braços; quem o pegar leve ao dito lavrador, que gratificará.

— Fugio no dia 29 do passado um escravo mulato de nome Fernando, beiço grosso, cabello de cabocolo, toca violão e rabeca, consta que tem uma amasia no Caminho Novo, e já foi visto na estrada do Hospicio para Santo Amaro: quem o prender será recompensado na rua de Apollo n. 6, deposito da fabrica do Monteiro.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, do sitio de S. José do Manguinho, o escravo crioulo, maior de 50 annos, de nome Joaquim, com os signaes seguintes: cabellos brancos, alto, secco do corpo, e usa alpargatas; este escravo foi propriedade do Sr. Manoel José Pereira Pacheco, do Aracaty, d'onde veio para aqui fugido: roga-se a todas as autoridades policiaes e a quem quer que o encontre, de o capturar e entrega-lo no sitio acima citado, ou na rua do Trapiche n. 15, a José Teixeira Basto.

LISTA GERAL

Dos premios da 2.ª parte da 5.ª loteria, a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, extrahida em 2 de outubro de 1861.

NS.	PREMS.
3	5$
6	—
7	—
9	—
13	—
17	—
19	—
23	—
26	—
38	—
41	—
43	—
45	10$
48	5$
64	—
65	20$
70	5$
77	20$
86	5$
92	—
99	10$
101	5$
2	—
3	—
9	—
12	—
13	—
15	—
17	—
19	—
20	—
21	—
22	20$
27	5$
37	—
41	—
43	—
44	10$
46	5$
47	—
54	—
55	—
60	—
62	—
65	—
72	—
73	—
76	—
89	—
90	—
92	—
96	—
99	—
203	10$
4	5$
5	—
6	—
7	—
15	—
20	—
21	40$
30	5$
31	—
34	—
36	—
37	—
39	—
43	—
46	—
48	—
54	—
55	—
59	—
60	—
67	—
68	—
70	—
72	10$
74	100$
82	5$
83	—
89	—
90	—
91	—
94	—
96	—
97	—
98	—
99	—
305	—
6	100$
7	5$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
337	5$
38	—
39	—
43	—
44	—
51	—
53	—
54	20$
56	5$
59	—
67	—
68	—
75	—
81	—
87	—
88	—
89	—
90	—
92	—
93	—
94	—
96	100$
98	5$
404	—
7	—
8	20$
11	5$
12	—
13	—
16	—
17	—
19	—
24	—
28	—
29	—
31	—
32	—
33	—
37	10$
41	5$
48	—
50	—
51	—
65	—
66	10$
73	5$
74	—
76	—
79	—
82	—
83	6:000$
86	5$
90	—
93	—
9	—
500	—
2	—
3	—
6	—
7	—
11	—
12	—
18	—
21	—
25	—
26	—
9	—
36	—
38	—
39	—
41	—
42	—
45	—
46	—
50	—
52	—
55	—
59	—
67	10$
72	5$
73	—
76	—
79	—
81	—
87	—
88	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
618	5$
26	—
29	—
33	—
37	—
40	10$
44	5$
45	—
47	—
59	—
61	—
62	—
63	—
65	—
69	—
71	—
75	—
78	—
81	—
88	—
90	—
92	—
94	—
96	10$
701	5$
3	—
6	—
9	—
12	—
14	—
16	—
17	20$
20	20$
21	5$
24	—
26	—
27	—
28	—
29	10$
32	5$
33	—
37	—
39	—
41	10$
45	10$
47	5$
59	—
60	—
61	—
63	—
65	—
75	—
79	—
87	—
88	—
95	—
96	10$
800	5$
2	10$
4	5$
5	—
9	—
13	—
16	—
20	20$
22	5$
24	—
25	20$
28	5$
30	—
36	—
38	—
45	—
51	—
56	—
66	—
69	—
71	—
74	—
76	—
78	—
80	—
84	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
924	5$
29	—
35	—
38	—
39	—
42	40$
43	5$
50	—
59	—
63	10$
66	5$
67	—
69	—
71	—
84	—
86	—
89	10$
92	5$
95	—
1000	—
5	—
8	—
10	—
11	—
13	—
14	—
18	—
22	—
26	—
30	—
34	—
35	—
39	—
40	—
42	—
45	—
53	—
54	—
56	—
58	—
61	—
62	—
63	—
65	—
68	—
71	—
79	—
88	—
92	—
1107	—
8	—
9	—
12	—
14	—
17	—
18	—
19	—
20	—
24	—
27	—
29	—
37	—
40	—
44	—
53	—
55	—
56	—
63	—
69	—
75	—
76	—
78	—
80	—
87	—
88	—
91	1:000$
92	5$
96	—
99	—
1200	—
1	—
5	—
6	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
1264	5$
66	—
70	—
78	—
80	20$
82	5$
84	—
86	—
87	—
88	10$
90	5$
95	—
98	—
1304	—
6	—
10	—
11	—
13	—
13	—
19	—
21	—
30	—
33	—
38	—
40	—
42	—
43	—
45	—
50	—
56	—
59	—
61	—
62	—
64	20$
65	5$
67	—
70	—
71	20$
74	5$
78	—
79	—
80	—
82	—
88	—
92	—
97	—
1402	—
14	—
25	—
29	—
30	—
34	—
35	—
36	10$
38	5$
44	—
47	—
48	—
60	—
61	—
63	—
64	—
65	—
69	—
73	—
76	—
78	20$
80	5$
81	—
84	—
87	—
89	—
91	—
93	—
94	—
97	—
98	10$
1501	5$
9	—
12	—
14	—
20	—
23	—
24	—
27	—
29	10$
30	5$
31	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
1543	5$
55	—
59	—
67	—
72	—
76	—
79	—
80	—
84	—
86	—
89	—
91	—
94	—
97	—
1606	—
8	—
11	—
18	—
21	—
22	—
24	—
27	—
29	20$
30	5$
31	—
51	—
54	—
58	—
60	10$
61	5$
63	—
67	10$
68	5$
69	—
70	—
73	—
75	—
76	10$
79	5$
82	—
84	—
86	—
89	—
92	—
96	—
99	—
1702	—
4	10$
6	5$
8	—
9	—
10	—
16	—
22	—
23	—
24	—
25	—
26	—
28	—
33	—
34	—
35	—
36	—
37	—
40	—
41	—
42	20$
47	5$
52	—
56	—
59	—
62	200$
63	5$
68	—
69	—
72	—
76	—
80	—
82	—
86	—
87	—
89	—
90	—
92	—
94	—
95	—
97	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
1828	5$
29	—
30	—
33	—
35	—
38	—
40	—
44	—
46	—
48	—
49	—
50	—
51	—
52	—
54	—
56	—
57	—
58	—
60	—
65	—
66	—
70	—
74	20$
75	5$
83	—
85	10$
87	5$
1903	—
6	—
11	—
12	—
13	—
14	—
17	—
18	—
19	—
20	—
22	—
23	—
31	—
34	—
36	—
39	—
40	—
43	—
46	—
47	—
57	—
58	—
66	—
69	—
72	10$
80	5$
96	—
97	—
98	—
2002	—
6	—
7	—
10	—
15	—
17	—
23	—
24	10$
30	5$
31	—
34	—
35	—
37	—
42	—
45	—
46	—
48	10$
55	5$
63	—
64	10$
71	5$
76	—
80	—
86	—
87	—
92	—
95	—
97	—
99	—
2105	—
8	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
2135	10$
36	5$
39	—
46	—
47	—
50	—
51	—
53	—
62	—
64	—
67	20$
76	5$
78	—
81	—
82	—
86	—
88	—
92	—
93	—
99	—
2202	—
4	—
6	—
9	—
11	—
14	—
16	—
22	—
23	—
25	—
37	—
43	—
45	—
47	—
54	—
55	—
57	—
58	—
59	—
62	—
68	—
69	20$
77	40$
79	40$
80	5$
91	—
96	—
97	20$
98	5$
2303	—
14	—
15	—
21	—
23	—
24	—
32	10$
34	5$
36	—
37	—
38	—
39	—
45	—
46	—
47	—
52	—
54	—
56	—
57	—
61	—
62	—
63	—
64	—
67	—
68	—
75	—
76	—
78	200$
83	5$
93	—
97	—
2401	—
4	—
7	—
9	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
2437	—
38	—
40	—
41	—
42	—
44	—
47	—
48	—
50	10$
57	5$
61	—
62	—
63	—
66	—
67	—
69	—
77	—
79	—
82	—
85	—
93	—
99	—
2501	—
13	40$
15	5$
20	—
22	—
25	—
26	—
30	—
31	—
33	—
34	10$
39	5$
41	—
42	—
44	—
46	—
48	—
53	—
57	—
61	—
71	—
72	—
73	—
75	20$
76	5$
83	—
85	—
88	—
91	—
97	—
98	20$
2603	5$
4	—
5	—
7	—
10	—
12	—
13	10$
15	5$
17	—
18	—
23	—
26	—
27	—
30	—
32	—
33	—
36	10$
39	20$
40	5$
48	10$
49	5$
50	—
54	—
57	—
61	—
65	—
69	—
71	—
74	—
75	20$
78	5$
80	—
85	—
86	—
90	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
2722	5$
23	—
24	—
27	—
29	—
35	—
36	—
41	—
44	—
47	—
56	—
57	—
60	—
62	—
65	—
66	—
69	—
71	—
73	—
77	—
85	—
86	—
89	—
92	—
94	—
97	—
2801	—
3	—
4	—
5	—
6	20$
9	5$
14	—
16	—
17	—
23	—
24	—
26	—
36	—
39	20$
42	5$
48	—
50	—
52	—
55	—
56	—
60	—
61	—
62	10$
63	5$
78	—
80	—
82	—
83	—
85	10$
86	5$
87	—
92	—
94	—
95	—
99	—
2900	—
1	10$
2	5$
4	—
6	—
8	—
9	—
14	—
15	—
19	—
20	—
28	10$
30	5$
32	20$
36	5$
37	—
40	—
44	—
47	—
49	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
2996	5$
97	40$
99	5$
3009	—
18	—
24	—
33	—
45	[illegible]
49	5$
51	—
56	3.000$
63	5$
65	—
67	—
68	—
77	—
78	—
82	—
83	—
87	—
88	—
89	—
93	10$
94	5$
95	—
96	—
97	—
99	—
3101	—
2	—
8	—
9	—
10	10$
13	5$
19	—
21	10$
23	5$
24	—
26	—
29	—
30	—
35	—
37	—
41	—
43	—
44	—
45	—
50	—
51	—
53	—
55	—
61	—
62	—
63	—
64	—
67	—
68	—
69	—
71	—
75	—
76	—
77	—
85	—
86	—
88	20$
89	5$
92	—
94	—
98	—
99	—
3202	10$
5	5$
9	—
10	—
11	—
14	—
16	—
21	—
24	—
25	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
3257	5$
60	—
66	—
67	—
69	10$
71	5$
72	—
85	—
87	—
89	—
90	—
91	—
94	—
96	—
3303	—
4	—
8	—
11	—
12	—
13	—
16	—
17	—
19	10$
24	5$
25	—
28	—
29	—
31	—
38	—
42	—
43	—
44	—
50	—
55	—
58	—
62	—
64	—
65	—
67	—
68	10$
69	5$
71	—
84	—
86	—
87	—
89	—
92	—
94	—
95	—
96	—
97	—
3401	—
4	—
7	10$
8	5$
12	—
14	—
17	—
20	—
21	—
22	—
23	—
24	—
28	—
31	—
35	—
36	—
37	—
41	10$
47	5$
55	—
57	—
58	—
62	—
63	—
64	—
75	—
76	—
77	—
78	—
79	—
80	—
82	40$
[illegible]	5$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
3518	5$
20	—
22	—
23	—
29	—
31	—
32	—
34	—
36	10$
37	5$
38	—
41	100$
43	5$
46	10$
50	5$
51	—
56	—
59	—
60	—
61	—
63	—
67	—
68	—
69	—
71	—
75	—
77	—
80	—
84	—
86	—
90	—
94	20$
95	5$
98	—
3600	—
2	—
3	—
5	40$
9	5$
11	—
20	—
25	—
28	—
29	—
32	10$
35	5$
43	40$
50	5$
52	—
54	—
60	—
67	—
72	—
73	—
77	—
79	—
81	—
88	—
90	—
92	—
95	—
3706	—
17	—
24	—
26	100$
28	5$
30	—
33	—
37	—
43	—
45	—
54	10$
55	5$
56	—
57	—
64	10$
70	10$
72	5$
75	—
78	—
80	—
81	—
83	—
84	10$
88	5$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
3838	5$
39	—
41	—
46	—
47	—
49	—
52	10$
55	5$
61	20$
62	5$
63	—
68	20$
69	10$
72	5$
73	—
74	—
76	—
81	—
82	—
86	—
87	—
90	10$
92	5$
94	—
96	—
97	—
99	—
3900	—
8	—
23	—
24	—
25	—
26	—
27	—
28	—
31	—
32	—
33	—
36	—
37	—
38	—
43	—
47	—
48	—
51	—
55	—
56	—
60	—
64	—
66	—
73	—
78	10$
81	10$
82	5$
84	—
85	—
86	10$
87	10$
92	—
96	—
98	—
4004	—
5	—
6	—
7	200$
8	5$
9	—
10	—
12	—
13	—
14	—
17	—
19	—
20	—
25	—
28	—
34	—
36	—
39	—
44	—
46	—
50	—
55	—
58	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
4088	5$
95	—
96	—
99	—
4100	—
1	—
3	—
4	—
6	—
11	—
16	—
24	—
26	—
27	—
28	—
29	—
30	—
37	—
38	—
40	—
43	—
46	—
47	—
53	—
59	20$
61	5$
63	—
64	—
75	—
78	—
83	—
85	—
88	—
89	—
90	—
91	—
96	—
98	—
4209	—
12	—
14	—
19	40$
21	10$
22	10$
24	5$
30	—
33	—
34	—
36	—
39	—
48	—
51	10$
55	5$
56	—
59	—
61	—
63	—
64	—
76	—
80	10$
82	5$
84	—
85	—
88	—
91	—
93	—
97	—
98	—
4301	—
4	—
6	—
7	—
10	—
16	—
17	—
21	—
25	—
28	—
29	—
30	—
33	—
34	100$
36	5$
37	—
[illegible]	400$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
4366	5$
79	—
80	—
83	—
90	10$
95	10$
98	5$
4402	—
5	—
6	—
7	—
13	—
15	—
16	—
20	—
21	—
22	—
24	—
31	—
36	—
38	—
39	—
45	—
46	—
48	—
49	—
50	10$
53	5$
56	—
57	—
58	—
60	—
62	—
63	—
64	—
67	—
68	—
80	—
93	—
95	40$
96	5$
99	—
4500	—
5	20$
8	5$
12	—
14	—
19	—
21	—
22	—
25	—
26	—
27	—
29	—
30	—
33	—
34	—
37	—
40	—
42	—
44	—
45	20$
46	5$
49	—
54	—
55	—
56	—
57	—
60	—
63	—
64	—
66	200$
67	5$
60	—
70	—
74	—
79	—
86	—
89	—
92	—
93	—
96	—
4601	—
4	—
8	—
11	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
4647	5$
50	—
51	—
54	—
56	—
57	—
59	—
60	—
61	10$
62	5$
63	—
74	10$
83	5$
88	—
89	—
94	—
4700	—
1	—
2	—
3	—
5	—
7	—
8	—
13	—
18	—
21	—
22	—
27	—
30	—
32	—
35	—
37	—
40	40$
41	5$
46	—
50	—
52	—
55	—
56	—
61	20$
63	5$
65	10$
74	5$
77	—
78	40$
80	5$
83	—
87	10$
92	5$
4800	—
1	—
2	—
5	—
11	—
14	—
16	—
18	20$
25	5$
31	—
34	—
36	—
37	—
38	—
39	—
42	10$
49	5$
50	20$
52	5$
53	—
54	—
56	—
57	—
62	—
63	—
65	10$
66	5$
68	—
71	—
72	—
77	—
78	—
82	—
4909	10$
40	5$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
4947	5$
50	—
51	—
60	—
62	—
63	—
65	10$
67	5$
82	—
83	—
86	—
89	—
90	—
93	—
94	—
5001	—
5	10$
6	5$
7	—
8	—
10	—
12	—
15	—
17	—
20	—
21	—
22	—
24	—
25	—
26	—
28	—
30	—
34	—
35	—
36	—
37	—
40	—
41	20$
44	5$
45	—
46	—
47	—
54	40$
58	5$
60	—
62	—
63	—
64	—
67	10$
73	5$
74	—
78	10$
79	5$
80	—
81	100$
86	5$
91	—
92	—
93	—
94	—
99	—
5102	10$
4	5$
10	—
11	—
12	—
13	—
14	—
18	—
20	—
21	—
22	—
23	—
25	—
26	—
32	—
34	—
37	—
42	—
43	—
44	10$
46	5$
48	—
49	—
51	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
5175	5$
79	10$
81	5$
82	—
84	—
89	—
90	—
91	20$
92	40$
95	5$
96	10$
99	5$
5200	—
1	—
11	—
12	—
14	—
18	—
25	—
35	—
39	—
41	—
43	—
44	—
45	—
46	—
48	—
51	—
52	—
53	—
55	—
57	—
60	—
61	—
63	—
66	—
70	—
71	—
73	—
75	—
81	—
83	—
84	—
85	—
86	—
95	—
96	40$
97	20$
99	5$
5304	—
7	—
9	—
12	—
14	—
16	—
17	—
18	—
19	—
21	10$
31	5$
33	—
36	—
38	—
41	—
42	—
43	—
44	—
46	—
50	—
51	—
55	—
56	—
59	—
60	—
68	—
69	—
75	—
76	—
80	—
83	—
94	—
95	—
99	—
5400	10$
1	5$
2	—
5	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
5439	5$
40	—
42	—
44	10$
49	5$
50	—
51	—
57	—
65	—
66	—
69	10$
75	5$
77	—
82	—
84	—
86	—
88	—
90	—
92	—
94	—
5501	—
3	—
8	—
10	—
16	—
22	—
27	—
28	—
29	—
31	—
34	—
36	40$
37	5$
42	—
43	—
49	—
51	—
52	—
55	—
57	—
60	—
61	—
62	—
63	—
65	—
67	—
68	20$
74	5$
76	20$
81	5$
84	—
93	—
95	—
97	—
99	—
5600	—
1	—
2	—
6	10$
10	5$
12	—
17	—
20	—
24	—
33	—
43	—
44	40$
49	5$
50	—
52	—
53	—
57	—
58	—
60	—
62	—
66	10$
67	5$
68	—
70	—
73	—
75	—
79	—
82	—
85	—
88	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
5725	5$
31	—
34	—
36	—
39	—
45	—
48	—
50	—
51	10$
56	5$
63	—
65	—
67	—
70	—
78	—
82	—
83	—
88	—
89	—
90	—
92	—
94	—
95	—
99	—
5801	—
3	—
5	500$
8	5$
10	—
11	—
14	—
15	—
16	—
23	10$
26	5$
30	—
35	—
36	—
37	—
42	—
43	40$
47	10$
49	5$
54	—
59	—
62	—
71	—
73	—
78	—
80	—
83	—
85	—
86	—
87	—
88	—
91	—
94	—
96	—
5900	—
1	—
6	—
9	10$
10	5$
12	—
15	20$
23	5$
24	—
27	—
28	—
29	—
30	40$
35	5$
37	—
38	—
40	—
42	—
47	—
49	—
52	—
56	—
58	—
61	—
62	10$
64	5$
67	—
69	—
76	—
80	10$
81	5$
82	—
83	—
86	—
88	—
90	—
93	—
[illegible]	[illegible]

[illegible] 1861.

Litteratura.

Um amor na Laponia.

A' Sra. condessa Laura Swatkowska.

(Conclusão.)

XXXIV

Ouvindo as palavras do missionario, os sentimentos do joven official tinham uma singular mistura de ternura e de violencia, de reconhecimento e de colera. Seu orgulho irritava-se ao pensamento de fugir, por quanto era uma fuga que lhe propunham, diante de um punhado de miseraveis; porem não estava menos tocado da dedicação tão profunda, do desinteresse tão nobre dessa corajosa moça, que no meio de tantas catastrophes e desgraças, sob o golpe da ruina quasi completa de si propria e dos seus, se esquecia para só cuidar nelle. Vendo-a tomar como um secreto prazer em augmentar assim todos os dias sua divida de reconhecimento, elle via-se forçado a confessar que jamais a pagaria.

Norra emfim punha tanta simplicidade e tanta graça no serviço prestado, parecia tão feliz do que seu amigo lhe permittiria fazer, que era ella na verdade quem parecia a obrigada.

Henrick ficou tocado quanto podia se-lo; pegou em suas duas mãos, as quaes apertou nas suas com uma ternura commovida, e acariciou sua fronte e seus cabellos negros, dizendo-lhe com esse accento compenetrado, que só o coração póde dar á voz:

— Oh! Norra! querida Norrasinha! tu és de certo a melhor creatura do bom Deus!

Grossas lagrimas brilharam pelas faces da joven lapona, e foi com a mais ardente ternura que lhe respondeu:

— E's tu, que és bom de te dignares permittir que eu te sirva.

— Não tendes tempo a perder!—murmurou o missionario, que não sabia bem que semblante conservasse em presença desses testemunhos ao mesmo tempo castos e apaixonados de um sentimento, que elle era forçado a condemnar e que quizera abençoar.—Não tendes tempo a perder: os quenes podem chegar de um instante para outro; talvez que estejam sobre nossos traços. Convem que deixemos o paiz, antes que elles tenham tido tempo de descobrir o retiro de Henrick e de lhe cortar todo o caminho de volta para os seus.

Nestas longinquas extremidades do reino a acção do poder central não tem mais a força de se fazer sentir. Uma grande parte é deixada á energia individual; onde o estado é pouca cousa, o individuo deve ser muito, e cada um, sentindo-se tão pouco protegido, comprehende a necessidade de se defender á si proprio.

— Onde queres ir?—perguntou a laponasinha, que bem sabia que Henrick devia ir ter com Edwina, mas que não queria pronunciar o nome de sua rival.

— Tinha necessidade,—respondeu o official,—de estar no cabo do norte á quinze de julho.

— O caminho é longo e o tempo é curto,—diz Norra; partiremos amanhã.

Felizmente a tribu dos Kilpis mais de uma vez percorrêra esse caminho. A donzella foi pois para os dous suecos um guia verdadeiramente precioso no meio de todos esses perigos dos pantanos da Laponia, tão perigosos e tão perfidos para o viajor, que não os conhece.

Olavo sentia-se cada vez mais desviado de sua missão; porem era elle um homem de senso reto, um espirito pratico: sabia fazer a parte das circunstancias. Seus deveres não estavam estrictamente determinados como os de um cura de aldeia: deixava-se muito á sua intelligencia e espontaneidade. Elle comprehendia que não devia deixar esses jovens; talvez que sua presença fosse util á Henrick; mas certamente ainda ella seria necessaria á Norra. Por de bem que fosse o caracter do mancebo, por puras que fossem as intenções da donzella, não havia por ventura perigos nessa liberdade da solidão, que approximava assim uma creatura, apaixonadamente namorada de um sabio de vinte e oito annos, o qual em um momento de esquecimento podia illudir-se á si proprio, e tomar seu reconhecimento por amor?

O bom sacerdote pois resolveu acompanhar nossos dous heróes até o termo de sua viagem e só deixa-los no momento em que se separassem.

Caminharam sem incidente durante alguns dias, hospedando-se, ora, em casa dos camponezes, que se abre sempre generosamente para o estrangeiro; ora, em casa dos sacerdotes da costa, felizes de accolherem um co-irmão em perigrinação; ás vezes em casa dos funccionarios publicos, aos quaes o titulo de Henrick impunha um respeito e exigia defferencias, das quaes approveitavam seus dous companheiros. Mas, nessas paragens longinquas os *gaards* dos camponezes, as casas dos *funccionarios*, os presbyterios dos curas são mui separados uns dos outros, e nossos amigos mais de uma vez foram obrigados a se contentarem com alguma caverna nos rochedos, com alguma choupana abandonada por pastores errantes. Muitas vezes mesmo elles não tiveram outra cama que não a terra núa, outro abrigo que não a celeste abobada azul.

Dirigiam-se sempre para o ponto da costa, onde Henrick sabia que havia de encontrar barcas de pescadores para passar o estreito e chegar á ilha onde está o cabo do norte. Infelizmente porem os *fjords* innumeraveis, que penetram ás vezes tão no interior da Noruega e que não são atravessados por de qualidade alguma, não lhes permittiam seguir a linha das costas, e condemnavam-os muitas vezes á desvios tão longos quanto peniveis.

Esses caprichos do caminho não tinham somente o inconveniente de demora-los muito; expunham-os ainda a encontrar algumas aldeias inimigas.

Com effeito, as tribus quenes estendem-se na direcção do noroeste, e Norra, ao facto de seus uzos, não duvidou que elles tivessem sido prevenidos do caminho, que tinham tomado. Norra, que os conhecia melhor, era tambem quem mais os temia. Comprehender-se-ha desde logo com que terror ella notou na vespera do dia, em que julgava ter chegado ao termo de sua viagem, que se achavam justamente nas raias do territorio de seus inimigos. Espiões, destacados á alguma distancia, voltaram á aldeia para darem o alarma, e nossos tres fugitivos não duvidaram que iam ser perseguidos. Não tinham que esperar quartel se o encontro tivesse lugar. Quanto á resistencia, não convinha mesmo pensar nella: o que podiam fazer dous homens e uma donzella contra uma tropa?

— Norra mais uma vez ainda foi a providencia de nossos amigos. Lembrou-se que viera ás mesmas paragens com sua tribu e que o velho Perkel lhe mostrara uma passagem á travez da montanha, frequentada outr'ora pelos lapões, desconhecida talvez aos quenes, e que po-los-ia em algumas horas fóra de todo o perigo.

A entrada dessa passagem era por detraz de grandes rochedos, em um bosque de betulas, á algumas centenas de passos da estrada.

Ja os quenes armados mostravam-se á entrada de sua aldeia, quando Norra e seus companheiros desappareceram no espesso tojo.

Depois de alguns instantes de procura, a joven lapona tève a felicidade de encontrar a entrada da passagem; todos tres nella se introduziram resolutamente, e uma hora depois sahiam em um valle, que pertencia ao territorio noruego:—estavam salvos.

Johansen lançou-se de joelhos em terra; Henrick e Norra o imitaram, e todos tres renderam graças á Deus.

Achavam-se á bocca de um dos mais lindos valles da Noruega. Em parte nenhuma Henrick se lembrava de ter visto maiores rochedos, nem mais nobres arvores, nem aguas mais abundantes. No meio do valle um pequeno lago limpido, calmo á força de ser profundo, reflectia a scena encantadora que o cercava, como para permittir ao olho arrebatado contemplar duas vezes, e, infiel como um poeta, embellezava-a ainda mais, reproduzindo-a.

Na extremidade deste valle, que se estendia até o mar, abria-se a bahia profunda, onde abrigavam-se os pescadores, que deviam tomar Henrick no dia seguinte para conduzi-lo ao cabo!

Norra chegara pois ao fim de sua viagem; cumprira nobremente sua tarefa; conduzira Henrick ao lugar mesmo, onde elle queria ir, sem que elle ahi deixasse um cabello de sua cabeça; fizera-o passar á travez dos mil perigos do caminho...e agora apenas algumas horas os separavam ainda de eterno adeus!

Quanto á Norra, essa perspectiva desse [illegible] tempo presente se [illegible] mas que ella sempre desterrando [illegible] tado com tanta força [illegible] fosse elle [illegible] tudo [illegible] amargura. [illegible] chegava a sentir [illegible] tão corrido: desejára ter de recomeçar com elle essa vida de privações, ainda sem duvida tinham tudo a temer, mas onde ao lado delle se sentia com força de affrontar tudo. Ah! que importa o perigo junto d'aquelles á quem amamos! Era somente agora que devia-se lastima-la, agora que elle partia, agora que ella ia ficar sosinha, longe delle.

Nada do que se passava n'alma da donzella escapava á seu companheiro: elle comprehendia suas silenciosas angustias, compadecia-se dellas, e se até então não lhe tinha exprimido com um ardor mais vivo toda a parte que nellas tomava, a falta não era sua, mas antes por causa da presença ás vezes importuna, e da vigilancia sempre suspeitosa do sacerdote.

Ainda que Johansen não fosse naturalmente muito desconfiado, parecia para elle um dever cercar os derradeiros momentos de suas inquietas precauções. Dir-se-ia que elle invejava á pobre Norra até essas amargas delicias dos adeuzes, que nem aos maiores culpados se recusa na vespera das separações eternas. Era talvez mais do que ella podia supportar e parecia-lhe que a sorte se mostrava cruel até a injustiça. Mas era ella uma dessas almas nobres e altivas que soffrem sem se queixar, e cujas dores só conhecem aquelles que as sabem adivinhar.

Não acharam no valle outro asylo mais que uma cabana noruega, situada no meio dos pastos dos *saters*, poetica habitação do estio, que seus donos abandonam para ganharem a planicie nas proximidades dos máus dias.

Quando os dous homens se retiraram á uma especie de camara de honra, situada no unico pavimento da casa, Norra deixou a cabana e foi sentar-se ás margens do lago, como para ahi entregar-se inteiramente á seus pensamentos.

Ahi se achava ella depois de alguns instantes, quando ouvio ao longe os sons de *luur*, instrumento de musica assás semelhante ao corno dos Alpes, muito usado entre os pastores dos *saters*, e cujo som é ao mesmo tempo mais agudo e não menos suave que o do clavicorne inglez. Parecia um concerto rustico, que encantava o silencio e que repetiam á porfia os echos da montanha.

Henrick, agitado por mil pensamentos, e que não tinha mais do que Norra vontade de dormir, ouvio ao longe os sons dessa melodia, ao mesmo tempo selvagem e encantadora. Levantou-se sem fazer barulho, e passando por diante de seu companheiro acabrunhado de fadiga e menos poetico do que elle, que dormia com todas as suas forças, sahio para o espaço livre. Sua cabeça estava em fogo; as paredes da cabana o esmagavam, e faltava-lhe ar na estreita camara: elle errou ao acaso nos arredores, indo ao encontro do concerto, que tambem caminhava para elle.

Encontrou-o, e como esses meninos, que acompanham os toques de uma banda de musica, elle seguio os dous pastores, que se respondiam por notas alternadas. Voltaram ambos ao curral e conduziam-o assim ao som da musica ao lago, junto do qual Norra viera sentar-se. Henrick a via de longe, sem reconhecer á principio inteiramente a forma incerta e vaga de sua joven amiga, meia-occulta pelas longas dobras de sua capa.

Sentado em um tronco de betula, derribado pelo vento, com as raizes para cima, e que deixava mergulhar nas aguas do lago sua cabelleira argentea, Norra estava n'uma dessas posições, que um esculptor desejara encontrar para exprimir a dor do abandono.

Henrick contemplou-a um instante de longe, como se hesitasse approximar-se della. Ah! não sabia elle que sua vinda, em vez de consola-la, não faria talvez mais do que trazer-lhe um novo alimento á sua dor?

Entretanto, á essa piedade profunda e terna succedeu logo um sentimento mais aspero: o homem quiz gozar dessas lagrimas, que corriam por elle.

Elle fez pois a volta do lago, despresando o atalho e caminhando sobre o musgo que matava o barulho de seus passos.

Sem ter sido visto chegou logo junto della e lhe tocou de leve no hombro.

Norra não teve necessidade de voltar-se para adevinhar seu pensamento, e sem fallar recuou um pouco e lhe deu lugar a seu lado sobre o tronco da betula.

Henrick sentou-se, pegou-lhe na mão, e afastou a capa com que ella envolvia a cabeça.

Viu então seu rosto banhado em lagrimas.

— O' Norra! murmurou elle.

Foi tudo o que teve forças para dizer-lhe, por quanto a voz lhe faltava e elle não encontrava mais palavras para exprimir seus pensamentos tumultuosos. Não se enganára sobre a tristeza de sua companheira; sabia desde muito tempo que poderosos laços a ligavam a elle; vira que prazer ella sentira já muitas vezes sempre que o destino, zombando de alguma sorte de suas intenções, os reatára contra sua vontade; mas nunca se vira em presença de uma dor semelhante.

Antes que elle tivesse encontrado uma palavra Norra passara a mão pelo rosto e pelos olhos; comprimira com uma soberana energia as impetuosas palpitações de seu coração, e por assim dizer, á força de violencia, reconquistara sua alma: suas faces humidas e seu peito commovido podiam sós revelar o que acabava de passar-se nella.

Henrick mesmo ficou tão sorprehendido desta subita metamorphose, que durante alguns minutos ficou silencioso perante ella.

— Norra,—diz elle no fim de alguns instantes,—chegamos ao termo de nossa viagem, e vamos separar-nos.

— Bem o sei Henrick.

— O que não sabes, querida menina, o que não saberás nunca,—continuou elle,—animando-se talvez mais do que desejara, é a saudade terna e profunda que guardarei sempre de ti pela dedicação que me tens mostrado.

— Oh! essa dedicação, como tu a chamas, tem-me feito tão feliz!

— Assim, má creatura, tirar-me-has até o prazer de agradecer-te....

— Não tiro-te nada, Henrick, e podes agradecer-me se julgas que me deves alguma cousa.

— Ah! exclamou o mancebo, dominado por uma commoção que não póde suffocar e que sentiu logo,—não te deverei e um eterno reconhecimento, visto como tu tens sido tão boa, tão affectuosa, tão terna para comigo....visto como tu me tens amado?

Norra empallideceu, poz uma mão no peito e não respondeu logo: mas dahi ha pouco como se se envergonhasse de uma fraqueza passageira:

— Não achas tu,—lhe perguntou ella com uma firmeza de accento, que nella nesse momento não era talvez sem merito,—não achas tu que ha cousas, nas quaes seria melhor não fallar? Se te tomei,—continuou ella,—foi um erro, ou uma desgraça, e teu dever agora é de ajudar-me a esquece-lo.

— Tens razão,—respondeu Henrick deixando cahir a cabeça sobre o peito, e eu nunca, nunca; perdoa-me e esquece-me.

— Ah! não!—exclamou de repente a donzella approximando-se delle, e como se quizesse lançar-se-lhe aos pés, deixou-se escorregar do tronco, que lhe servia de assento....não! repetiu ella ainda com uma exaltação crescente, não me occultes nada, dize-me tudo.... e visto como não tenho mais que algumas horas a viver.... a viver junto de ti Henrick,—accrescentou ella retratando-se, torna essas horas supremas bellas para tua pobre Norra, Henrick! e consagra-lhe saudades.

Henrick quiz fallar: a voz morreu-lhe na garganta resequida.

Elle tomou em suas mãos a linda cabeça pallida, que se apoiava sobre seus joelhos, e conchegando-a até o peito, beijou-lhe a testa como o faria a uma menina muito amada.

Em vez de evitar essas caricias, Norra inclinou a cabeça sobre o hombro, e toda tremula se apertou contra o peito delle....

XXXV

Já os rebanhos mugintes, que voltavam dos pastos, invadiam o valle; já de todas as partes, sobre as bordas do pequeno lago, viam-se grupos de pastores que entravam. Norra nem parecia notar nisso: dir-se-hia que ella vivia já em um outro mundo. Os sorrisos que lhe erravam sobre os labios não era da terra em que estamos, e os suaves clarões que lhe tremiam nos olhos eram de reflexos do extase.

Henrick achou primeiro do que ella o sentimento da realidade:

— Vem! é necessario ir,—lhe diz elle por duas vezes: vem, vem!

Norra levantou-se, [illegible] diante della á passos largos.

Henrick comprehendia assás o perigo de taes scenas para tardar prolonga-las.

No momento de entrar na cabana Norra poz a mão sobre o peito, ergueu para o céo seus olhos ardentes e disse baixinho:

— Obrigado, meu Deus, pelo [illegible] que tenho vivido!

No dia seguinte ao meio dia Henrick embarcava-se no yacht de um pescador noruéguez, que fazia-se de vela para o cabo.

Os adeuses foram calmos e dignos.

Olavo Johansen esperára uma scena de desolação, acompanhada de lagrimas e soluços: ficou admirado da impassivel frieza de Norra. O rosto da donzella, tão mobil de ordinario, tomara uma inflexibilidade marmorea; nem um musculo sequer estremeceu, nem uma lagrima molhou-lhe as palpebras.

Ella estendeu a mão á Henrick, apertou-a, e acompanhou-o até o batel, que devia leva-lo; e quando viu tirarem a prancha que servira para o embarque, voltou-se para o sacerdote, e disse-lhe com uma voz, cuja calma nada desmentia:

— Padre, tudo está acabado.

Norra acompanhou com a vista alguns instantes ainda o pesado navio, de vela quadrada, de mastro pintado de preto; seus labios estavam serrados, seus dentes fixos.

A' alguma distancia della, Olavo a encarava com os braços crusados sobre o peito: em seu zelo piedoso preparára para ella um lindo discurso; porém advenhava tambem nella uma dessas dores, que ninguem poderia consolar, que elle abaixou a cabeça e calou-se.

Quando o *yacht* desappareceu ao longe nas brumas do mar immenso, Norra voltou-se bruscamente da praia e deu alguns passos assás rapidamente.

— O que vás tu fazer? perguntou-lhe o missionario com um terno interesse.

— Não sei! respondeu ella.

E encolheu os hombros com um gesto descuidado.

Olavo tirou da algibeira uma comprida bolça de seda, na qual viam-se brilhar á travez das malhas peças d'ouro.

— Se não fôras uma moça de senso, um espirito firme e um coração valente, diz o missionario, ver-me-hia talvez assás embaraçado com o que tenho a dizer-te; mas, Norra, tu és d'aquellas que tudo sabem entender.

— Sim, agora, respondeu a laponasinha procurando seu olhar

— Pois bem! sabes que estás pobre!... e o estarás até que consigas achar os thesouros de teus avós e reunir os restos de teus rebanhos.

— Oh! padre, não te embaraces com o meu futuro.

— Bem sei que mais tarde far-vos-hão justiça: nosso glorioso monarcha não soffrerá que taes attentados contra seus subditos fiquem impunes: o que te pertence ser-te-ha restituido...: ao menos em parte.

— Bem! bem! diz Norra não sem uma visivel impaciencia.

— Mas entretanto...

— Oh! padre, ainda!

— Sim, ainda! diz o missionario com uma voz firme, o Sr. Steinborg...

— O Sr. Steinborg!... repetiu a donzella como um éco.

Esta palavra lhe pareceu estranha de ouvir pronunciar; ella nunca ouvira chamar senão Henrick.

— O Sr. Steinborg, continuou o missionario, não tem a pretenção de recompensar teus serviços; mas julga-se assás teu amigo...

— Nem mais uma palavra, padre, nem mais uma palavra! repetiu a donzella.

E repelliu com a mão a bolça que lhe estendia Johansen.

— Ouro! ouro! elle á mim! diz ella por duas vezes.

Um calafrio passou-lhe pelos membros e fez tremer todo seu corpo.

— Ah! sinto que elle não tinha esse direito! diz ella ainda.

Depois ella mudou de parecer:

— Da-me!

E estendeu a mão, tomou a bolça, abriu-a, tirou uma peça d'ouro, e entregando a bolça ao padre:

— Para aquelles, diz ella com um encantador sorriso, que teem ainda menos do que eu.

— Entretanto não posso deixar-te sosinha aqui, pobre creatura! proseguiu Olavo tomando a bolça; ao menos queria levar-te entre os teus.

— Os meus não existem mais!

A resposta era tão verdadeira que Johansen abaixou a cabeça e não replicou nada.

— Mas o que pretendes tu? lhe perguntou elle no fim de um instante.

— Escuta, diz ella, vou ficar ainda alguns dias entre estes pescadores. Tu sabes que nesta época do anno vem aqui um numero assás grande de lapões para commerciar com os Noruegos e os Russos. Elles me levarão comsigo e conduzir-me-hão á costa mais visinha do Kilpis: ahi encontrarei sem duvida alguns restos de minha tribu. Então começará para mim uma nova vida.

— E que vida! murmurou o missionario levantando as mãos e os olhos para o ceu.

— Na graça de Deus! respondeu a donzella.

Olavo partiu na mesma tarde: elle tinha pressa de continuar seus trabalhos evangelicos e de entregar-se inteiramente ao rebanho, do qual uma unica ovelha o tinha talvez muito tempo occupado.

No dia seguinte Norra dava á um pescador de arenques a peça d'ouro, que tomára na bolça de Henrick, e obteve delle desembaraça-la em uma das pequenas bahias da ilha de Magero.

— Tu sabes que ella é quasi inhabitada! diz o pescador; o que pretendes ahi fazer?

— Isso me diz respeito. Só te peço que ahi me leves.

A travessia durou todo o dia e toda a noite, mais ao menos foi bastante facil. A barca seguia por assim dizer a esteira traçada na vespera pelo *yacht* que conduzia á Henrick...

Immovel ao pé do mastro, Norra não pronunciou nem uma palavra: ora, com os olhos meio fechados, parecia dormir ou sonhar; ás vezes tambem olhava as ondas de esmeralda, que desferiam ao longo da barca, ou mergulhava o olhar nos abysmos do mar profundo.

Na mesma tarde de quinze de julho, chegaram elles nas aguas da ilha Magra, e colhendo as velas, com o remo na mão, costeáram com precaução essa grande praia de rochedos escarpados e asperos.

De tempos á tempos esses rochedos entreabriam-se e deixavam ver pequenas enseadas, apertadas entre picos cobertos de neve. De todas as partes pedaços de pedra sombrios se levantavam grandes como montanhas, formando entre si os mais singulares grupos; quasi sempre esses rochedos cercavam pequenos lagos, que só tinham sahida á travez das fendas e das rachas.

Esse todo de bacias representava mui bem uma fileira de crateras alinhadas,—crateras vomitando ondas em lugar de chammas. Um pouco mais longe os montões de pedra quebrados se aglomeravam como um cumulo de ruinas; parecia que a montanha desabára e que seus restos cobriam toda a praia.

De repente a costa pareceu semelhante á uma alta muralha, formada de camadas perpendiculares; na base, bancos de areia e cachopos; no cume uma crista accidentada de pontas agudas. No meio deste *boulevard* de rochedos Norra viu de longe uma grande torre quadrada fazendo saliencia e flanqueada de espessos bastiões.

Era o cabo do Norte.

A massa enorme levantava-se a pique do seio do mar, sombria, morna, altiva, inabordavel, mobil como o contraforte de um continente, solida como o arcobotante de um mundo.

— E' aqui! diz o pescador.

E pondo sua forte mão sobre a cana do leme, fez virar a barca em uma pequena bahia, cavada e arredondada pela natureza no seio mesmo da montanha.

O cabo lançava sobre o mar sua sombra immensa.

O pescador abordou, e pondo sobre o rochedo o pé com um croque, em quanto o outro fixava-se no fundo da barca fremente, tomou a donzella em seus braços robustos e a depositou sobre a praia.

— Está bem intendido! queres ficar?

Norra sentiu a voz ficar presa na garganta, ella respondeu apenas com um signal de cabeça.

O pescador com a ponta do remo empurrou a barca e ganhou o largo.

Ficando só Norra lançou longos olhares em roda de si: ella achava-se no seio de uma solidão profunda. Ao redor da bahia negros rochedos, [illegible] tornou-se de repente da pobre moça; ella olhou em fronte, viu o enorme montão de granito e estremeceu.

— Henrick passou por ali! diz ella com sigo como para reanimar sua coragem.

E começou á subir o declivio.

Entre o mar e os rochedos uma zona de terra vegetal cobria-se de relvas e de flores. Norra amava as flores: ella colheu rainunculos, madresilvas, geranium e vergiss-mein nicht, que pareciam nascer nessas paragens longinquas para despertar uma saudade á alma esquecida. Entre as flores e a relva um pequeno regato de prata scintillava e murmurava.

Norra sentou-se á margem do regato: ella não tinha pressa; bem sabia agora que o tempo não lhe faltaria. Fez o seu bouquet e aspirou o franco, mas suave perfume nessas flores desabrochadas sob a neve.

Depois continuou a subir.

Do lado do mar o cabo do Norte é cortado á pique; de todas as partes é elle quasi inaccessivel; os declivios são sempre escarpados e muitas vezes escorregadios por toalhas de musgo humido e curto, apertado, elastico e repellindo o pé que não encontra apoio algum.

Mais de uma vez a pobre moça escorregou, mais de uma vez cahio; porém com uma indomavel coragem, levanta-se sempre e não parava nunca.

Outras vezes era-lhe necessario passar montões de pedras movediças, que se desprendiam desde que ella as tocava e ameaçava arrasta-la comsigo.

Aqui e ali, nas anfractuosidades dos rochedos, que conservavam ainda um pouco de terra vegetal, betulas anãs tentavam levantar sua cabeça lacrimosa, e logo se debruçavam para o chão para ahi vegetarem e rastejarem.

Norra sentava-se em suas raizes, enchugava o suor de sua fronte, e em um repouso doloroso retomava novas forças e partia. Ora, as gaivotas, sentadas em uma ponta de rochedos, a olhavam com seu olho claro e penetrante, e tranquilisadas por seu ar pacifico continuavam a dormir; ora, um pelicano preto, firme sobre um pé, com o pescoço encolhido e a cabeça mettida debaixo das azas, tomava á sua aproximação um vôo penivel, elevava-se com uma aza pesada e a perseguia com seus gritos queixosos; ora, os corvos crocitantes, passavam baixinho pelo chão ao redor della em turbilhões sombrios, entretanto que nos céus ethereos os alções brancos e as aguias marinhas descreviam seus circulos immensos.

Emfim depois de um longo e penivel caminhar ella chegou ao derradeiro cume, cobertos de musgos e lichens amarellentos, no meio dos quaes, sobre camadas de granito sombrio, brilhava aqui e ali a brancura do quartz.

Norra esgotada pela fadiga deixou-se cahir sobre o sólo nú e occultou a caça nas mãos; depois disso, poz-se de joelhos, e em uma fervente oração elevou sua alma para o Deus eterno e clemente, pae de todas as creaturas.

Depois lançou longos olhares em redor de si: não vio mais do que a solidão; escutou, e não ouviu mais do que o silencio.

Estava como perdida no seio do mais horrivel nada.

Podia ser meia noite.

Entretanto o sol estava todo sobre o horisonte; apenas a bordo inferior de seu disco roçava a crista das ondas purpureas; elle não parecia mais nem subir, nem descer, porém seguia linha quasi recta, destacando seu globo de fogo sobre o azul do céu como uma pendula de ouro que oscilla lentamente sobre um globo de lapis.

Á medida que elle avançava em sua gloria, na outra extremidade do horisonto, bella em sua rosea pallidez, a lua fugia e só se deixava ver através do véu diaphano e nacarado das nuvens.

O sopro de julho amornára os gelos do Spitzberg, e arrancára da bahia de Magdalena como pedaços de continente os gelos accumulados por nove mezes de inverno.

Semelhantes á ilhas fluctuantes, que por praia tivessem montanhas de cristal, esses gelos cobriam ao longe o mar, offuscantes em seus esplendores immaculados; suas massas sob a reverberação do sol obliquo, pareciam rocheados de pedras preciosas, onde todas as diversidade de côres delicadas e vivas se uniam sem se confudirem no mais radioso brilho.

Emquanto a onda minava suas bases dissolvidas pelo calor, mais intenso á medida que ellas desciam para o sul, essas grandes massas mudavam á cada instante de fórmas e de apparencias, e variavam incessantemente os estylos de sua desmoronante architectura, as agulhas, as columnas, as pyramides, os frontões gigantescos, as arcadas colossaes appareciam um momento e cahiam logo no abysmo.

Irriçados de seus restos agudos, o mar os juntava uns contra os outros e os arremeçava á praia onde se quebravam com um fracasso de raio acompanhado de roucos mugidos. Era um terrivel, mas sublime espectaculo.

Entretanto a donzella ficava quasi insensivel á elle. Immovel no cume do cabo, ella deixava seus olhares errarem ao longe sobre o mar immenso.

De repente elles se fixaram sobre um ponto negro, que logo se tornou distincto approximando-se.

Era um navio.

Os mastros, os cordames, o fino casco talharam em breve seu perfil sobre o fundo abrazado do céu.

No pôpa do navio, apoiados um contra o outro, via-se um mancebo e uma donzella.

Ao bel prazer das vagas, lentamente, com molles e suaves ondulações, o navio parecia embala-los nos braços um do outro.

Esse navio era o *Trollhatta*; esse par venturoso era Edwina e Henrick.

Norra reconheceu ou adevinhou-os?

Um estremecimento agitou todo o seu corpo agarrou-se com uma mão contrahida ao rochedo, contra o qual seus rins se apoiaram.

De repente a brisa refrescou, as velas incharam e o navio desappareceu do lado do sul.

Norra apertou contra o seio o ramo de madresilvas e rainunculos, que colhera ao pé da montanha; seus labios murmuravam um nome..

Logo ouviu-se um surdo barulho, como o de um corpo que cahia. As ondas entreabriram-se, e depois tornaram a juntar-se. O oceano avido acabava de engolir uma vida de mais: uma chamma ardente acabava de extingir-se sobre as ondas geladas!...

(*Luiz Enault.*—*S. Filho.*)

FIM.

As sociedades secretas julgadas por si mesmas.

Os incidentes que acabam de se produzir no seio do Grande-Oriente de França, e que soou em toda a imprensa, fizeram voltar a attenção á um ponto muito descuidado talvez pela historia contemporenea.

A existencia das sociedades secretas da Europa é um facto que ninguem ignora. Por mais de uma vez trahiram-se á si mesmas; attentados isolados, actos collectivos tem revelado seu sinistro poder.

Sem carecer recordar uns nem outros, podemos dizer que ellas teem estado em acção clara e francamente.

Não pensamos na verdade em confundir a Framaçoneria, e sobretudo a Framaçoneria franceza, pelo menos do modo porque se diz agora constituido, com estas tenebrosas associações sobre as quaes o punhal ou as bombas teem de vez em quando lançado instructivos clarões. Consentimos em que a Framaçoneria philantropica e humanitaria seja hoje a mais innocente das sociedades secretas: Só é, pois, das sociedades secretas em geral que queremos fallar.

Em um livro que appareceu mui recentemente, devido á um talento vigoroso, a uma penna implacavel: *a Egreja Romana perante a revolução*, de Mr. Cretineau-Foly (livro cujas opiniões, aliás, não partilhamos todas), achamos sobre a organisação e influencia destas tenebrosas associações revelações de um vivo interesse e de uma grande importancia historica. Desde que tratase da egreja e da revolução, não devia o autor encontrar inevitavelmente em seu caminho as sociedades secretas?

Mr. Crétineau-Foly começa por mostrar-nos as lojas maçonicas e as sociedades secretas, tomando sob a restauração um augmento consideravel e organisando por meio da palavra e da imprensa, um ataque intelligente contra a egreja e os thronos. Nunca, diz, guerra mais encarniçada foi conduzida de uma maneira mais perfida. Um dos principaes [illegible] desta grande [illegible] tendo a data de 20 de outubro de 1821, revela este plano:

« Nunca percaes de vista o que se passa em Roma, é ahi ordenado. Despopularisae a padraria por toda especie de meios; fazei no centro do catholicismo o que todos, individual ou collectivamente, fazemos nos lados. Agitae, arremessae á rua, sem ou com motivos, pouco importa, mas agitae. Nesta expressão estão encerrados todos os elementos de successo. A conspiração mais bem tramada é a que mais se agita e compromette mais gente. Tende martyres, victimas, sempre havemos de achar pessoas que saibam dar á isso as necessarias apparencias. »

Eis-ahi o santo, e nós sabemos se elle tem sido adoptado. Aquelle remonta á quarenta annos; desde então, quanto ardôr em « *despopularisar a padraria* por toda especie de meios, com ou sem motivos! » Quantas calumnias arremessadas á rua! que zêlo para *agitar*!

Desde 4 de janeiro de 1818, o cardeal Consalvi communicava ao principe de Metternich as inquietações que lhe causavam as sociedades secretas, e principalmente o carbonarismo, do qual comtudo pouca cousa, nesta época, era conhecida em Roma mesmo. O principe austriaco, que menos sabia ainda, estava bem disposto á taxar de exageradas estas apprehensões. Mas tres annos apenas depois que a sé romana deu á conhecer o perigo, já o carbonarismo estendia suas ramificações de Palermo á Berlim e reunia como n'um feixe milhares de adeptos dispersos. De principio ramo desprendido da arvore das sociedades secretas, não tardou em absorvê-las. Tratou então de concentrar seus mais energicos esforços no ponto essencial: a egreja romana o papado.

E' sobretudo para ahi que aponta o carbonarismo com uma perfeita intelligencia das cousas. Redige portanto uma longa instrucção neste sentido. E' primeiro que tudo estabelecido que é um erro fatal acreditar « que a Italia revolucionaria só na sombra pode conspirar, distribuir algumas punhaladas em esbirros ou em traidores, e soffrer tranquillamente o jogo dos acontecimentos.... «Os espiritos mais vigorosos das Vendas desdenham estes pequenos meios. Teem notado que no papado tem em todos os tempos exercido uma acção decisiva sobre os negocios da Italia;» que é «uma alavanca immensa cujo inteiro poder só alguns papas teem apreciado.» Em presença deste facto, que partido tomar? Ouçamos os chefes carbonarios:

« Hoje, não se trata de reconstituir para nós este poder cujo prestigio está momentaneamente enfraquecido. Nosso intuito final é o de Voltaire e o da revolução franceza, a aniquilação para sempre do catholicismo e mesmo da idéa christã, que, ficando em pé nas ruinas de Roma, seria mais tarde a perpetuação. Mas, para mais certamente chegar á este fim e não nos preparar de caso pensado revezes que adiam indefinidamente e compromettem nos seculos o successo de uma bôa causa, não se deve dar ouvidos á estes Francezes gabolas, á estes bruscos Allemães, á estes melancolicos Inglezes, que persuadem-se todos destruir o catholicismo, ora com uma caução impura, ora com uma educação illogica, ora com um grosseiro sarcasmo passado em contrabando como os algodões da Grã-Bretanha. A vida do catholicismo é mais vigorosa do que isto...

« ....Importa pois ver um remedio á esta situação. Achou-se indubitavelmente o remedio. O Papa, qualquer que seja, nunca ha de vir ás sociedades secretas: toca ás sociedades secretas: dar o primeiro passo para a egreja, com o fim de vencêr á ambos.

« O trabalho que vamos emprehender não é a obra de um dia, nem de um mez, nem de um anno; pode durar muitos annos, um seculo talvez; mas em nossas fileiras, o soldado morre, o combate continua. »

Esta peça é tão instructiva, tão capital, que quizeramos poder reproduzi-la toda inteira; extrahiamos ao menos as principaes passagens:

« Não temos a pretenção de subornar os Papas á nossa causa, fazê-los neophytos de nossos principios, propagadores de nossas idéas. Seria um sonho ridiculo.... O que devemos desejar, o que devemos procurar e esperar, como os Judeus esperam o Messias, é um Papa segundo nossas necessidades. Alexandre VI, com todos seus crimes privados, não nos conviria, porquanto nunca errou nas materias religiosas. Um Clemente XIV, ao contrario, seria talhado inteiramente para nós... Ganganelli ernou-se um muito grande Papa. E' quasi nestas condições que nos conviria um, se ainda é possivel. Com isto, caminharemos com mais segurança ao assalto da egreja do que com os pamphletos de nossos irmãos de França, e até mesmo da Inglaterra. Quereis saber a razão? E' que com isto, para quebrar o rochedo sobre o qual Deus construiu sua egreja, não precisamos mais de vinagre annibaliano, de polvora, mesmo de nossos braços. Temos o dedo minimo do successor de S. Pedro empenhado na conspiração, e este dedo minimo vale para esta cruzada todos os Urbanos III e todos os S. Bernardos da christandade... »

Vem depois os conselhos praticos;

« Pouca cousa ha que fazer com os velhos cardeaes ou com os prelados, cujo caracter é bem decidido. Convém deixa-los incorrigiveis á escola de Consalvi, e tirar em nossos emporios de popularidade ou de impopularidade as armas que hão de tornar util ou ridiculo o poder em suas mãos. Uma palavra que se inventa habilmente e que tem-se a arte de espalhar em certas e determinadas familias capazes, para que d'ahi passe aos cafés e dos cafés á rua, uma palavra pode algumas vezes matar um homem. Se chegar um prelado de Roma para exercer alguma funcção publica no centro das provincias, distingui logo seu caracter, seus antecedentes, suas qualidades, seus defeitos sobretudo.

E' de antemão um inimigo declarado: um Albani, um Pallotta, um Bernetti, um della Genga, um Rivarola? cercae-o com todos os laços que poderes armar debaixo dos pés; creae-lhe uma destas reputações que amedrontam as crianças e as mulheres velhas: pintae-o cruel e sanguinario; contae algumas acções de crueza que possam facilmente se gravar na menoria do povo. Quando os jornaes estrangeiros recolherem por nós estas narrações, que por sua vez hão de aformosear (inevitavelmente em respeito á verdade,) mostrae, ou antes mandae mostrar por algum respeitavel imbecil estas folhas onde são relatados os nomes e os excessos arranjados dos personagens. Como a França e a Inglaterra, a Italia nunca ha de deixar de ter destas pennas que sabem se inquinar em mentiras uteis á bôa causa. »

Que dizeis destas lições? Não teem sido admiravelmente seguidas para darem seu fruto? Mas isto ainda não é tudo; a Venda suprema continua:

« Esmagae o inimigo seja elle qual fôr, esmagae o poderoso á força de maledicencia ou calumnias; mas sobretudo esmagae-o na mais tenra juventude. "E' ao encontro da mocidade que convém ir, é ella sobretudo que se deve seduzir, que devemos arrastar, sem que disso desconfie, para debaixo da bandeira das sociedades secretas. Para avançar á passos contados, mas seguros, nesta via perigosa, duas cousas são rigorosamente necessarias. Deveis dar mostras de serdes ingenuos como pombas, mas haveis de ser prudentes como a serpente. Vossos paes, vossos filhos, vossas proprias mulheres, devem sempre ignorar o segredo que guardaes no peito, e se vos aprouvesse para melhor illudir as vistas inquisitoriaes, frequentemente confessar-vos, estaes por direito autorisados á guardar o mais absoluto silencio sobre estas cousas.

« Ora, pois, para lançarmos mão de um Papa nas proporções exigidas, trata-se em primeiro lugar de lhe talhar á este Papa, uma geração digna do reinado que sonhamos.

« Deixae de parte a velhice e a edade madura; ide ao encontro da mocidade, e, se possivel fôr, até mesmo da infancia.

« Nunca lhe façaes ouvir uma expressão impia ou impure: *Maxima debetur puero reverentia*. Nunca olvideis estas palavras do poeta, porque hão de vos servir de salvaguerda contra desregramentos de que importa essencialmente se abster no interêsse da causa. Para fazê-la fructificar no limiar de cada familia, para adquirirdes direito ao asylo no lar domestico, deveis apresentar-vos com todas as apparencias do homem grave e moral.

« Estabelecida que seja vossa reputação nos collegios, gymnasios, universidades, [illegible] que tenhaes a confiança dos professores e estudantes, fazei com que aquelles que particularmente se alistam na milicia clerical, gostem de procurar as conversações.

« Do principio offerecei, mas sempre em segredo, livros [illegible] tão podereis apreciar a sabedoria do conselho, cuja iniciativa tomamos. »

Os autores deste ensino infernal indicavam ainda á seus adeptos alguns outros meios « de se arranjar com pouca difficuldade uma reputação de bom catholico e patriota puro. » Depois promettiam-lhes o successo: « Lançae vossas rêdes como Simão Barjona, diziam elles: lançae-a antes no fundo das sacristias, seminarios e conventos, do que no fundo do mar; e se nada accelerardes, vos promettemos uma pesca mais milagrosa do que a sua.... Tereis pescado uma revolução de tiara e capa, caminhando com a cruz e a bandeira, uma revolução que só precisará ser um pouquinho aguilhoada para pôr fogo nos quatro extremos do mundo. »

Terminavam emfim com estas exhortações:

« O sonho das sociedades secretas ha de effeituar-se pela mais simples das razões: é que está baseado nas paixões do homem.

« Não nos desanimemos pois com uma fatalidade, nem com um revez, nem com uma derrota; preparemos nossas armas no silencio das Vendas; assestemos nossas baterias, lisongeêmos todas as paixões, as mais malignas como as mais generosas, e tudo nos induz á crer que este plano ha de ter bom exito um dia além mesmo de nossos calculos mais improvaveis. »

Eis-ahi o programma. o santo confiado como um segredo de estado aos mais emprehendedores nas sociedades occultas da Italia. Todas as esperanças que continha não deviam se realisar, mas tanta arte ostentada na calumnia e na mentira não podia tão pouco ficar sem fructo. Um tal methodo, applicado com persistencia durante quarenta annos no estado pontificio e em seus tres milhões de almas, assim como nas outras provincias da Italia, não podia deixar de produzir os effeitos que temos visto. Os profundos *carbonari* tinham bem calculado e predito com acerto.

Para a realisação mais segura deste vasto projecto, e em vista de uma direcção poderosa da conspiração, formou-se uma Venda suprema, especie de academia do inferno, composta de quarenta personagens que disfarçaram seus nomes e titulos de familia com nomes suppostos. São elles que hão de governar a Europa subterranea e commandar a milicia da mentira. Suas ordens hão de ser transmittidas de gráus em gráus até a Venda mais recuada, e graças á acção latente e continua de seus milhares de cooperadores, o mundo politico e moral ha de conhecer um dia que o sólo está minado debaixo de seus pés e que elle vacilla sobre abysmos.

Em 1825, dous obscuros consocios, convencidos de homicidio e conspiração, sobem ao cadafalso em Roma; um delles exclama:

« Pôvo! eu morro innocente, framação, carbonaro e impenitente! »

A imprensa revolucionaria clama pelo martyrio, negando a conspiração e o homicidio. Entretanto, eis-aqui o que escreve o chefe da alta Venda á seu cumplice Vindice:

« Assisti com a cidade inteira á execução de Targhini e de Montanari, mas prefiro sua morte á sua vida.... Para pregar peça á policia de Bernetti, mando deitar flores, e muitas flores, no fôsso onde o carrasco escondeu seus restos. Adoptámos disposições em consequencia; receiamos vêr nossos criados compromettidos ao fazerem este trabalho; acham-se aqui Inglezes e jovens miss romanescamente anti-papistas; e são elles que nós encarregamos desta devota peregrinação. A idéa pareceu tão feliz á mim como ás sobreditas jovens louras. Estas flores lançadas durante a noite nos dous cadaveres proscriptos, hão de fazer germinar o enthusiasmo da Europa revolucionaria. Os mortos hão de ter seu Panthéon; depois hei de ir, de dia, apresentar á monsignor Piatti meus pezames. Este pobre homem deixou escapar estas duas almas de carbonari. Empregou, para confessa-los, toda sua tenacidade de padre, e foi vencido. Devo por mim mesmo, por meu nome, por minha posição e sobretudo por nosso futuro, deplorar, com todos os corações catholicos, este escandalo inaudito em Roma. Hei de deplora-lo tão eloquentemente, que espero enternecer o proprio Piatti. A' proposito de flores, mandámos pedir por um de nossos mais innocentes adéptos da Framaçoneria, ao poeta francez Casimir Delavigne, uma *Mesenianna* sobre Targhini e Montanari. Este poeta, que muitas vezes vejo no mundo das artes e dos salões, é bom homem; prometteu pois fazer uma nenia aos martyres, e fulminar um anáthema contra os carrascos. Os carrascos hão de ser o Papa e os padres. Serão sempre estas cousas outros tantos ganhos de causa. Os correspondentes inglezes tambem hão de fazer maravilha, e conheço aqui mais de um que já tem feito soar a épica tuba em honra da cousa. »

« E' comtudo uma obra muito má o fazer assim heroes e martyres, » prosegue o chefe carbonaro, e pinta a impressão produzida na multidão e em si mesmo pela morte dos condemnados impenitentes. Esta impressão, o conduziu, diz elle, « á reflexões philosophicas, medicas e pouco christãas que talvez seja mister utilisar um dia. » Aqui temos estas reflexões, dignas do proprio Satanaz:

« Um dia, se triumpharmos e se, para eternisar nosso triumpho, fôr preciso algumas gôttas de sangue, não convém conceder ás victimas designadas o direito de morrer com dignidade e firmeza. Mortes assim só prestam para manter o espirito de opposição e dar ao pôvo martyres, cujo sangue-frio sempre gosta de ver É um máu exemplo: hoje disso tiramos proveito; mas creio util fazer minhas reservas para os casos ulteriores. Se Targhini e Montanari, por um outro meio (a chimica tem tantas receitas maravilhosas!) tivessem subido ao cadafalso abatidos, offegantes e faltos de alento, o pôvo não teria tido dó delles.

« Eu não nasci cruel, nunca hei de ter, espero, sêde de sangue, mas quem quér os fins quér os meios. Ora, eu digo que em um caso dado, nós não devemos, não podemos, mesmo no interesse da humanidade, deixar-nos enriquecer de martyres á nosso pezar.... Uma droga bem preparada, ainda mais bem administrada, e que debilitasse o paciente até a prostração, seria, á meu ver, de um effeito salutar.... »

Entram, depois de ter recordado os triumphos obtidos pelos martyres christãos no Circo, o chefe da alta Venda accrescenta:

« Se estes pobres Cesares tivessem tido a honra de fazerem parte da alta Venda, eu ter-lhes-hia simplesmente pedido que fizessem os neophytos mais animosos tomar uma poção segundo o regulamento, e não ter-se-hia mais contado novas conversões, porque não ter-se-hia mais achado martyres....

« A revolução franceza, dotada como foi de tão bôes qualidades, enganou-se neste ponto. Luiz XVI, Maria Antonieta e a mór parte das hecatombes da época são sublimes de resignação ou de grandeza d'alma. Ha de se ter sempre em lembrança (e minha velha avó por mais de uma vez me fez chorar m'o contando,) ha de se ter em lembrança estas damas que em cortejo acompanharam a princeza Isabel ao pé da guilhotina, e lhe fizeram sua profunda cortezia como no circulo da côrte em Versalhes; não é isto o que nos convém. Em uma circumstancia dada, arranjemo-nos para que um Papa e dous ou tres cardeaes morram como mulheres velhas, com todos os trances da agonia e nos sustos da morte, e haveis de paralysar os affectos de imitação. Poupaes os corpos, mas extinguis o espirito. E' a moral que nos importa ferir.... »

Não é esta a linguagem do genio do mal encarnado?

A alta Venda, cujo chefe fallava assim, deixava ás Vendas secundarias e ás outras sociedades secretas o cuidado de bater em brecha os thronos. Emquanto á ella, é contra a egreja, é contra o papado que dirige todos seus golpes. Ao mesmo tempo, se interessa no recrutamento das outras sociedades e persuade para a fundação das lojas maçonicas. Eis como se exprimia á este respeito, em uma carta de 18 de janeiro de 1822, um judeu conhecido sob o pseudonymo de Piccolo-Tigre, dirigida aos agentes da Venda piemonteza, cujo iniciador é:

« Esta vaidade do cidadão ou do burguez de se [illegible] na Framaçoneria tem alguma cousa de tão banal e universal, que nunca deixo de [illegible]

(Continuar-se-ha.)

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.